UMA SECÇÃO

O JORNAL

ANNO VIII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 9 DE SETEMBRO DE 1926 — N. 2.376

A ALLEMANHA, POR UNANIMIDADE DE VOTOS, INGRESSOU NA LIGA DAS NAÇÕES

Em Lisboa a terra tremeu ligeiramente, alarmando a população

A ALLEMANHA CONSEGUIU UM LOGAR PERMANENTE

O problema da reconstrucção da Austria

Não foi entregue ainda a communicação da renuncia da Hespanha

GENEBRA, 8 (U. P.) — A assembléa da Liga criou um logar permanente para a Allemanha no conselho executivo e tres outros logares não permanentes.

— A assembléa approvou por unanimidade a entrada da Allemanha para a Liga das Nações.

QUARENTA E OITO ESTADOS VOTARAM A FAVOR DA ALLEMANHA

GENEBRA, 8 (U. P.) — Quarenta e oito Estados votaram a favor da admissão da Allemanha e o voto criando os logares no conselho executivo da Liga foi tambem unanime.

Antes da votação, o sr. Louden, da Hollanda, levantou-se em opposição ao projecto do sr. Motta no sentido de se criarem o logar permanente de Allemanha e os tres outros não permanentes simultaneamente, allegando que a Hollanda, desde a organização da Liga sempre se oppôz consistentemente, a qualquer augmento de postos não permanentes.

Estando terminado o voto historico que determinaria a entrada da Allemanha para o instituto internacional, a sala da assembléa estava completamente occupada pelos membros de todas as delegações presentes nesta cidade e as galerias estavam apinhadas. Além disto, na parte de fóra do edificio, grandes multidões enchiam a rua, á espera da noticia da eleição da Allemanha.

A RECONSTRUCÇÃO FINANCEIRA DA AUSTRIA

GENEBRA, 8 (A.) — O conselho executivo da Liga das Nações, hontem reunido em sessão, "approvou" o relatorio apresentado pela commissão financeira encarregada de estudar o problema da Reconstrucção Financeira da Austria; "annotou" os progressos feitos na execução de suas recommendações a proposito dos refugiados gregos e bulgaros e "sancionou" as negociações feitas pelo Comité Financeiro encarregado do emprestimo bulgaro.

Esse emprestimo ascenderá á importancia total de 2.250.000 libras esterlinas e deverá ser negociado com o Banco da Inglaterra e o "Federal Reserve Bank", com a assistencia da Commissão Financeira da Liga.

Neste caso, em vez de ser o "controle" feito por uma commissão, sel-o-á por um unico delegado, o sr. René Charron. Os vizinhos da Bulgaria não serão representados nos trabalhos de "controle", mas terão direito a ser ouvidos pelo Conselho da Liga, quando se tratar dessa questão.

A HESPANHA NÃO RENUNCIOU AINDA

GENEBRA, 8 (U. P.) — Na sessão do meio-dia de hoje, o Secretariado da Liga communicou á assembléa que não havia recebido, até então, nenhuma communicação de renuncia da parte da Hespanha.

LONDRES, 8 (U. P.) — O correspondente do "Daily Mail" em Faus, Baixos Pyreneus, antecipando que a Liga rejeitará a exigencia da Hespanha, segundo se depreende do seu Conselho, affirma que o governo hespanhol preparou uma nota que enviará a Genebra provavelmente hoje, annunciando a retirada da Hespanha da Liga.

OS DELEGADOS ALLEMÃES DEIXARAM GENEBRA

BERLIM, 8 (A.) — Os delegados da Allemanha á Liga das Nações deixaram esta capital hoje á tarde, devendo chegar a Genebra amanhã de tarde.

FORAM ELEITOS OS 12 VICE-PRESIDENTES

GENEBRA, 8 (A.) — Reunida em assembléa, a Liga das Nações elegeu seus 12 vice-presidentes, recahindo a escolha, entre elles, nos srs. Chamberlain, Briand, Ishiy, Scialoja, Figueroa (Guatemala) e Lehaman (Liberia).

— Em sua reunião de hoje, a assembléa da Liga estatuirá a concessão á Allemanha de um logar permanente no conselho executivo, bem como determinará o modo de eleição dos seus membros não permanentes.

FORAM ASSIGNADOS 120 TRATADOS DESDE 1919

GENEBRA, 8 (U. P.) — O relatorio enviado pela Côrte Internacional de Justiça da Haya á assembléa da Liga das Nações mostra que foram assignados 120 tratados internacionaes desde 1919, dando á Côrte jurisdicção sobre todos os litigios surgidos entre os signatarios dos mesmos, dentro dos seus termos.

A OPINIÃO DO SR. BRIAND SOBRE A ELEIÇÃO DA ALLEMANHA

BERLIM, 8 (A.) — O sr. Aristido Briand, ministro das Relações Exteriores da França, em declarações feitas ao correspondente do "Berliner Tageblatt", em Paris, disse que a entrada da Allemanha para a Liga das Nações deverá tornar mais facil a solução de varias questões pendentes entre a França e a Allemanha e entre a Allemanha e a Polonia.

O SR. ERIC DRUMMOND TELEGRAPHA AO CHANCELLER STRESSEMANN

GENEBRA, 8 (U. P.) — Sir Eric Drummond, secretario geral da Liga das Nações, telegraphou ao ministro das Relações Exteriores da Allemanha sr. Stressemann, communicando a admissão do Reich na Sociedade das Nações.

Consta que o governo da Grã-Bretanha conseguiu persuadir o representante da Norega sr. Nansen a adoptar uma attitude conciliatoria no caso da criação de tres novos logares não permanentes no conselho, afim de não demorar por mais tempo a entrada da Allemanha na Liga.

Os representantes da Hollanda, Noruega e Dinamarca srs. Louden, Nansen e Lögfren, sómente se opuzeram ao projecto do sr. Motta, o que não impediu que votassem a favor do mesmo.

O voto unanimo do relatorio da commissão de reorganização do conselho, é considerado, uma victoria das nações signatarias do pacto de Locarno, especialmente da França, que por esse meio tem virtualmente garantido um logar semi-permanente para a Polonia, assim como a representação da America Latina.

O sr. Motta fez observar que o continente americano, não dispunha de um logar permanente, razão pela qual a commissão de reorganização do conselho recommendava que fossem concedidos tres logares não permanentes ás Republicas Latino-Americanas e esperava que a assembléa approvasse essa resolução.

A ALLEMANHA ADMITTIDA SEM NENHUMA OBJECÇÃO

GENEBRA, 8 (U. P.) — O fructo de cinco longos annos de trabalho appareceu em cinco minutos hoje, quando os membros da Liga das Nações admittiram a Allemanha no seu numero.

O machinismo da sociedade funccionou perfeitamente, sendo o Reich acceito membro da Liga, sem nenhuma objecção.

Quarenta e oito paizes representados na sessão approvaram pela voz dos seus delegados a entrada da Allemanha.

Em seguida a assembléa começou os seus trabalhos ordinarios, tendo os debates se referido longamente á actividade do Conselho no anno passado.

O Banco de Credito Real de Minas vae desenvolver os serviços da sua succursal no Rio

Vae dirigil-a o dr. Monteiro de Andrade, antigo director do Banco do Brasil, e o qual será eleito por estes dias vice-presidente do Credito Real de Minas

JUIZ DE FÓRA, 8 Setembro (Serviço d'O JORNAL) — Estamos informados de que o Banco de Credito Real de Minas torá ahi não mais uma agencia, como possue actualmente, á rua 1º de Março, mas uma succursal, susceptivel de operar no Rio de Janeiro em escala muito maior do que o faz agora. O Banco já tem, até este momento, as seguintes succursaes: Bello Horizonte, Cataguazes, Diamantina, Lavras, Manhumirim, Muzambinho, Oliveira, Ouro Fino, Pomba, Ponte Nova, Queluz, Rio de Janeiro, São João d'El-Rey, São João Nepomuceno, São Paulo do Muriahé, Uberaba, Uberabinha, Viçosa, Barbacena e Curvello.

O Banco de Credito Real de Minas possue um capital de 7 mil contos, e o seu fundo de reserva já attinge a perto de 3.500 contos. Pelos ultimos balancetes verifica-se que em moeda corrente, em bancos, tem elle mais de 10 mil contos; letras descontadas, 45 mil; depositos de terceiros, 18 mil, e emprestimos da carteira de defesa do café e hypothecarios, no valor de mais de 15 mil contos. O Banco está num periodo de franca prosperidade, sendo consideraveis os serviços que vem prestando ao commercio, á industria e á lavoura, como se póde verificar das cifras acima.

O sr. Antonio Carlos pretende alargar mais ainda o seu raio de acção, e como é o Rio de Janeiro o mais importante escoadouro da economia mineira, centro de consumo e redistribuição da nossa producção, entendeu o novo presidente que na capital da Republica deveria ficar localizado o mais movimentado centro de actividade do Banco de Credito Real, depois da sua matriz já que é aqui em Juiz de Fóra.

Já está convidado para assumir a vice-presidencia do nosso mais solido estabelecimento de credito o sr. Monteiro de Andrade, o qual terá exercicio da sua actividade no Rio de Janeiro, á testa da succursal d'ahi, que vae ser completamente remodelada. É provavel que o Credito Real de Minas deixe a agencia que hoje possue, á rua 1º de Março, para se installar á rua da Alfandega, num dos seus mais importantes edificios.

O dr. Monteiro de Andrade é, sem favor, um dos mais capazes banqueiros do Brasil. Foi por longos annos director do Banco do Brasil, onde poude desdobrar a sua larga competencia na direcção de uma das suas carteiras de maior movimento. Chefiou a succursal do Banco do Brasil em Manáos, e foi ali onde revelou as excepcionaes qualidades que o indicaram mais tarde para o cargo de director — até onde chegou sem apoio politico, pelo seu merecimento e os grandes serviços prestados ao Banco, para cuja actual prosperidade foi um dos columnas valiosas.

O actual governo, que não tem em conta o valor da tradição do Banco do Brasil, não o reelegeu. E a não reeleição do dr. Monteiro de Andrade foi tanto mais honrosa para si, quanto desde o inicio da politica desastrada do actual quatriennio no Banco do Brasil, foi o dr. Monteiro de Andrade uma antemural contra ella erguida.

O dr. Monteiro de Andrade caiu de pé. O sr. Antonio Carlos, seu velho amigo e admirador, decidiu-o a buscal-o ao ostracismo elegante em que vivia, quando recusando ainda variadas investiduras em grandes bancos particulares, para obrigal-o ao sacrificio de mais um serviço a Minas Geraes, na vice-presidencia do Banco de Credito Real.

O acto do sr. Antonio Carlos, justamente por ser uma reparação devida a tão operoso e digno homem publico, foi recebido na sociedade juiz-de-forana com o mesmo enthusiasmo que despertou em todo o Estado de Minas, o qual vê o Credito Real, desse modo, entregue á dois homens de larga experiencia e conhecida capacidade profissional como são os drs. Americo Luz e Monteiro de Andrade.

ESTA' NORMALIZADA A SITUAÇÃO NA HESPANHA

FOI SUSPENSO O ESTADO DE SITIO

O governo mandou repatriar doze mil soldados que servem em Marrocos

O general Weyler, companheiro de Aguilera no fracassado movimento que precedeu a actual crise.

MADRID, 8. (U. P.) — A "Gazeta Official" publica hoje dois decretos, um suspendendo o estado de sitio e outro mandando repatriar doze mil soldados que servem em Marrocos, cujo periodo militar termina no mez de fevereiro do anno proximo.

AS CAUSAS DO FRACASSO DA REVOLUÇÃO

HENDAYA, 8 (U. P.) — Segundo dizem os conhecedores do assumpto, depois de um estudo mais que completo da conspiração hespanhola, esse movimento fracassou por causa da organização defeituosa e da falta de confiança mutua entre os artilheiros, que deixaram de se apossar dos meios de communicação ou de interceptar as communicações, não sabendo, assim, se continuar o movimento ou se obedecer aos superiores. Parece que o governo foi substituido pelos proprios chefes do complot, que estabeleceram a confusão entre as fileiras dos artilheiros, ao darem ordens constantes e contraditorias.

Isto explica o motivo por que certos regimentos se entregaram, acreditando que haviam recebido contraordens dos chefes, emquanto que outros, que não queriam crer nessas contraordens, pensaram em resistir, submettendo-se, porém, quando receberam confirmação de que se haviam rendido os seus companheiros.

Deste modo está esclarecido por que motivo dentro de vinte e quatro horas a desunião fez abortar a tempestade que ameaçou o governo de Madrid.

COMPLETAMENTE SUFFOCADA A REBELLIÃO MILITAR

MADRID, 8. (A.) — O general Primo de Rivera, chefe do governo, declarou que a rebellião militar está completamente suffocada em todo o Reino.

HENDAYE, 8. (A.) — Telegramma do correspondente do jornal parisiense "Le Matin", em Madrid, diz que a sedição militar cessou, em consequencia de ordem neste sentido recebida pelos revolucionarios, da Junta de Artilharia.

O EMBAIXADOR DOS E. UNIDOS VISITOU O REI AFFONSO

MADRID, 8. (U. P.) — O embaixador dos Estados Unidos, nesta capital, esteve hoje no palacio real, afim de convidar o rei Affonso XIII e a rainha Victoria a visitar os Estados Unidos no anno de 1927.

Suas magestades receberam muito cordialmente o embaixador e agradeceram o gentil convite.

Em seguida o diplomata norte-americano dirigiu-se ao palacio da presidencia do Conselho, convidando o chefe do governo general Primo de Rivera, em nome do presidente Coolidge, a visitar a Exposição de Philadelphia.

UM PLEBSICITO EM QUE VOTARÃO ATE' AS MULHERES

MADRID, 8 (U. P.) — Os regulamentos do proximo plebiscito para apurar qual a verdadeira attitude da opinião publica com relação ao governo militar do general Primo de Rivera, são sem precedentes na historia da Hespanha.

Entre outras novidades sensacionaes, conta-se a admissão ás urnas das mulheres maiores de dezoito annos e dos hespanhoes que residem no exterior.

O general Aguilera, uma das principaes figuras da conspiração hespanhola, pouco anterior á crise actual.

NÃO ARREFECE O ENTHUSIASMO PELA AVIAÇÃO

A travessia aerea do Oceano Atlantico

RENE' FONCK

O GOVERNO ARGENTINO DEU O SEU APOIO AO RAID DE EXPLORAÇÃO AO POLO SUL

BUENOS AIRES, 8 (A.) — O sr. dr. Marcelo T. de Alvear, presidente da Republica, deu o seu apoio á realização de um raid aereo de exploração ao Polo Sul. Esta missão será confiada ao aviador engenheiro Pauly.

A TRAVESSIA AEREA DO ATLANTICO SERA' FEITA POR FONCK

PARIS, 8 (A.) — O grande "az" francez René Fonck levará a effeito, brevemente, a sua annunciada travessia do Atlantico, partindo de Nova York, em demanda desta capital.

ALLAN COBHAM VENCE MAIS UMA ETAPA

LONDRES, 8 (A.) — O aviador civil inglez Allan Cobham, que hontem deixára Penang, chegou hoje a Rangoon, cobrindo, assim, uma etapa de 1.000 milhas.

Cobham, em sua viagem de regresso a Londres, já cobriu 2.600 milhas.

O intrepido raidman communicou que o apparelho e o motor estão em excellentes condições e que encontrou, em sua ultima etapa, fortes chuvas e tempestades aereas.

UM VÔO DIRECTO DE MORON AO RIO GRANDE

BUENOS AIRES, 8 (A.) — O piloto allemão Franz Kneer tentará brevemente um vôo, numa unica etapa, de Moron (provincia de Buenos Aires), ao Rio Grande (Estado do Rio Grande do Sul), afim de estabelecer o correio aereo entre estas duas unidades das republicas limitrophes.

QUE TERIA ACONTECIDO A COBHAM?

RANGOON, 8 (U. P.) — O facto de não haver chegado a esta cidade, procedente de Penang, donde partira hoje, o aviador Allan Cobham, que está fazendo o raid de regresso Melbourne-Londres, está a pensar-se que lhe aconteceu algum desastre.

Acredita-se que o famoso piloto foi obrigado a descer na costa de Tenasserim.

Foram enviados radiogrammas aos navios que viajam na costa, pedindo-lhes que procurem o aviador.

APOIO OFFERECIDO AO GENERAL NOBILE PARA IR AO POLO

MILÃO, 8 (U. P.) — O general Nobile, commandante do dirigivel "Norge" no seu recente vôo sobre o Polo Norte, recebeu hoje dos banqueiros, sportmen e industriaes daqui promessa de apoio em qualquer emprehendimento aereo que pretender.

O offerecimento de apoio prende-se a um segundo vôo polar que o general Nobile está planejando, com o objectivo principal de afastar as duvidas que ainda haja sobre a não existencia de terra entre a peninsula de Alaska e o Polo.

CURIOSA COINCIDENCIA

A terra tremeu em Camporgiano no mesmo dia e ás mesmas horas do terremoto de 1920

NÃO HOUVE DESGRAÇAS PESSOAES NEM DAMNOS MATERIAES

FLORENÇA, 8 (U. P.) — Sentiram-se, hoje, em Camporgiano, dois violentos tremores de terra ondulatorios, um de manhã e o outro ao meio-dia. Não houve desgraças pessoaes nem damnos materiaes, mas a população ficou profundamente impressionada devido á coincidencia do dia e horas dos terremotos de 1920, que tão sériamente flagellaram a região.

O INCIDENTE DO ITAMARATY COM O MEXICO

Teve um desenlace amavel e inesperado

O incidente criado com o governo do Mexico pelos artigos de um jornalista catholico contra o presidente Calles, acaba de ter o desfecho mais imprevisto e gentil para as duas partes em divergencia. Como é sabido, e nós o divulgámos opportunamente, o embaixador Rubio esteve de passagens tomadas afim de deixar o territorio brasileiro com todo o pessoal da embaixada, rumo dos Estados Unidos. O Itamaraty resolveu agir não só aqui como na capital do Mexico, por intermedio do embaixador Feitosa, no intuito de dar ao governo mexicano as satisfações que elle reclamava pelas offensas irrogadas á pessoa do seu presidente por um jornalista que se acreditava investido de autoridade official.

E as "demarches" do Itamaraty consistiram simplesmente em fazer sentir ao embaixador Rubio que o sr. Jackson de Figueiredo não exercia mais, ao tempo em que escreveu os artigos contra o presidente Calles, nem exerce actualmente, o cargo de chefe da censura, pois que tal funcção foi já supprimida pelo Ministerio do Interior. Assim, não tinha o governo porque censurar uma pessôa que não se encontra sob a sua dependencia administrativa.

Scientificado disto, o governo mexicano, que jamais pensou em usar da draconiana lei de imprensa do Brasil contra um jornalista brasileiro, deu por findo o incidente. E nem era possivel deixar de assim o fazer, uma vez que o Itamaraty, officialmente, declarava não ser o sr. Jackson o detentor dos serviços da censura.

De resto, identica communicação foi feita, ha poucos dias, officialmente, a O JORNAL pelo gabinete do ministro do Interior: isto é, que o sr. Jackson de Figueiredo não é, desde o tempo em que foi supprimida a censura directa aos jornaes, mais o chefe de tal serviço.

Está claro que se o sr. Jackson de Figueiredo foi destituido pelo governo do serviço da censura, e se a embaixada do Mexico tem a attitude elegante de generosamente poupal-o ao vexame da lei de imprensa, — a questão suscitada pelos seus artigos está morta. E o Mexico acaba dando, no Brasil, uma bella lição de respeito á liberdade de consciencia.

CADA VEZ MAIS GRAVE A REVOLUÇÃO NA CHINA

Uma canhoneira ingleza bombardeiou Han-Hien

MORREM EM COMBATE TRES OFFICIAES DA MARINHA BRITANNICA

LONDRES, 8. (A.) — Telegrammas aqui recebidos, affirmam que uma canhoneira da Marinha Britannica, respondendo a intensa fuzilaria, bombardeou a importante cidade chineza Han-Hien.

O GENERAL WU CHANG PREPARA GRANDE OFFENSIVA

LONDRES, 8. (A.) — Telegrammas publicados pelo "Times", procedentes da China, dizem que o general Wu-Chang, tendo as suas tropas cercadas por tres lados, fugiu com o commandante Sun-Chuang-Fang para Chin-Cha, onde vae preparar a sua grande offensiva contra a Provincia de Kwang-Tsi.

CHANG-TSO-LIN FOI DERROTADO

MOSCOU, 8. (A.) — Os jornaes "Pravda" e "Isvestia" dizem que Chang-tso-lin foi derrotado pelas potencias estrangeiras, especialmente pela Grã Bretanha, na questão da estrada de ferro do Léste da China.

MORRERAM 3 OFFICIAES DA MARINHA INGLEZA, EM COMBATE

LONDRES, 8. (A.) — No recontro havido no rio Yang-Tse, morreram, conforme despachos aqui recebidos e procedente da China, tres officiaes da Marinha Britannica.

O Almirantado Inglez, em communicado official, dá os nomes desses officiaes mortos: foram os srs. commandante Dariston e tenente Higgins, do "Despatch", e o tenente Ridge, do "Cockchafer".

Nesse mesmo combate travado contra os chinezes, receberam ferimentos o commandante Acheson, commandante do "Cockchafer", e o tenente Fogg Elliott, do "Mantis".

O CHANCELER CHINEZ PROTESTA JUNTO AO CONSUL BRITANNICO

HONG-KONG, 8. (A.) — O ministro dos Negocios Estrangeiros protestou junto ao consul britannico a proposito das medidas energicas tomadas pelas autoridades inglezas, em consequencia do actual movimento revolucionario.

O ministro do Exterior solicitou a retirada do destacamento inglez de Cantão e da canhoneira ingleza ali ancorada, bem como a cessação do "controle" fluvial que vem sendo exercido pelos inglezes, afim de permittir o livre transporte de passageiros dos navios para o caes e vice-versa.

O GOVERNO INGLEZ TOMARA' SERIAS PROVIDENCIAS

LONDRES, 8. (A.) — O jornal "Daily Telegraph", publicando e commentando os despachos recebidos da China e a nota official do Almirantado, a proposito do recontro de 5 ultimo, entre inglezes e chinezes, no rio Yang-Tse, diz que o governo britannico deve, agora, tomar energicas providencias, se possivel conjuntamente com os governos do Japão e dos Estados Unidos, para evitar a reproducção desses factos.

O SR. TCHETCHERIN PROTESTA JUNTO AO GOVERNO CHINEZ

MOSCOU, 8. (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Tchitcherin, dirigiu nova nota ao governo chinez protestando contra o fechamento da escola da estrada ferro do Oriente da China e contra a apprehensão dos navios dessa companhia.

A nota declara que se permittissem taes actos arbitrarios, criar-se-iam serias difficuldades para a continuação das normaes relações diplomaticas entre a China e a Russia.

CAPTURADO O ARSENAL DE HAN-YANG

SHANGAI, 8 (U. P.) — O arsenal de Han-Yang, que domina a China Central foi hoje capturado pelas forças bolchevistas de Cantão.

JACK DEMPSEY CONFIA NA VICTORIA

O CAMPEÃO MUNDIAL DE BOX PREPARA-SE PARA O TREINO FINAL

ATLANTIC CITY, 8 (U. P.) — Jack Dempsey está fazendo tres dias de repouso, preparando-se para o training final, mais intenso.

Falando á "United Press", elle disse:

— "Estou confiante em como vencerei, como nas lutas anteriores. Pouca gente pode comprehender que eu haja passado sete mezes em exercicios e exhibições que me puzeram nas melhores condições."

O afundamento do vapor allemão "Hindenburg"

FRACASSOU A NOVA TENTATIVA PARA TRAZER A' TONA AQUELLE NAVIO DE GUERRA

BERLIM, 8 (A.) — Telegrammas aqui recebidos dizem que fracassou a nova tentativa para trazer á tona o navio de guerra allemão "Hindenburg".

O "Hindenburg" afundou pela segunda vez.

EM LISBOA FORAM SENTIDOS ABALOS DE TERRA

A população ficou seriamente alarmada

O AUXILIO DO GOVERNO

UM MINISTRO DE ESTADO FOI A HORTA SABER DA SITUAÇÃO DOS FLAGELLADOS

LISBOA, 8 (U. P.) — Sentiu-se, hoje, nesta capital, ligeiro abalo sismico, sem consequencia. A população ficou sériamente alarmada.

LISBOA, 8 (U. P.) — O diario "A Tarde" informa que o governo enviará a Horta um dos ministros de Estado, afim de conhecer directamente a situação dos sinistrados a autorizar as soluções reclamadas pelas circumstancias.

LISBOA, 8 (U. P.) — Telegrapham de Horta dizendo que a Municipalidade dali resolveu pedir á Caixa Geral de Depositos um emprestimo de 10.000 contos para construir casas.

O EPILOGO DE UM INCIDENTE DIPLOMATICO

SR. OSPINA

A Colombia e o Mexico estão em boas relações

Communica-nos a Embaixada do Mexico:

"A secretaria das Relações Exteriores fez as declarações seguintes sobre o incidente occorrido na Colombia:

— O presidente do Senado Colombiano no discurso que pronunciou por occasião da transmissão do Poder Executivo na Colombia, fez allusões de ordem geral a assumptos religiosos concernentes a algumas republicas latino-americanas.

Tendo em conta o logar, a occasião, e o elevado posto do referido funccionario, o ministro do Mexico na Colombia, engenheiro Juan R. Urquidi, apressou-se a solicitar instrucções desta secretaria, não sem informar ao mesmo tempo que uma grande multidão que acompanhava o ex-presidente sr. Ospina, ao passar pela frente de nossa Legação, ovacionou delirantemente ao Mexico e ao presidente Calles, coincidindo esta circumstancia com a de haver recebido nestes dias numerosas manifestações de estudantes, trabalhadores e pessoas de diversas condições, que lhe expressaram sua adhesão e sympathia pela politica do governo mexicano.

Na manhã do dia seguinte á transmissão do Poder Executivo, o ministro do Mexico recebeu a visita do dr. Gomes Restrepo, sub-secretario encarregado do expediente das Relações Exteriores, que em nome do presidente Abadia, foi expressar seu pezar pelo incidente, manifestando que não houvera o menor intenção de censurar ao governo de um paiz que a Colombia ama fraternalmente, nem a menor intenção de offender ao Poder Executivo do Mexico, assegurando, além disso, que o ministro Urquidi poderia contar com a sympathia unanime da Colombia e de seu governo. Ajuntou o sr. Restrepo que podia assegurar que o presidente do Senado, ao expressar seus conceitos, o fizera sem malicia alguma, e sem prever a extensão que poderia ser atribuida a suas palavras.

Poucos momentos depois o ministro do Mexico recebia a visita do secretario geral da presidencia, que foi communicar-lhe em nome do presidente Abadia, que essa autoridade não approvava nem se tornaria solidaria com expressões que considerava exclusivamente pessoaes e que nunca poderiam ser tomadas como sentimento official do Executivo na Colombia.

Ao mesmo tempo nosso ministro recebeu uma nota da Secretaria das Relações Exteriores, manifestando em nome do Executivo que um mal entendido jámais poderia ser compativel com a tradicional amizade que une ambos os povos e governos; que o falso conceito do presidente do Senado não poderia referir-se a parte legal e fundamental de actos ou successos realizados em outras nações, nem se refere tambem á acção relacionada com as leis e com o direito publico e civil, ajuntando que o presidente do Congresso da Colombia está no caso de affirmar que nunca pela sua mente passou tal idéa, nem o animo ou intuito de impressionar desagradavelmente ao ministro do Mexico.

A nota termina com phrases da maior cordialidade e cortezia. Ao mesmo tempo o nosso ministro recebeu diversas manifestações de sympathia, relacionadas com o caso em questão.

A' vista das explicações recebidas, amplamente satisfatorias para o Mexico, a Secretaria das Relações Exteriores enviou instrucções ao ministro Urquidi para encerrar o incidente."

A ACTIVIDADE DOS "LEADERS" TRABALHISTAS INGLEZES

Procura-se solucionar a crise dos mineiros

O chefe laborista busca convencer os proprietarios das minas de reabrir as negociações

LONDRES, 8 (A.) — Hontem, á noite, realizou-se um "meeting" da Real Commissão do Carvão com os "leaders" dos mineiros de carvão, que foram chamados a Londres, de Bournemouth, onde participavam do Congresso da "Trade Union".

Os membros da Commissão do Carvão tinham conferenciado, anteriormente, com o sr. Ramsay Mac Donald que, nos actuaes acontecimentos, tem desempenhado as funcções de intermediario entre os mineiros e o governo.

O sr. Mac Donald busca persuadir os proprietarios das minas a reabrir as negociações para a solução da grave crise.

Ainda está indecisa a attitude desses proprietarios, parecendo, entretanto, que não concordarão em discutir o estabelecimento de um accordo nacional antes da Conferencia dos Proprietarios das Minas, que se reunirá no fim da semana corrente.

Nesse "meeting", decidir-se-á restituir ou não á Associação das Minas a qualidade de entidade competente para negociar esse accordo internacional.

O GOVERNO ESTUDA VARIOS MEIOS DE SOLUCIONAR A CRISE.

LONDRES, 8 (A.) — O ministro das Finanças, sr. Winston Churchill, na conferencia realizada hontem, á noite, entre os membros da Commissão do Carvão e os proprietarios das minas, disse, entre outras coisa, que o governo estuda varios meios de se chegar á solução da prolongada questão do carvão, se os proprietarios se recusarem a firmar um accordo nacional a esse proposito.

— A opinião publica, reflectida pela imprensa, é de franco apoio aos alvitres apresentados pelo governo para a terminação da greve.

Com effeito, o meio mais plausivel de solucionar a contenda, seria a consecução de um accordo nacional, com as modificações indicadas pelas condições especiaes de cada districto mineiro e as condições particulares de trabalho nas diversas áreas.

Acredita-se tambem que os proprietarios das minas acabem concordando com esse "national agreement", afastadas ainda todas as desintelligencias existentes entre os partidos interessados.

REUNIU-SE A COMMISSÃO DE PROPRIETARIOS

LONDRES, 7 (A.) — Reuniu-se hoje a commissão neutra de proprietarios de minas, a qual, conforme fôra antecipado, approvou as declarações feitas pelo sr. Evans Williams, presidente da respectiva Associação, ao ministro das Finanças, sr. Winston Churchill, e a outros membros do governo, quanto a ser mantida a recusa a qualquer negociação que tivesse de ser entabolada sobre um accordo nacional.

Depois de prolongadas discussões, a commissão resolveu reunir-se novamente na proxima segunda-feira, afim de tomar conhecimento dos relatorios recebidos dos districtos, pois não se considera provavel que os interessados nos districtos mineiros possam chegar a qualquer decisão antes de sexta-feira ou sabbado desta semana.

O SR. COOK ATACOU OS SYNDICATOS INDEPENDENTES

LONDRES, 8 (A.) — No Congresso da "Trade Union", o secretario geral da Federação dos Mineiros, sr. Cook, atacou os Syndicatos Independentes de Operarios nas Minas.

Em seguida, a assembléa approvou, por 2.272.000 contra 2.180.000 votos, uma emenda propondo a associação de todos os syndicatos operarios de cada ramo das industrias.

FOI REJEITADA A MOÇÃO DE UMA DEPUTADA COMMUNISTA

LONDRES, 8 (A.) — Na reunião da "Trade Union", a moção communista da deputada trabalhista miss Wilkinson foi rejeitada por 2.710.000 contra 738.000 votos.

NOVA REUNIÃO

LONDRES, 7 (A.) — A Real Commissão de Carvão realizou esta tarde uma nova reunião, resolvendo, apenas, aguardar as decisões da commissão de proprietarios, para poder, então, deliberar a respeito.

SERA' SUBMETTIDA A PLEBISCITO A IDÉA DA FORMAÇÃO DE UM GRUPO NACIONAL

LONDRES, 8 (A.) — Os proprietarios das minas, por deferencia para com o ministro das Finanças, sr. Winston Churchill, resolveram submetter a plebiscito a idéa da formação de um grupo nacional para resolver a questão da greve carbonifera.

A SITUAÇÃO DOS ITALIANOS NO BRASIL

O CONDE VOLPI CONFERENCIOU A RESPEITO COM O SR. MARTINELLI

ROMA, 7 (A.) — O Conde Volpi, ministro das Finanças, recebeu o grande official Martinelli, importante industrial residente no Brasil, com o qual se demorou mais de uma hora conversando sobre a situação dos italianos no Brasil. O titular das finanças italianas mostrou-se vivamente interessado pelo desenvolvimento desse paiz obtendo do sr. Martinelli dados estatisticos sobre as principaes producções brasileiras e sobre o seu movimento de importação e exportação.

— O sr. Martinelli será recebido tambem pelo primeiro ministro Benito Mussolini.

— A "Tribuna", occupando-se da recepção do Conde Volpi ao sr. Martinelli, salienta os meritos do grande industrial italo-brasileiro e a sua obra de beneficencia e de propaganda antes, durante e depois da grande guerra.

Pediu demissão o presidente da Republica da Grecia

O ALMIRANTE CONDURIOTIS, DE ACCORDO COM O CHEFE DO GOVERNO RENUNCIOU O CARGO DE PRESIDENTE

LONDRES, 8 (A.) — O correspondente do jornal "Westminster Gazette", em Athenas, em telegramma enviado para esta capital, affirma que o almirante Conduriotis, presidente da Republica, de accordo com o general Condylis, chefe do governo, pediu demissão de seu elevado cargo.

OS ULTIMOS INFORMES CHEGADOS DE PORTUGAL

CARESTIA DA VIDA

Será constituido um Conselho de Estado

LISBOA, 8 (U. P.) — O governo decretou a transferencia de Fortaleza para a Parahyba, da séde do consulado portuguez de primeira classe, elevou a essa categoria o consulado na capital do Estado do Piauhy e determinou que o consulado do Rio Grande do Norte pertença á jurisdicção de Pernambuco e o do Ceará á jurisdicção do Maranhão.

PROTECÇÃO AOS EMIGRANTES PORTUGUEZES

LISBOA, 8 (U. P.) — O jornal "O Seculo", referindo-se elogiosamente á installação, na Bahia e Pernambuco, dos serviços de protecção aos emigrantes portuguezes, realça a acção do consul geral, sr. Sampaio Garrido, e o patriotismo dos portuguezes residentes no Brasil.

CONSTITUIÇÃO DE UM CONSELHO DE ESTADO

LISBOA, 8 (U. P.) — O governo estuda a constituição de um Conselho de Estado, presidido pelo ministro da Justiça, abrangendo as secções do contencioso fiscal e das contas administrativas do continente e colonias.

PROTESTO CONTRA O AUGMENTO DOS GENEROS ALIMENTICIOS

LISBOA, 8 (U. P.) — Os retalhistas de viveres desta capital declinaram da responsabilidade do encarecimento da vida, protestando contra o excessivo augmento do preço dos generos de alimentação.

O DINHEIRO DISTRIBUIDO PELO "O JORNAL" AOS SEUS LEITORES

Os chéques entregues hontem na Praça 15

Os cheques de 25$ que o "cliché" acima reproduz, do The National City Bank of New York, foram entregues hontem, pel'O JORNAL, na praça 15 de Novembro, ás duas primeiras pessoas que se apresentaram com esta folha nas mãos, conforme detalhada noticia que vae publicada na 3ª pagina da presente edição

UM PARTIDO INDISPENSAVEL

Conselho do Papa e opinião do sr. Calles — Condemnação de um partido denominado "catholico"

Carlos de Laet
(Da Academia Brasileira de Le...s)

(Para O JORNAL)

Dirigindo-se aos afflictos Mexicanos, que padecem sob o poder de Plutarco Calles, disse-lhes Sua Santidade Pio XI, pae commum dos fieis, que absolutamente não convinha constituirem-se agremiações partidarias com a bandeira unica do Catholicismo. Isto no sentir do Summo Pontifice, cujas palavras devem ser acatadas e servir de norma a todos os catholicos, trouxera o grande perigo de confundir religião e politica, e de envolver a Igreja em contendas partidarias.

Por outro lado, do mesmo sentir é o sr. general presidente da Republica do Mexico, e não como simples conselho, mas como intimação e ameaça assim o determinou o asperrimo chefe. Deste modo poder-se-ia acreditar que desarmados se acham os catholicos, e não só no Mexico, como em qualquer parte do mundo positivamente inhibidos de conjugarem seus esforços em prol dos ideaes religiosos e das santas doutrinas que professam. Sob o dominio de leis oppressivas, antagonicas á essencia e á pratica do christianismo, ficariam os catholicos absolutamente indefesos e propellidos ao caminho do martyrio, quando, ainda mais infelizes, não tropeçassem na apostasia. Esta horrorosa perspectiva, que aliás não é apenas a dos catholicos mexicanos, mas, de um para outro momento, se póde apresentar ao catholicismo no Brasil, não corresponde, claro está, ao pensamento paternal e generoso de Pio XI, pouco importando que sorria ou não aos desejos de qualquer autocrata, receioso de opposição ás leis antichristãs, exaggeradas em regulamentos tyrannicos.

Expliquemos, portanto, os intuitos do soberano Pontifice, aliás bem lucidamente expostos em seus dizeres aos inditosos catholicos do Mexico.

O Papa não prohibe que os catholicos se unam e defendam contra a impiedade. Não nos deseja vêr inermes ante a perseguição. O que Sua Santidade não quer é um partido politico confessionalmente catholico.

A agremiação de quaesquer perseguidos para fazerem frente a hostes cruelmente perseguidoras, promana do direito natural da defesa; e a Igreja Catholica em seus ensinamentos inerraveis absolutamente nunca vae contra o direito natural.

Abaixo da creatura racional, na série zoologica, se manifesta esse instincto de colligação entre perseguidos para resistirem ao perseguidor. Darwin falou muito da lucta pela vida, struggle for life, isto é, da entre-destruição dos seres vivos a se disputarem um logar no banquete da natureza; mas deploravelmente esqueceu a condjuvação que uns aos outros se prestam os animaes sociaveis para o resguardo e protecção dos seus grupos ameaçados. Ora, o que assim se revela no instincto, não póde fallecer á intelligencia humana.

A agremiação para a defesa de interesses communs é, pois, uma necessidade urgente, quasi instinctiva; e ella bem póde ser satisfeita sem desobediencia, e antes com sagaz interpretação das verdadeiras idéas do Summo Pontifice.

Sua Santidade e, na trilha dos seus mandamentos, o Episcopado Catholico receiam, e com muita razão, ver o Crucifixo arvorado como simples bandeira de partido. A esses homens piedosos e cujos olhos constantemente se volvem ao grande objecto da religião, isto é, a salvação das almas, não podem agradar vêrem-se mesclados ás luctas acerbas e não raro sangrentas do partidarismo; nunca, porém, lhes passou pela mente prohibirem a formação de um partido politico, legalmente constituido á sombra das constituições democraticas e que, entre as suas reivindicações indeclinaveis na conciliação da ordem e da liberdade, corajosamente inscreva, no Mexico, no Brasil, e em toda a parte, a defesa do catholicismo, tradicional, ordeiro, amigo de todas as nobres liberdades, e que na Republica Mexicana, bem como no Brasil, constitue a base essencial, o substratum da propria nacionalidade.

Este partido propugnador do catholicismo, não será confessional. Só por uma estupida qualificação poderá ser chamado clerical. Será um partido inevitavelmente constituido pela urgencia de acudir não sómente á liberdade religiosa dos catholicos, como a outros pontos em que a trincheira social se acha ameaçada pelas incursões e tropelias do falso liberalismo, ou, antes, da minacissima turba dos inimigos da religião, das tradições nacionaes e da legitima reconquista de liberdades perdidas.

Esse partido, por isso mesmo que é indicado pela premencia do perigo, e até poder-se-ia dizer pelas injuncções do instincto defensivo, ha de fazer-se, tem de fazer-se, irresistivelmente está para fazer-se.

RAPIDA ENUMERAÇÃO DOS INTUITOS DO NOVO PARTIDO. COMO ACERTADAMENTE DEVE SER CHAMADO

Conservador é o nome que melhor assenta á projectada agremiação politica.

Talvez pareça extranho que se intitule conservador o partido que vae pugnar pela realização de liberdades perdidas. Não procede a objecção. O Brasil (tratemos agora especialmente de nós) é o grande povo, assaz vigoroso para conquistar a sua independencia em 1822; para quasi sózinho vindicar os seus brios e assegurar a liberdade na região platina e no Paraguay, destruindo o poderio de regulos oppressores; para em 1888 definitivamente anniquilar a escravidão de uma raça infeliz... Não será, portanto, demais que ora se empenhe em rehaver liberdades e franquias de que gozou em tempos idos e que subrepticiamente lhe têm sido subtrahidas, por não haver quem as propugne no campo do livre debate, e ainda com acção mais energica quando imposta pela bôa razão.

Urge reconquistar a liberdade eleitoral, creando um eleitorado digno e consciente dos seus deveres; urge rehabilitar as creações liberaes, que custaram tanto sangue a preteritas gerações e que entre nós padecem o labéo de inuteis ou perniciosas pela systematica deturpação a que foram submettidas; urge collocar a liberdade espiritual acima, muito acima dos caprichos e desvairos do sectarismo atheu, impossibilitando situações dolorosas como a que pelo seu anterior descuido está padecendo o Mexico.

CONCLUSÃO — RESPOSTA AOS QUE ARGUIREM DE INCOMPETENCIA O SEMEADOR DESTAS IDÉAS

Não faltará quem de incompetencia, e até de nullidade, argúa o escriptor obscuro, totalmente extranho á politica militante, e que audazmente atira aos ventos da publicidade esta idéa da formação de grande partido conservador no paiz em que os politicos se repartem não em partidos propriamente ditos, mas em facções personalissimas e desprovidas de idéas.

Fulanismo chama o ultra-liberal Unamuno a esse estado de coisas em que não ha idéas, mas apenas a influencia pessoal de Fulano, Sicrano ou Beltrano consegue em torno de si congregar intelligencias e actividades, encaminhadas ao gozo dos cargos e dinheiros publicos. Subdivididas, pulverizadas ao sabor de egoisticos interesses, essas minusculas maiorias não poderão resistir a um grande partido nacional.

Pouco importa quem lance a idéa. O pregador da primeira Cruzada foi um frade obscuro e humilde: Pedro o Eremita.

A semente, eu confiado agora a lanço aos ventos da publicidade, e espero não cairá em terreno safaro. O Brasil é uma grande, intelligente e generosa nação.

NO SENADO

Em homenagem á memoria de Pinheiro Machado

A sessão de hontem do Senado foi suspensa em homenagem á memoria do general Pinheiro Machado.

Na hora do expediente, occupou a tribuna o sr. Antonio Azeredo, que traçou, em linhas geraes, o perfil do extincto chefe republicano, rememorando as phases culminantes de sua accidentada vida politica.

Terminando, requereu a suspensão dos trabalhos, como uma modesta manifestação de admiração e saudade pela figura empolgante do politico gaucho.

Por unanimidade, o Senado approvou o requerimento.

A parada de 7 de setembro em Bello Horizonte

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"Bello Horizonte — Congratulando-me com v. ex. pela data da independencia nacional tenho a satisfação de participar que se realizou brilhante parada na capital do Estado, com o effectivo de 2000 homens, entre os quaes 900 atiradores.

O presidente do Estado passou em revista as tropas. Respeitosas saudações—General E. Pamplona."

A COMPASSO E A REGUA

O sr. Washington Luis é, como todo o mundo, um revisionista em termos

O sr. Washington Luis foi contra a reforma constitucional. Talvez o paiz não saiba que emquanto foi presidente de São Paulo o sr. Washington, ella não saiu do estaleiro em que vinha sendo armada, no Palacio do Cattete, devido á attitude do então presidente paulista, que lhe não deu apoio da sua bancada. Ainda na Europa (esta é uma versão corrente nos circulos do P.R.P.), já fóra do governo do seu Estado, o sr. Washington teria recebido uma consulta sobre a conveniencia e a opportunidade da revisão. Estavamos, como ora estamos, em pleno estado de sitio; e parece que attendendo a essa circumstancia mais do que ponderavel, o antigo chefe do executivo paulista se pronunciou pela inopportunidade da idéa, devido precisamente á coacção da liberdade de critica gerada pelo sitio.

A reforma saiu do estaleiro, e entrou no plano das realizações do quadriennio vigente. Não se fartaram os que mais exaggeram a iniciativa do sr. Bernardes, de attribuir a São Paulo uma solidariedade completa na campanha revisionista. S. Paulo está prompto a executar a revisão que ahi está, decidido a cumprir as alterações em toda a linha, pois que, accrescentava-se, o vindouro quadriennio será a continuação religiosa deste.

Hontem foi dado a conhecer o telegramma do sr. Washington Luis enviado de Santos ao sr. Bernardes, a proposito da publicação da Constituição revista. Por elle se vê uma coisa, uma unica coisa: que como toda a gente o sr. Washington é revisionista. Mas tambem como toda a gente é revisionista em termos.

"Santos. — Queira v.ex. acceitar minhas effusivas congratulações pela publicação da Constituição Federal, revista, que acolheu dispositivos administrativos salutares, definiu e fixou a intervenção federal nos negocios peculiares aos Estados e restaurou o instituto do "habeas corpus", correspondendo, por essa fórma, aos altos intuitos de seus autores. — (a) Washington Luis, senador federal."

Não se póde ser mais laconico, mais prudente, mais medido nas suas palavras. O sr. Washington escreveu este telegramma com o compasso e a regua de mão; pesando cada uma das suas palavras e medindo o sentido dellas, com o maior cuidado.

O futuro presidente tem a finura de distribuir á reforma um unico adjectivo, e esse adjectivo não é para ella na sua totalidade, mas sim para um certo numero de providencias, que todos os espiritos sensatos applaudem: aquellas que entendem com a votação dos orçamentos. "Dispositivos administrativos salutares" chama o sr. Washinton. Salutares! é este o unico, o solitario adjectivo que o futuro presidente tem para a reforma constitucional. Adjectivo justo, porque dado a um concurso de medidas que attendem o interesse publico, e que, salvo uma ou outra restricção, na redacção inepta de certos artigos, podemos impunemente applaudir. O resto do telegramma congratulatorio inventaria os pontos da reforma. E termina com uma phrase, que é preciso não ter uma gramma de intelligencia para não enxergar as reservas mentaes daquelle que a redigiu — "correspondendo (os itens que o sr. Washington ennumera da revisão) correspondendo, por essa fórma, aos altos intuitos dos seus autores."

O futuro presidente não é, honra lhe seja, um dos autores da revisão constitucional. Circumstancias, que só s.ex. explicará, levaram-no a, como chefe de partido, apoial-a. Vê-se, porém, das palavras transcriptas que o seu apoio, longe da effusão com que foi inculcado, é o mais restrictivo que se poderia imaginar.

O sr. Washington é um revisionista em termos. Deus o preserve assim, e faça-o vir para a cadeira com idéas e actos capazes de lhe bafejarem logo os primeiros passos com os applausos da opinião brasileira.

Assis CHATEAUBRIAND

UM ACCIDENTE NO RAMAL DE SÃO PAULO

OS TRENS DE GRANDE PERCURSO COM UM ATRAZO PROVAVEL DE 4 HORAS

O trem mixto, entre Norte e esta Capital, M. P. L. 2, para transporte especial de leite, fructas e frigorificos, quando alcançava o kilometro 278, proximo a S. José dos Campos, teve tres carros fora dos trilhos. Estes vehiculos foram arrastados a uma distancia approximada de cem metros, damnificando a via permanente.

O estado em que ficaram os carros, sobretudo o trabalho de reparo ás linhas, importou em um atrazo de quatro horas na circulação dos trens.

Houve apenas avarias materiaes.

A directoria da Estrada mandou abrir inquerito afim de apurar as causas do accidente.

GENERAL PINHEIRO MACHADO

A MISSA DE HONTEM NA CANDELARIA

Celebrou-se, hontem, ás 10 1/2 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria, a missa que a bancada rio-grandense, no Congresso Federal e os amigos do general Pinheiro Machado mandaram rezar por sua alma.

Essa ceremonia religiosa foi muito concorrida, tendo officiado o conego Francisco de Almeida.

NA ACADEMIA DE LETRAS

A recepção, hontem, do novo "immortal", professor Fernando Magalhães

O discurso de saudação, pronunciado pelo sr. Medeiros e Albuquerque

Alguns academicos presentes á recepção do professor Fernando de Magalhães, o qual se vê na gravura.

Realizou-se hontem, conforme estava annunciado, a ceremonia da posse, na Academia de Letras, do prof. Fernando Magalhães, recentemente eleito na vaga de Domicio da Gama. A sessão foi presidida pelo sr. Coelho Netto, com a presença de quasi todos os academicos actualmente no Rio e perante numerosa assistencia que enchia, por completo, o salão do Petit Trianon.

O novo "immortal" foi recebido pelo sr. Medeiros e Albuquerque, que pronunciou um discurso curiosissimo de bom humor e elegancia verbal, no qual, por entre commentarios outros de opportunidade, enalteceu a personalidade do prof. Fernando Magalhães, affirmando que elle representa de facto um expoente mas expoente do talento e da força de vontade.

Em seguida, fez o parallelo do novo academico e o seu antecessor, Domicio da Gama, para accentuar as divergencias de temperamento que os distinguem. A proposito, conta como Domicio entrou para a diplomacia, onde tanto elevou o nome do Brasil. Reprovado em exame na Escola Polytechnica e mal collocado num concurso burocratico, o grande escriptor accidentalmente foi parar no Ministerio do Exterior, lá fazendo carreira e se revelando um diplomata verdadeiro e precioso para o seu paiz. Proseguindo, accentuára entretanto o sr. Medeiros e Albuquerque quanto é difficil analysar as obras do professor Fernando Magalhães, a mór parte das quaes é de trabalhos technicos de sua especialidade em que é defesa, perante um auditorio como o da Academia, a apreciação de detalhes. Isso não lhe impede, porém, de fazer, logo depois, um excellente retrato do recipiendario, exaltando de preferencia os seus grandes dotes oratorios e a tendencia philantropica ao seu espirito de medico.

O discurso do professor Fernando Magalhães, que aliás foi o primeiro pronunciado, é o seguinte:

Para o admiravel diccionario que será o perpetuo florão desta confraria, no momento em que exprimo, respeitoso e dignificado, o voto de graças á vossa excelsa bizarria, requeiro, excellentissimos confrades, a entrada urgente do vocabulo, usado e mofino, com que se empavêsa a critica iterativa nas opportunidades mais ou menos ruidosas dos pleitos academicos.

Já tem animado repetidamente o vosso acceso debate esse attributo exponencial, rude na interdicção ou no estygma, espavorindo com crueldade a timidez supplice dos aspirantes á honra da vossa companhia. Os lexicos não resolvem o valor do termo, de modo a ajustar a formula á hostilidade costumeira e, porque não pude evitar o favor da impugnação recalcitrante, ainda não sei, com o sello dos expoentes, se a palavra vale por um adorno ou por um labéo. No afan, porém, da conformidade irreprehensivel a que me obriga o proposito da cortezia convicta, não atino como me applaudir em funcção de signal algebrico ou de flexão grammatical.

O expoente soffre o doesto por erro lamentavel da synonimia injusta impondo o banimento severo. O expoente não é servidor das letras, porque não é dellas vivedor e, se as servir, dellas não vivendo, o desinteresse não attenua o peso da sentença. Da difficil contingencia criada pelo rigor da designação, ha recurso porém para a technologia dos auditorios, onde o expoente se humilha na requisição e confia, apagado, no julgamento do seu desejo. Invisto-me preferencialmente desse significado e, expoente, dentro da lei, peço licença para justificar o vosso favor.

A medicina curte resignada uma desaffeição immerecida. Protestam por vel-a ao vosso lado, ella que só anseia pelo vosso aconchego. Porque tanta intransigencia, quando a tradicional communhão entre poetas, talvez doentes, e medicos, talvez rimadores, já abrigou sob o mesmo tecto e dentro das mesmas aspirações, homens de pulso e de sentimento, firmes igualmente na posologia dos remedios, no tratamento das doenças, na cadencia da metrica, na pureza dos vocabulos, nos surtos da imaginação e no polimento dos conceitos?

O academicismo colonial brasileiro não desprezou o convivio dos curadores contemporaneos: Matheus Sarayva, cirurgião-mór do presidio, criador e presidente da Academia dos Felizes, concorre com sete sonetos para a collectanea da Academia dos Selectos. Na dos Renascidos, quarenta como nós, havia o physico-mór Luis Chaves e o medico do partido imperial Felix de Moraes. Na sociedade Litteraria, os cirurgiões Costa Abreu e Vicente Gomes e o medico Jacintho Silva competem com o poeta Silva Alvarenga e com o Marquez de Maricá. O presidente da Sociedade Bahiense de Homens de Lettras, Oliveira Mendes, disserta em 1810 sobre as molestias dos pretos vindos da costa d'Africa. Na Academia Fluminense, ao lado de Ledo e Cunha Barbosa, sentou-se sem constrangimento Amaro Baptista, professor da Academia Medico Cirurgica de 1821. E na galeria dos vossos patronos, além de Macedo e Laurindo, pelo voto eloquente de um dos fundadores dessa casa, o magnifico Joaquim Nabuco, fulgura Maciel Monteiro, poeta crystallino, orador perfeito, homem donairoso, diplomata fidalgo, medico entendido, afanado e prestante.

Véso secular, pois, no Brasil, esse de consorciar musas e males, pudera não, se ambos vêm do mesmo tronco. De Febo, cumulativamente vistoso capitão das nove divindades e ufano genitor dos meritos esculapinos, cantou Euripedes a sagacidade medica e lembrou Callimaco os modos de retardar a morte.

Nem os Quevedos mordazes, nem os Gracians criticos, nem outros picantes desenfadados e sabidos, deshonram a prestancia dos escriptores medicos do seu tempo. Quasi nem resta recordação da maldade satyrica que não respeitava magistrados e principes. E se fosse razoavel reeditar contra a cultura dos medicos as facecias dos letrudos, áquelles conviria o consolo dos classicos, sabendo em Suetonio que Roma expulsara os grammaticos como superfluos e occupados em coisas de pouco momento; em Isocrates que a rhetorica não é arte nem sciencia, mas engano e astucia; em São Jeronymo que os logicos são aborrecidos, sophistas, equivocos e orgulhosos; em Tacito que a doce musica da voz de Nero, bem como o seu tanger, acanhavam a dignidade imperial; em Lycurgo que a arithmetica era vedada aos lacedemonios como coisa de inutil disputa; em Ovidio — "vivitur ex rapto non hospes ab hospite tutus" — que a geometria causou a ambição e a rapina na demarcação das terras e na divisão dos homens. E não faltará mais malicia para os outros engenhos.

Entretanto, curar tem sido officio de muita preeminencia. Os inspirados e thaumaturgos dominam melhor a ignorancia da turba indecisa pelo milagre da desenvoltura dos paralyticos, da visão dos cegos, da frescura dos lazaros, do viço dos hecticos, do que pela elegancia das parabolas ou a finura das allegorias. Curaram archanjos: a historia tripartita affirma que S. Miguel curou o febricitante ás portas do templo. Santos foram medicos: Elizeu, Isaias e Esdras têm formulas e composições proprias. No antidotario de Villanova figura o famoso xarope do pregador das gentes, do Vaso de Eleição. Lucas, o "Lucas medicus carissimus" de S. Paulo era pintor por curiosidade e medico por profissão. Codrato de Corintho, Alexandre de Lyon, Pantaleão de Nicomedia e outros que, no dizer de Braz Luis de Abreu, "a penna cala porque a fama conta", são portentosos na arte de Hippocrates.

Euzebio, Nicolau Quinto, João XXII, todos papas, praticaram e ensinaram a medicina. Imperadores e reis alliviaram os males do mundo: Tiberio manipulou pastilhas efficazes, Aurelio collyrios procurados. Os reis gregos, os de Pergamo, do Ponto e da Mauritania, herbolarios de vasto prestigio, são corypheus da medicina. Philosophos e poetas medicaram tambem: Galeno reverencia Orpheu e Homero; Virgilio, contando a cura da ferida de Enéas, é profundo conhecedor das virtudes das hervas; Plinio realça a medicina de Ovidio; Petronio e Democrates poetavam e curavam. E Tullio, e Theophrasto, e Sillo, e Plutarcho, valiosos nos conhecimentos medicos... No ról tambem ha deusas e rainhas, desde Diana até Cleopatra. Assim revive o conceito epistolar de Cassiodoro: "Doctrina facile exornat generosumque etiam ex ignobili nobilem facit".

Fico na éra remota porque a historia do pensamento criador emmaranha-se na éra nova com o estudo das sciencias medicas. Nos paradoxos de Panurgio e nas theorias de Pantagruel, Rabelais, a rir, professa a medicina. O precursor de Descartes e do cartesianismo, Mersenne, trabalhou na descoberta dos vasos chyliferos; Denis, medico philosopho, notabilizou-se no estudo da transfusão sanguinea; Bossuet praticou a anatomia com Verney; Taine, grande ledor da physiologia e da pathologia, definiu o autor da Comedia Humana — museu de Dupuytren, cogumelo de hospital, Molière medico. No intimo da personalidade de Sainte-Beuve estavam confessadamente Lamarck e a physiologia.

Por tudo isso, e sem maior escandalo para o desconchavo da grita, poderá dizer agora o expoente, no seu arrazoado, que se a medicina foi entretenimento de deuses, distracção de santos, trabalho de reis, officio de sacerdotes, encargo de philosophos e cogitação de poetas, porque estranhar que medicos rotulados sejam letrados anonymos, tanto quanto vates olympicos possam ser mezinheiros occultos? E se essa medicina já pompeia nas côrtes celestes, já ornou solios pontificios e thronos imperiaes, permitta-se-lhe tambem o direito de um dia sonhar com o applauso das assembléas, o esplendor dos concilios e a gloria das academias.

* * *

Desta gloria, com a precocidade dos predestinados, provou cedo, mal lhe despertava a adolescencia penosa e rude, o vosso fino e culto companheiro que, no apuro da sua mentalidade e na fidalguia dos seus propositos, nascendo humilde e morrendo illustre, traçou uma vida fulgida, alçando-a, pelo esforço feliz e recompensado, de uma infancia anonyma e aldeã a uma maturidade ornamentada e famosa.

Gloria prematura, na perpetuidade presidencial que o destacou, aos 19 annos, dentre os 20 conjurados do Gremio Jardim de Academus, solemnes affirmadores da existencia de uma litteratura nacional. Esse Gremio, encafuado no recanto estreito de um velho segundo andar, nem poude vagir, mas da sua janella unica descobria-se o attraente espectaculo das salas da "Gazeta de Noticias", para onde, insensivelmente, da perpetuidade morta transportou-se o escriptor estreante, de prompto adestrado na chronica vivaz, na historia palpitante, na narração evocativa, trechos de vida escripta em que o desejo é vago, o sentimento é intimo, a ambição é dubia.

A continuidade inflexivel é a feição principal da carreira prospera de Domicio da Gama. Do peitoril do Gremio Jardim de Academus debruçou-se sobre a "Gazeta de Noticias", de cujas columnas divisou e alcançou aquella permanencia lustral em Paris, onde o esperava o amparo prestigioso de Rio-Branco que o agazalhou paternalmente para a partilha da celebridade e para a conquista da culminancia. Certamente, o germen da excellencia legitima amadureceu ao calor do destino propicio. A iniciação jornalistica na "Gazeta" é o primeiro affago da sorte bafejante: um espirito novo e avido tinha de florescer naquelle circulo ruidoso de intellectualidade idealista e militante que primou nos ultimos dias do Imperio.

Ferreira de Araujo organizára o systema das cerebrações privilegiadas. No centro da constellação, elle, destemido folliculario generoso, abalava crenças politicas e, sobrio commentador elegante, zombava das parvidades humanas. Em redor, flamejava uma gravitação: o atticismo harmonioso e casto, a perplexidade magistral e profunda de Machado de Assis; a bohêmia feliz e transbordante de Ferreira de Menezes; o ardor opulento, sagrado, torrencial de José do Patrocinio; o humorismo lepido e sadio de Arthur Azevedo; o realismo sincero e masculo de Aluizio; as scintillações rapidas e agitadas de Valentim Magalhães; a graça caseira e pacata de França Junior; a arte mysteriosa, na ternura e na truculencia, na ficção e na satyra, na evocação e na critica, arte sombria e criadora, dando vida ás coisas e dando forma aos sonhos, do maravilhoso Pompeia, padroeiro da appetecida immortalidade com que, na acquiescencia do meu desejo, favorecestes a alegria da minha faina.

Estes homens de relevo foram tambem filhos de um tempo afortunado. Incitava-os o grande apostolado da abolição: a campanha redemptora animava e lapidava o pensamento nacional. Os écos daquella luta não se apagaram, antes rebôam eterna e fragorosamente; ha labios mudos que ainda falam, ha cabeças formosas que, do outro lado da vida, continuam a pensar, ha mortos que symbolizam vivamente a abnegação arrojada e vencedora. Lindos dias de combate e de triumpho pela causa da abolição... Da abolição e da Republica. Com esta conjugação historica a fatalidade illudiu, lastimavelmente, a esperança delirante de uma geração, deixando-a suppôr-se capaz da tarefa cyclopica de engendrar duas grandezas.

Domicio acendrou a sua mocidade e facetou o seu engenho no convivio destas idéas e na intimidade dessa gente. Em breve, outro ambiente intellectual concorria tambem para a sua formação artistica. A sina fagueira, amparando-lhe o destino, favoreceu-lhe a primeira viagem, por conta do seu officio. Em Paris, acolhe-o a casa de Eduardo Prado, aberta nos brasileiros, viajantes e emigrados, com espirito. Ah!, o culto da fórma graciosa obrigava a lidar no imprevisto original e sagaz, mas da technica do chiste derivava a idéa opportuna, luzida e moça; todos os themas desdobravam-se em phrases multicôres: os grandes assumptos e os pequenos motivos provocavam o conceito subtil e o dito prazenteiro. Andava o espirito pelo ar. Domicio, fiel áquella camaradagem lustrosa, mas pouco affeito á bulha esfuziante, era mais companheiro dos livros de bom quilate e de melhor trato, onde começou a trilhar, curvado sobre os preciosos documentos geographicos, o largo caminho que o levaria ao termo de merecida consagração.

Apparece o chronista. Delle é bôa parte da collaboração européa da "Gazeta de Noticias" e os assumptos parisienses vinham ao leitor carioca já naquelle estylo reverente e cauteloso, dizendo menos e sugerindo mais, piedoso na maldade, sereno na surpresa, recatado no soffrimento e singelo na emoção. Nos seus primeiros ensaios jornalisticos, como os do "Alfinete" escriptos aos 20 annos, esboça-se o narrador synthetico que, mais tarde, traçará as linhas aristocraticas dos "Contos á Meia Tinta" e das "Historias Curtas".

Estes dois volumes, os publicados, pois ha manuscriptos para outros tres, dão bem a medida de uma obra litteraria. [illegible]

Continúa na 4.ª pagina

A criação da Guarda Municipal

Um projecto official que causa desagradavel repercussão

(Da Succursal do O JORNAL, em S. Paulo)

S. PAULO, 7 — Corre no Congresso do Estado, um projecto instituindo a Guarda Municipal que será obrigatoria nas cidades de população superior a 30.000 habitantes. Esse projecto tem repercutido pessimamente na opinião publica, e, por isso mesmo, soffrido o combate da imprensa independente de S. Paulo.

E' geral o receio de que a Guarda Municipal seja uma nova Legião Paulista, cuja funcção principal tem sido provocar desordens, ora com os particulares, ora com os soldados da Força Publica. Raro é o dia em que os jornaes não registram assassinatos, aggressões e outras violencias de que são protagonistas os famosos legionarios.

A Guarda Municipal virá constituir em cada localidade do interior um elemento armado nas mãos dos prefeitos, quasi sempre homens politicos, refeitos de prevenções pessoaes, empenhados no enfraquecimento e na destruição do prestigio do adversario. O destino da Guarda Municipal será, então, servir ás ambições politicas e provocar conflictos desagradaveis, de solução difficil para o proprio governo.

Combatendo a projectada instituição o "Diario da Noite", entre outras coisas, diz:

"Imagine-se que amanhã varias das camaras municipaes do interior tenham batalhões armados á sua disposição e entrem de fazer incursões por territorios vizinhos. A reacção será fatal e tudo degenerará em verdadeira calamidade, a que talvez seja o governo chamado a pôr termo. Aliás, ainda ha pouco tempo se verificou o inicio de situação tal. Os batalhões patrioticos que por ahi se organizaram fizeram tropelias de toda sorte, principalmente em Jahu', onde o governo do Estado teve de intervir para evitar desastrosas consequencias."

Por esses males esperados e outros temidos, é que a opinião publica recebeu com desagrado a noticia da criação da Guarda Municipal.

Aliás, em materia de criação de logares e instituições, temos tido este anno verdadeira fertilidade. Basta dizer que só na Prefeitura da capital foram criados 70 logares novos, entre os quaes os de censor e ajudante de censor de taboletas!...

Homenagem a Solano Lopez

Adhesão dos empregados do "Banco Germanico da America do Sul"

"El Diario", que se publica em Assumpção, Paraguay, inseriu, na sua edição de 24 de agosto proximo passado, com os titulos acima, o seguinte officio em que os empregados do "Banco Germanico da America do Sul" communicam ao Comité Pro-homenagem a Solano Lopez a sua adhesão ao movimento do grupo nacionalista paraguayo, que se constituiu com o objectivo de promover a rehabilitação da memoria de Lopez. E' este o teor do officio:

"Sr. presidente do Comité Pró-homenagem ao marechal d. Francisco Solano Lopez.

Assumpção, julho 23, de 1926 — Os que subscrevem o presente, empregados do Banco Germanico da America do Sul, se permittem fazer chegar a v. s. a definição dos seus sentimentos patrioticos nesta hora de recordação e merecida justiça, em que o povo paraguayo unificado quasi totalmente em seus ideaes de patria, festeja o primeiro centenario do natalicio do bravo marechal Francisco Solano Lopez.

Não é possivel permanecer indifferente ante um motivo de excitação popular como este! E com esse firme criterio, queremos fazer constar nossa espontanea adhesão á merecida e digna homenagem que esse comité renderá á memoria do grande varão da America, que sellou com seu sangue a gloria de sua patria: o Paraguay. — Francisco Barreiro, Felipe Caballero Alvarez, Norberto Campuzano, Lorenzo Ventre, Anibal Urbieta, Rodolfo Haber, Tomás Cazal, Mario A. Samaniego Rivarola, Ludovico Spielmann, Adolfo Escobar, E. Velásquez, Federico Schoeder, Helmut Fischer, Pedro Bado, Nicolás Caballero, José Santander, P. Palacio, S. Moreno, W. Maurer, Juan Pane (h.), Juan A. Santander, J. M. Romás, W. P. Schulz Ingenohl."

A CRISE INDUSTRIAL EM PORTO ALEGRE

UMA FABRICA QUE PASSA A TRABALHAR UM MEZ SIM E OUTRO NÃO

PORTO ALEGRE, 8 (A.) — Devido á crise que assoberba a industria textil, as fabricas locaes passaram a trabalhar reduzidamente. A fabrica Renner, que estava trabalhando tres dias por semana, resolveu trabalhar um mez sim outro não e tomou providencias no sentido de que, emquanto durar a crise, seus operarios, durante o mez que estiverem parados, exerçam sua actividade em outro ramo. Ainda para auxilial-os, resolveu criar, junto á fabrica, uma cooperativa, incumbida de fornecer os artigos de primeira necessidade aos operarios, pelos preços de custo.

São em numero de 500 os operarios que trabalham na Fabrica Renner.

REUNIÕES

Da Academia Nacional de Medicina, ás 20 horas e meia, sob a presidencia do professor Miguel Couto, com a seguinte ordem dos trabalhos:

I — Communicação do academico A. Brandão Filho.

II — Um caso de claudicação intermittente, pelo academico Henrique Duque.

III — Asymetria morphologica, pelo academico J. Moreira da Fonseca.

IV — Diagnostico dos neoplasmas do pulmão pelos raios X, pelo academico Von Dollinger da Graça.

V — Varices dos membros superiores, pelo academico Jorge Monjardim.

VI — Continuação da discussão sobre o assumpto: "tratamento da syphilis", pelo academico Julio Novaes.

— A sessão é publica.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

Realiza-se hoje, ás 20 1/2 horas, no auditorio de physica da Escola Polytechnica, a ultima conferencia do curso do professor Teixeira Mascoso sobre "As Theorias da População", promovida pela secção de ensino technico e superior da Associação Brasileira de Educação.

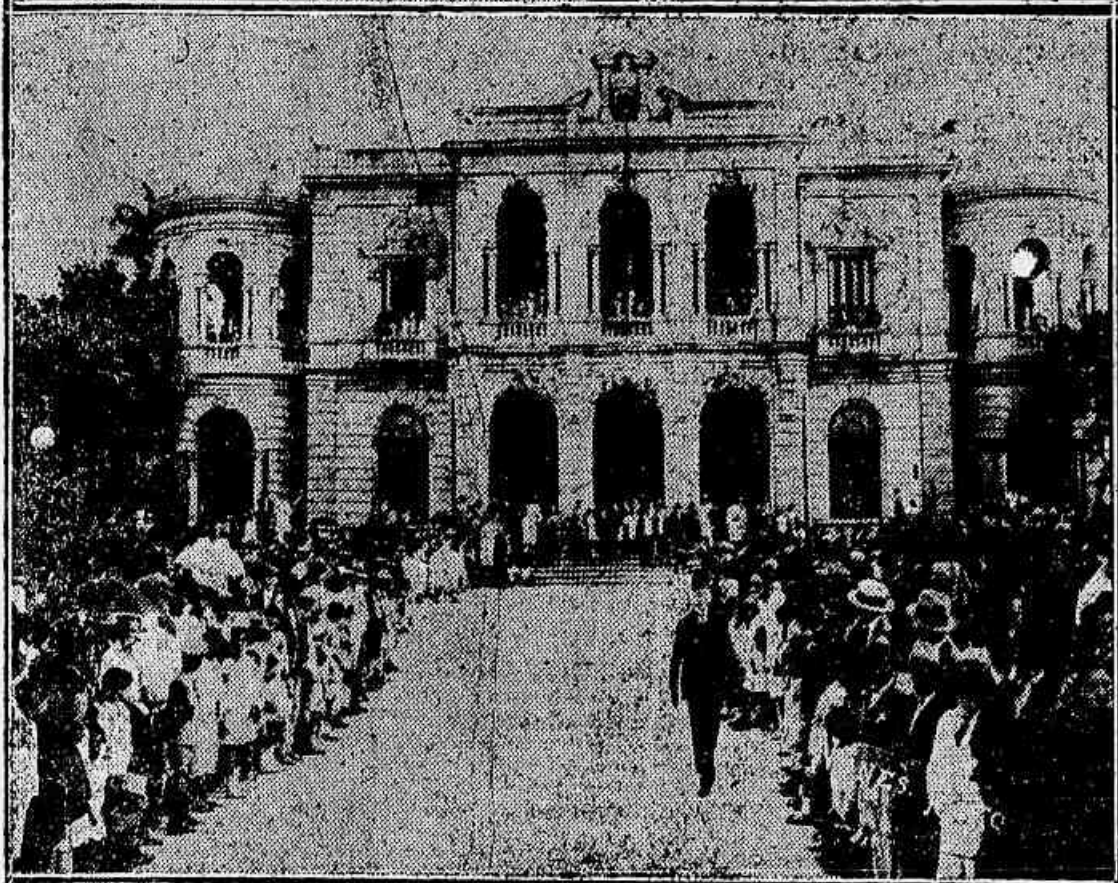
NA SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA — CONFERENCIA SOBRE HISTORIA DO COMMERCIO

Realiza-se hoje, ás 16 1/2 horas, na Sociedade de Geographia, a primeira conferencia da serie organizada pelo professor Lindolpho Xavier, sobre a Historia do Commercio.

Nesta serie o orador fará um estudo detalhado dos tempos antigos e modernos, acompanhando o progresso do commercio e a evolução das relações economicas e da riqueza e civilização.

O NOVO GOVERNO DE MINAS

A posse do sr. Antonio Carlos, no Palacio da Liberdade, e os festejos em Bello Horizonte

(Do enviado especial d'O JORNAL)

Ao alto, o sr. Antonio Carlos, ao chegar com o sr. Mello Vianna ao edificio da Camara dos Deputados, afim de tomar posse e, em baixo, um aspecto do Palacio da Liberdade poucos momentos antes de ali chegar, empossado, o sr. Antonio Carlos

Bello Horizonte, 7 — A' hora em que se redigem estas notas, o sr. Antonio Carlos acaba de ser empossado no cargo de presidente do Estado de Minas Geraes. Desde hontem, porém, Bello Horizonte, tomada de delirio civico, está occupada em festejal-o. Não ha memoria de tão numeroso enthusiasmo por outro qualquer homem publico mineiro, guindado ao palacio da Liberdade. Muitas horas antes da chegada do trem especial que conduziu o novo chefe de governo, com a respectiva comitiva, a praça da estação apresentava um aspecto de movimento surprehendente, a contrastar com o exmo habitual desta cidade. Uma disparada incessante de automoveis. Um vae-vem prodigioso de fraques de senadores, de deputados, de secretarios de Estado, de presidentes de Camaras Municipaes. Uma profisão agitada de vultos femininos, vestidos de côres vivas. Um mundo de soldados, de guardas civis. Uma multidão de funccionarios graduados e abatidos. Um povaréo, emfim, que o edificio da estação da Central não bastava para conter, apezar de sua pretenção, e que transbordava, sonóro e colorido, pela praça...

No interior da "gare", haviam estendido um cordão civico, verde e amarello, sustentado por guardas civis e destinado a separar as pessoas gradas da gente ignára. Aquelle mesmo cordão que o sr. Mello Vianna, num arrebatamento democratico, fizera recolher, para cair nos braços do povo, num dia em que regressava do Rio, ali fôra exposto, agora, como a demonstrar que a éra egualitativa cedia logar a um regimen "andradino", de cuidadosa separação entre mandantes e mandatarios. O comboio presidencial, procedente de Barbacena, chegou, entre applausos e foguetorio, ostentando no holophote a effigie principesca; e quando o sr. Antonio Carlos pisou o sólo horizontino com a dignidade risonha de um soberano ao desembarcar na "gare" especial do Bois de Boulogne), Bello Horizonte inteira foi avisada do auspicioso acontecimento por salvas ruidosas, que écoaram festivamente até ao morro do Pico. Pouparam ao novo presidente discursos na estação. Elle foi saudado apenas com abraços longos e commovidos; saindo do amplexo cordial do sr. Mello Vianna, passou, successivamente, pelo dos membros do governo federal presentes, pelo dos secretarios do Estado, pelo de todos os poderes publicos. Ouviam-se as bandas de musica, os vivas, os foguetes, as salvas, as businas freneticas dos automoveis. E, nessa atmosphera de civismo sonóro, o cortejo presidencial se moveu em demanda do palacio da Liberdade, a principio lentamente, como a saborear aquella unanimidade tocante da sympathia mineira, e depois, á disparada, como impellido pelo enthusiasmo republicano. Deante do palacio é que appareceram os oradores: os srs. Teixeira de Salles e Albertino Drummond. Ambos enalteceram lyricamente a personalidade do novo presidente e alludiram, ambos, á profunda satisfação com que a população mineira via ascender ao poder o sr. Antonio Carlos. Foram dois discursos muito longos, durante os quaes houve tempo de sobra para lançar-se a vista sobre o espectaculo da praça da Liberdade, com os edificios pesadões das Secretarias do Estado, com o palacio, ao fundo, regorgitando de amigos do governo e com os seus jardins admiraveis, cobertos de roseiras floridas. Na esplanada fronteira á residencia presidencial, entre fileiras de soldados e de alumnos de grupos escolares, a multidão era densa e vehementemente governista. Por entre

Continúa na 4.ª pagina

Odol

O melhor para os dentes

O Odol é o unico dentifricio que exerce a sua influencia refrescante e antiseptica, não só emquanto se o emprega, mas ainda horas depois.

O PRINCIPE DE NASSAU

Novo romance historico por Paulo Setubal, o triumphante autor da "Marqueza de Santos". Os amores do principe no Brasil. A luta religiosa, As atrocidades praticadas pelos huguenottes. A reacção pernambucana.

COMPANHIA EDITORA NACIONAL
Rua Senador Dantas, 105, RIO
Rua Gusmões n. 33, S. PAULO

O presidente Washington Luis não vae mais a Matto Grosso

UM TELEGRAMMA DE S. EX. AO DIRECTOR DO CENTRO MATTOGROSSENSE

Tendo alguns jornaes noticiado que o senador Washington Luis não iria mais a Matto Grosso, telegraphou-lhe ha dias o dr. Generoso Ponce Filho, director geral do Centro Mattogrossense, appellando para s. ex. em nome da aggremiação que dirige afim de que não privasse o longinquo Estado das vantagens que para elle adviriam do conhecimento pessoal do presidente eleito acerca das possibilidades e dos problemas daquelle Estado.

Respondendo hontem a esse appello o futuro presidente da Republica dirigiu ao dr. Generoso Ponce Filho o seguinte telegramma:

"Muito me honrou telegramma v. ex. Escassez de tempo augmentado por necessidade convalescença ataque grippe me impede realizar agora excursão Matto-Grosso conforme havia deliberado. Cordiaes saudações. (a) Washington Luis, senador federal."

54 Para um baile deslumbrante só uma casaca com a impeccavel perfeição e talhe da Guanabara — R. Carioca, 54.

SERINGAS HYGIENICAS PARA PARA SENHORAS
Artigo Prima
CASA LOHNER S. A.
Avenida Rio Branco, 133

O reconhecimento do sr. Estacio Coimbra

UM TELEGRAMMA DO GOVERNADOR DE PERNAMBUCO

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"Recife — Tenho a honra de communicar a v. ex. que o Congresso Legislativo do Estado approvou, hontem, unanimemente, o parecer da commissão, reconhecendo eleito governador de Pernambuco, no proximo quatriennio, o dr. Estacio de Albuquerque Coimbra, encerrando em seguida a sessão extraordinaria, convocada especialmente para esse fim. Cordeaes saudações — Sergio de Loreto, governador de Pernambuco."

O 7 DE SETEMBRO EM LA PAZ

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"La Paz — Tomo a liberdade de congratular-me com v. ex. pela passagem da gloriosa data da Independencia do Brasil. Commemorando a excelsa data offereço hoje uma grande recepção ao governo e á sociedade boliviana que será honrada com a presença do sr. presidente da Republica. Os jornaes referem-se ao Brasil em termos encomiasticos, salientando a cordura do temperamento brasileiro, que permittiu passar de colonia á nação independente sem effusão de sangue. "El Diario", jornal de maior circulação aqui, saudando-me, diz que os meus propositos quanto á união material e espiritual da Bolivia com o Brasil foram manifestados por occasião da ceremonia da apresentação das credenciaes e são um preludio de missão fructifera. Respeitosamente—Frederico Clark, ministro do Brasil."

MELHORAMENTOS FERRO-VIARIOS

O presidente da Republica recebeu os seguintes telegrammas:

"Montes Claros — Acabo de entregar ao trafego os 72 kilometros do prolongamento da Central que termina nesta cidade, cuja população reconhece, em meio de sinceras acclamações, dever esse grande beneficio á acção resoluta de v. ex. a quem apresento effusivas saudações — Francisco Sá."

"Lavras — Sinceras e calorosas felicitações por motivo da inauguração do ramal da Rêde Sul Mineira, vindo o governo de v. ex. satisfazer uma justa aspiração do povo do sul de Minas. O governo de v. ex. receberá benções do povo mineiro pela reconhecida, proficua e patriotica acção de seu governo. Saudações attenciosas — Paulo Menicucci."

Um policial encontrado entre ladrões

O 2º delegado auxiliar, dr. Renato Bittencourt, ordenou uma batida no morro do Pinto, onde, segundo denuncias, que tinham chegado ao seu conhecimento, se reuniam, na casa de Magdalena de tal, conhecidos profissionaes do crime.

Foi designado para presidir a diligencia, em acção conjuncta com os investigadores da 4ª Delegacia Auxiliar, o commissario Victor do Espirito Santo.

A casa de Magdalena, situada á rua Carlos Gomes n. 33, era, porém, inexpugnavel. O commissario, depois de offerecer luta contra um "punguista", conhecido pelo vulgo de "Encarnadinho", que veiu ao encontro da policia, pediu reforço á 4ª Auxiliar, que para lá mandou mais vinte agentes. Penetrando na casa de Magdalena, o commissario surprehendeu vinte e tantos ladrões, já identificados pela policia, e, entre elles, um investigador da 4ª Auxiliar!

Levados á presença do 2º delegado, os ladrões foram postos no xadrez e o agente mandado á presença do coronel Bandeira de Mello, que o demittiu.

Eis a relação nominal dos ladrões, que foram presos pelo commissario Victor do Espirito Santo no morro do Pinto: — Antonio Rocha, Pedro Lontrado, punguista, vulgo "Pedro Gringo"; Abilio de Oliveira, vulgo "Mão de seda"; Ernestino Mendes, Aracy Lages, arrombador, vulgo "Allemãozinho"; Alfredo Santos, punguista, vulgo "Alfredinho"; Antonio Rocha, vigarista; Isidoro de Oliveira Pavão, punguista, vulgo "Pavãozinho"; José Martins Corrêa, vigarista; Julio Capianga, punguista, vulgo "José Mulatinho"; Albino Paulino da Fonseca, vigarista; Francisco Luiz França, Juvenal Machado, Paulo Menale, arrombador, de S. Paulo; Waldemar de Carvalho, Sezinio Terencio da Silva, punguista, vulgo "Bombinho"; Ignacio Ramos e o arrombador Benjamin Lemos de Albuquerque.

Magdalena, em cuja residencia, agora, se reuniam os ladrões, era amasia do punguista "Matutinho", que, ha mezes, empenhando-se em luta com a policia, naquelle reducto, matou o agente Caravana e morreu no combate.

SOCIEDADE FRATERNIDADE AÇOREANA

E' hoje, ás 20 1|2 horas, que se realiza no Gabinete Portuguez de Leitura a grande reunião convocada pelo presidente desta prestimosa sociedade, com o fim de ficar resolvido o que se tem de fazer para angariar donativos para os flagellados dos terremotos do Fayal e do Pico, nos Açores. Esta magna reunião terá a assistencia dos exmos. embaixador e consul de Portugal.

Foram assignados os tratados dos greco-turcos

ATHENAS, 8 (A.) — Os tratados de amizade e neutralidade greco-turcos, foram assignados.

BELLAS-ARTES

A offerta de uma téla de Zier á Pinacotheca Nacional

"CREPUSCULO" — Quadro de Ed. Zier — Offerta da "Galeria Jorge" á collecção da Escola de Bellas Artes

A pinacotheca nacional acaba de ser enriquecida com mais uma téla preciosa, offerta do proprietario da "Galeria Jorge", sr. Jorge de Souza Freitas.

Trata-se de um trabalho de Zier, consagrado pintor francez, fallecido vae para mais de um anno.

O grande Zier firmou reputação com os seus maravilhosos nús ao ar livre. Pertence ao numero dessas obras primas o quadro que se incorpora agora á collecção da Escola de Bellas Artes, após parecer favoravel de uma commissão de technicos, membros do Conselho Superior.

A téla offertada pelo sr. Jorge de Souza Freitas mede um metro e trinta e cinco, por um metro e quinze. E' como se vê, uma téla de grandes dimensões a que Zier deu o suggestivo titulo de "Crepusculo" e com a qual esteve representado no "Salon" de 1924, como, artista "hors-concours", producção essa muito elogiada pela critica parisiense.

Apresenta esse quadro um lindo typo de mulher, um soberbo nu' ao ar livre, envolvido na doçura da meia luz da hora crepuscular. A carnação é magnifica e o modelado é feito com a graça e o encanto dos nús de Zier.

Com essa offerta o sr. Jorge de Souza Freitas augmenta o seu já consideravel acervo de serviços ás artes bellas do nosso paiz, que já lhe devem, a par de tantos outros, a criação de premios no salão annual dos artistas brasileiros a formação de muitas pinacothecas particulares e a cessão gratuita da "Galeria Jorge" para exposições dos nossos pintores e esculptores.

LIVROS PRECIOSOS

O ROSARIO, romance de Florence Barclay (só na Inglaterra um milhão vendido)	4$000
HISTORIA DE UMA VIAGEM A' TERRA DO BRASIL, por Jean de Lery, livro precioso de 1570, o 2º publicado sobre o Brasil	5$000
MEU CAPTIVEIRO ENTRE OS SELVAGENS DO BRASIL, por Hans Staden, a primeira obra apparecida sobre a nossa terra (1557)	4$000
A MARQUEZA DE SANTOS, romance historico de Paulo Setubal	6$000
O PRINCIPE DE NASSAU, idem	6$000
JUAN MOREIRA, por Gutierres (historia veridica do mais famoso bandoleiro argentino, obra celebre)	3$000
FANTASIAS, ultimos versos de Dª. Maria Eugenia Celso	4$000
O MUNDO PERDIDO, romance de Conan Doyle	2$000
POEMAS E CANÇÕES, poesias completas de Vicente de Carvalho	7$000
O MACACO DE QUE SE FEZ HOMEM, o melhor livro de contos de Monteiro Lobato	4$000
CONCEITOS E PENSAMENTOS, Machado de Assis	3$000
CANCIONEIRO DE TROVAS DO BRASIL CENTRAL, colleccionadas por Americano Brasil	3$000
O CONDE DE MONTE CHRISTO, Alex. Dumas	7$000
OS TRES MOSQUETEIROS, idem	8$000
VINTE ANNOS DEPOIS, idem	8$000
A MORPHINA, romance de horror e paixão por V. de Saussay	4$000
OS MISERAVEIS, Victor Hugo, 2 vols	16$000
DA FALLENCIA, o melhor tratado sobre a materia, por Almachio Diniz	25$000
NOSSA SENHORA DE PARIS, romance de V. Hugo	7$000

A' venda na Livraria LEITE RIBEIRO e nas demais. Pedidos por atacado á CIA. EDITORA NACIONAL, rua dos Gusmões, 31, S. PAULO, ou rua Senador Dantas, 105, no RIO.

Um bello presente para os leitores do "O JORNAL"

Daremos gratuitamente l estojo completo, da afamada navalha de segurança AUTOSTROP (toda ella em metal dourado) com lamina, assentador e machina para afiar as navalhas:

1º.) Aos leitores do O JORNAL, que tomarem uma assignatura de 12 mezes do O JORNAL.

2º.) Aos assignantes, que renovarem suas assignaturas de 1 anno. Estas renovações podem ser feitas, mesmo quando a actual assignatura vigorar até o fim de 1926.

3º.) Aos actuaes assignantes do O JORNAL, que conseguirem um assignante novo para O JORNAL, como tambem a esse novo assignante.

Para obter uma destas navalhas preencha o coupon ao pé deste annuncio, e mande-o, junto com o preço da assignatura, ao gerente do O JORNAL.

O JORNAL enviará as navalhas aos seus assignantes, sob registro pelo correio, livre de onus para elles. Os assignantes do Rio de Janeiro podem obtel-as no balcão do O JORNAL.

Illmo. sr. gerente do O JORNAL, Rua Rodrigo Silva, 12 — Rio.

Junto a este remetto-lhe a importancia de Rs. 50$000, para a assignatura de 1 anno do O JORNAL.

NOME ....

ENDEREÇO ....

CIDADE E ESTADO ....

O DINHEIRO DISTRIBUIDO PELO "O JORNAL" AOS SEUS LEITORES

Quaes os contemplados, hontem, com chéques de 25$000, na Praça 15 de Novembro

A DISTRIBUIÇÃO DE HOJE

O sol queimava. Eram dez da manhã e a Praça 15, no ponto das Barcas, estava quasi deserta. Somente, pela calçada raros transeuntes, e, ao redor do chafariz, alguns miseraveis estendidos pelos bancos.

Tivemos um momento de quasi susto. Iriamos nós encontrar, entre tão diminuta gente, leitores d'O JORNAL? Quem passaria com o nosso periodico affrontando a reverberação flammejante dos raios solares sobre o asphalto e cimento, e a canicula aterradora?

O photographo, porém, chamanos a attenção. No ponto dos bondes, um homem bem vestido lia um jornal. Seria o nosso? Era. A pessoa manifestava tão intensa attenção que nem sequer sentia uma nuvem ardente de pó que levantava no instante uma lufada da bahia. Lia a entrevista do deputado Mangabeira.

Approximámo-nos. Batemos-lhe no hombro. Encarou-nos com displicencia, como desagradado pela interrupção.

— Lê o senhor O JORNAL?

— Está vendo bem que sim.

A resposta foi secca e dura. O homem mergulhou-se de novo na leitura da entrevista Mangabeira.

— Com licença, cavalheiro. Permitta-nos que em nome d'O JORNAL lhe offereçamos este cheque.

Voltou-se surprehendido. Virou e revirou o cheque. Afinal, sorriu amavelmente.

— Muito obrigado.

— Qual o motivo por que lê O JORNAL?

— Porque é um jornal sério. E' um jornal que não mente nem faz escandalos. E' um jornal que orienta com criterio a opinião publica. E tambem porque nelle se encontra muito que ler, uma porção de coisas interessantes. Está ahi.

Chegou a nossa vez de agradecer. Nosso enthusiasta leitor era o sr. João Abdias da Silva, representante de F. Passos & C., firma commercial desta praça, e morador á praia de Santa Luzia, 304.

"O JORNAL" "MASCOTTE" DE SEUS LEITORES

Afastámo-nos para o lado do mar, á busca de uma temperatura mais amena. Porém, passando pelo lado do edificio da Cantareira encontrámos um homem de aspecto pobre, com O JORNAL em baixo do braço.

Acauteladamente começámos a interrogal-o. Chamava-se João Torquato de Oliveira e morava á praia de S. Christovão 360. Outr'ora remediado, tinha sido reduzido á pobreza pela villania de um falso amigo que o enganára. Com a franqueza dos simples e a boa fé dos ingenuos, nos contou toda sua humilde vida de trabalhador desde os tempos que abandonára Minas, sua terra de nascença, para aqui vir, como phalena estonteada, attraido pelo brilho fantastico das referencias feitas no seu humilde povoado serrano sobre as magnificencias da Capital Federal. Esbulhado em breve, pelos espertalhões citadinos, do seu pequeno cabedal, ia vivendo, agora, como podia. Não voltava á terra: envergonha-lhe confessar seu desastre.

— E por que lê O JORNAL?

— Para lhe ser franco, leio O JORNAL, porque sempre me trouxe a sorte. Logo depois da minha chegada de Minas, quando já tinha sido embrulhado pelo patife do tal amigo Gonzaga, estava numa situação horrivel. Comprei então um bilhete de loteria. Era o de numero 14.134, da Federal. O JORNAL saira nesse mesmo dia; olhe, se não me engano, isto passou-se em julho de 1919. No dia seguinte tornei a comprar O JORNAL. Pois bem, quando fui consultar a lista dos premios da Federal, n'O JORNAL, lá estava o meu bilhete premiado com 1:500$000!

Desde essa data nunca mais deixei de comprar O JORNAL. Tenho uma idéa que sem elle passo um dia encabulado. E, depois, gosto muito de contos, e sigo todos com

Dois instantaneos apanhados quando entregavamos os cheques aos srs. João Abdias da Silva e João Torquato de Oliveira

interesse: contos da Yvette, gosto muito, de Mendes Fradique e de João Sem Telha, e agora esses contos do "Lazer feminino", e das mentiras pelo telephone. Mas, sobretudo, porque me dá "chance". Está ahi porque compro O JORNAL.

— Então, meu velho, para que não passe essa impressão, O JORNAL offerece-lhe, por nosso intermedio, este cheque de 25$000.

O olhar do Torquato flammejou de espanto e alegria.

— Obrigado, "seu" moço! Veiu mesmo a tempo!

— Está bem. Vá receber depressa e não se esqueça d'O JORNAL.

— Qual, "seu" moço, nunca! Não lhe estou dizendo que dá sorte? E é aqui n'O JORNAL que espero ler qualquer dia, a condemnação do patife do Gonzaga que me roubou!

Hoje, entre 10 e 11 horas, O JORNAL continuará a distribuir o dinheiro que prometteu dar diariamente aos seus leitores. Como já temos amplamente divulgado, para concorrer basta estar, no local e hora determinados, com O JORNAL na mão. Nada mais facil e mais simples. Um dos nossos redactores approxima-se do ponto estabelecido e, á primeira pessoa que encontrar empunhando O JORNAL entrega o cheque que, hoje, será de 50$000, pagavel no "The National City Bank of New-York".

Distribuil-o-emos entre 10 e 11 horas, como acima ficou dito, no largo de S. Francisco de Paula.

DR. MAGARINOS TORRES, advogado, mudou, seu escriptorio para S. José, 81, 1º Tel. C. 1631.

Fio de Algodão Torcido do "Moinho Inglez"

O MELHOR DO MERCADO EM RESISTENCIA E PERFEIÇÃO

Recommenda-se aos consumidores não fazerem suas compras de fio, sem consultarem o preço dos unicos vendedores — Silva Mascarenhas & Cia., Telephone Norte 3784 Rua da Quitanda n. 159.

PELO BEM QUE FAZ

Vale muito mais do que custa

Exija-o sempre autuentico.

O JORNAL

ASSIGNATURAS

INTERIOR		EXTERIOR	
Anno	50$000	Anno	80$000
Semestre	28$000	Semestre	45$000

AVULSO 200 RS.

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Directores: Assis Chateaubriand e Gabriel L. Bernardes
Redactor-Chefe: Saboia de Medeiros
Rua Rodrigo Silva 12 e 14

A POLITICA DO REDESCONTO

Assumindo o governo de Minas, promette o sr. Antonio Carlos cingir-se, no Estado, a uma orientação administrativa que favoreça a expansão da economia mineira, empenhando-se parallelamente, junto aos poderes federaes, afim de que seja reinaugurada a politica do redesconto, de que tanto carece o paiz inteiro. Ao mesmo tempo em que o actual detentor da chefia do Poder Executivo, naquelle estado central, focaliza pontos de vistas como esses a que ora nos referimos, assignala o seu proposito de tornar productivos, entregando-os á circulação bancaria, os recursos disponiveis do Estado, recolhidos nas arcas do Thesouro.

Não precisamos talvez frisar que o sr. Antonio Carlos pugna pela adopção de uma directriz que vem sendo apontada ao Governo Federal, desde que se manifestaram os symptomas da crise que estamos atravessando. Minas possue, na realidade, não só por força do vulto numerico da sua bancada no Congresso, mas por aquella situação de controle propria, a qual o sr. Mello Vianna alludiu em termos tão precisos, na ceremonia da transferencia do Poder Executivo estadual, Minas dispõe, diziamos, de uma força que a habilita a muito fazer pelo progresso da Federação. E esse progresso, numa proporção que é absorvente, depende da facilitação dos recursos bancarios trancados a sete chaves pelo actual chefe da nação.

Por isso, nunca nos parece demasiado repisar a verdade de que a base de affirmação da economia nacional está representada pelo exercicio de funcção redescontadora por parte do estabelecimento bancario especialmente destinado a esse fim. Ninguem melhor do que o sr. Antonio Carlos, com um passado singular decorrido no desempenho de encargos parlamentares de grande relevo, conhece a profunda dependencia em que o trabalho nacional se acha, face a face com a politica preventiva adoptada pelo Banco do Brasil. Da incomprehensão de semelhante verdade advieram os obstaculos oppostos á economia nacional de um certo tempo a esta data.

Infelizmente, quer como relator de orçamentos, quer como presidente da Commissão de Finanças da Camara e de leader da maioria governamental, o presidente de Minas, ha dois dias empossado foi uma das figuras que com mais resolução formavam ao lado daquelles sobre cujos hombros ora recaem as responsabilidades decorrentes da crise que avassala o paiz. E' mesmo certo que a modificação ministerial subsequente á primeira mudança da politica monetaria do actual governo, teve como factor de maior realce, a figura do sr. Antonio Carlos, agindo na Camara em condições que ninguem desconhece. Quando alludimos a esse episodio do quatriennio que marcha para o seu termino, fazemol-o movidos pela circumstancia de que o que se achava exactamente em fóco naquella occasião, era a necessidade, reconhecida pelo governo de estancar, a fonte de redesconto bancario.

Responsavel por essa politica desastradissima para a economia nacional, o sr. Antonio Carlos deve ainda uma vez ter aprendido, com a experiencia, a lição, applicavel ao caso, de que se não salva um doente com a applicação de uma medicina drastica cujos effeitos destroem os proprios objectivos de cura que se tinham em vista. Com esse incontestavel acervo de erros nas ultimas etapas da sua carreira parlamentar, todavia reconhecemos não ser fóra de tempo que nos chega a confissão de que o sr. Antonio Carlos promette seguir novo caminho. Influa o presidente de Minas, com o prestigio dos seus conselhos e o valor da sua palavra, no setnido de que o Banco do Brasil seja restituido á normalidade da sua funcção de apparelho redescontador e fique certo de que terá prestado relevantes serviços ao paiz.

A REVISÃO CONSTITUCIONAL E O SR. WASHINGTON LUIS

Foram divulgados, hontem, os termos do telegramma que o sr. Washington Luis enviou ao sr. Arthur Bernardes, a proposito da publicação das emendas que reformaram a Constituição.

Hão de convir quantos, de animo sereno e desapaixonado, leram esse documento, que, difficilmente, um homem de Estado, em momento semelhante e investido de tantas responsabilidades, encontraria expressões mais sobrias e mais justas, mais opportunas e nitidas para deixar bem firmada, perante o presente e o futuro, qual a sua attitude e a sua opinião no tocante á "jornada reformista".

E' assim que o sr. Washington Luis, na discreção modelar do seu telegramma, nem sequer em termos geraes applaudiu a obra revisionista: antes, procurou fixar e determinar bem os raros pontos da reforma que, no seu entender, são dignos de applausos e merecedores de apoio.

Mais ainda: nada obstante as suas estreitas relações com a maioria partidaria que obedece, presentemente, á orientação do sr. Arthur Bernardes — o iniciador e planejador da campanha reformista — calou o sr. Washington Luis qualquer palavra ou expressão que de alguma fórma indicasse collaboração nos pontos de vista triumphantes na revisão constitucional.

Sem duvida, seria pueril negal-o, ha muita coisa na reforma hoje triumphante que importa em incontestavel melhoria na excellente construcção dos constituintes de 91.

Não raras vezes, quando surgiu o projecto gisado no palacio do Cattete, por oraculos constitucionaes submissos ao mando do sr. Arthur Bernardes, resalvando sempre a preliminar de inopportunidade de qualquer tentamen nesse sentido, pelo estado de suspensão das garantias em que nos encontravamos, não teve duvidas O JORNAL em, ao lado da condemnação formal com que recebeu varias emendas da reforma, applaudir outras que se nos afiguravam conter proveitosas e efficazes providencias.

E é bem possivel que, então, tenhamos sido menos rigorosos do que o proprio sr. Washington Luis, que, consoante se vê de seu telegramma, só achou de louvavel na reforma "os salutares dispositivos administrativos que ella acolheu e se limitou a enumerar os pontos em que se fez a definição e fixação da intervenção federal nos Estados e a restauração do instituto do "habeas-corpus".

E nada mais.

Nesta hora de incertezas e vacillações, em que falta aos homens politicos com responsabilidades, sobretudo, a coragem moral das attitudes, por mal entendida solidariedade com o chefe do governo que está a findar, o telegramma do sr. Washington Luis tem essa significação singular e incontestavel: o futuro presidente da Republica não endossa nem homologa integralmente, como fruto de irreprehensivel sensatez politica e clarividente patriotismo, a reforma constitucional.

Varrendo a sua testada e definindo bem a sua attitude deante da nação em angustiosa espectativa, dá o sr. Washington Luis a entender inequivocamente que nem sequer foi consultado quando os "autores" da reforma compendiavam no ante-projecto approvado pelo Congresso os pontos de vista desfraldados pelo sr. Arthur Bernardes, nas suas mensagens inaugurues de 1924 e 1925.

E é de lastimar, afinal, que os corypheus da revisão, tivessem dispensado a collaboração do sr. Washington Luis, que, pela experiencia dos negocios publicos e pela investidura a que ia ser chamado, seria uma voz esclarecedora e preponderante em assumpto de tal magnitude e relevancia.

Camara dos Deputados

Não houve sessão, hontem, nessa Casa do Congresso.

A POSSE DO NOVO GOVERNO MINEIRO

O SR. ANTONIO CARLOS PROTESTA SOLIDARIEDADE AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"Bello Horizonte — Cabe-me o dever e a honra de communicar a v. ex. que acabo de investir-me na alta funcção de presidente do nosso caro Estado, afim de dirigir-lhe os destinos no periodo constitucional de 1926 a 1930. No elevado posto com que me honrou a confiança do povo mineiro, ser-me-á agradavel collaborar com v. ex. no progresso e grandeza do Brasil. Nesta opportunidade affirmo a v. ex. o mais decidido apoio e solidariedade do governo e povo de Minas Geraes, em perfeita communhão de vistas, quanto á grande obra por v. ex. realizada no governo da Republica. Saudações attenciosas. — Antonio Carlos".

A INSTALLAÇÃO DA ASSEMBLÉA DE SERGIPE

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"Aracajú — Tenho a honra de communicar a v. ex. haver sido installada slemnemente, hoje, de accordo com o dictame constitucional, a Assembléa Legislativa do Estado para os trabalhos ordinarios deste anno, perante a qual foi lida a mensagem presidencial. — Graccho Cardoso, presidente de Sergipe".

O NOVO GOVERNO DE MINAS

(Conclusão da 3ª pagina)

os renques de palmeiras que conduzem da Avenida João Pinheiro ao palacio, o povo mineiro, com as suas virtudes tradicionaes, chegava aos borbotões, para applaudir o sr. Antonio Carlos, como applaudiu o sr. Mello Vianna, o sr. Raul Soares, o sr. Arthur Bernardes, o sr. Delfim Moreira, o sr. Bueno Brandão e assim por deante, ou melhor, assim para traz, passando pelo sr. Francisco Salles, até D. Pedro I, que, este, dizem foi recebido a dobres de finados...

Quando o novo presidente principiou a falar, agradecendo aquella manifestação formidavel, que o "fazia meditar nas graves responsabilidades da administração, nos pesados deveres que o grande povo de Minas impõe ao seu primeiro magistrado", era de vel-o, no seu porte esguio, a retratar na physionomia a descrença tranquilla na sua propria pregação. Naquelle Cesar displicente, a carne e o verbo divergiam. Quando elle se dirigia á multidão, rogando-lhe vigilancia e conselho para orientar a sua acção de governo, lia-se-lhe no semblante a mesma expressão de mansa indifferença com que, na Camara Federal, ha pouco, fazia "degollar" os candidatos que o povo elegera contra a vontade do presidente da Republica. O enthusiasmo popular não o contagiára. Elle falava pausadamente, sem arroubos, sem a menor convicção. Fazia, precavido, o elogio de Bello Horizonte, receioso de que lhe attribuissem a intenção de transferir a capital para a sua Juiz de Fóra. Mostrava tacto e habilidade, quando deveria se achar commovido e inclinado a expansões. "Ao subir as escadas do palacio, concluiu o sr. Antonio Carlos, agradecia, mais uma vez, a carinhosa recepção que lhe era feita, a todos envolvendo num cordial abraço". Mas esse abraço não chegou para todos. Colheram-n'o os mais proximos. E o novo presidente desappareceu dos olhos do povo, até hoje, ás 14 horas, quando compareceu ao edificio da Camara dos Deputados, para receber a investidura régia das mãos democraticas do sr. Mello Vianna.

A ceremonia da posse correu sem incidentes notaveis. A mesma multidão enthusiastica. Os mesmos ministros, os mesmos senadores, os mesmos deputados, os mesmos presidentes de Camaras Municipaes. Em regra geral, os mesmos fraques. Por excepção, algumas casacas, rimando com a indumentaria presidencial, mas chocando á vista, na claridade violenta do dia tropical. Soldados. Bandas de musica...

Pouco mais tarde, o sr. Antonio Carlos deu recepção em palacio. E' de presumir-se que a cidade inteira tinha ido saudal-o, assim como todos os forasteiros, cujo numero se calcula approximadamente em dez mil. A unanimidade mineira é um facto. Um facto concreto.

NA ACADEMIA DE LETRAS

A recepção, hontem, do novo "immortal" professor Fernando Magalhães

Conclusão da 1.ª pagina

das. E' a largueza dentro da brevidade: um panorama em poucas linhas, um caracter em duas replicas. Escreveu como falou: homem de educação esmerada, falava baixinho; baixinho tambem escreveu e, na prosa como na conversação, sussurrou deliciosamente, no encanto e na suavidade. Criador imparcial, sente a figura que imagina e o caso que compõe, mas não os carrega nem os deforma com o accessorio, por lhe bastar a allusão branda e para não melindrar a argucia de quem o lê.

Como divergem na estructura intima e no feitio literario Domicio e o amigo querido cujo nome, por sua escolha, protege a cadeira que só a sua recordação ainda illustra! Pompeia, um affirmativo, vigoroso e firme, Domicio, um impressionista, delicado e timido; no primeiro a imaginação alada e vertiginosa, no segundo a descripção sincera e correntia; um arrebatando para a fantasia, outro prendendo para a reflexão. Pompeia innovador privilegiado e tumultuario, Domicio narrador exacto e tranquillo; num toda a força da natureza esplendorosa e cataclysmica, noutro a sombra da paisagem florida onde se escuta o silencio. Na vida, Domicio, o disciplinado, singrando á feição de sua sorte dadivosa; Pompeia, o revoltado, sacudido pela inclemencia do seu destino tempestuoso. E até na morte; um buscando-a num dia de alegria, o outro esperando-a em horas de tristeza.

Ha em Domicio, porém, uma realidade palpitante; as narrativas devem ser folhas destacadas do caderno do noticiarista, annotando episodios vividos com cuidado nas regras dos classicos modernos. O "Consul", "que ficou á meia viagem da celebridade e da gloria" e cuja vida "de captivo desejo, multiplica-se pelas decepções", existiu e existe por ahi, mortificado na pretenção desesperada e infeliz. "Só" é talvez a confissão intima e a justificativa ressentida do celibatário tão tardiamente arrependido e que não devia comprometter a vida unica "num jogo perigoso de ventura". "A Possessão" é um incidente bulhento de vizinhança socegada, historia triste do amor feminino inexgotavel, acompanhando, martyrizado e escravo, a degradação e a miseria. Na "Canção do Rei de Thule" ha uma scena de meninice fixada pela gratidão no perfil da criatura branda que, falando do passado, pulava por cima da mocidade sepultada nas ruinas de uma affeição mentida e contava historias "nas tardes torvas em que chora uma saudade dentro de nós como se já tivessemos vivido este dia noutra vida e fosse de sua memoria a melancolia que nos afflige".

Mesmo a ficção tem no fundo um vago e esquecido já visto. O typo da "Obsessão" debatendo-se na duvida da responsabilidade da culpa é commum nos carceres. No convivio alegre e airado do vicio feminino, o "Moleque Tobias" costuma ter o prestigio sexual das extravagancias.

"Miss Epaminondas" póde bem ser a réplica delicada, sentimental, ironica, talvez vingativa, á indifferença cortez de uma mulher desejada. "João Chinchilla", vale quasi por uma autobiographia, pelas coincidencias frisantes na paizagem da terra natal, na obscuridade das horas infantis, na docilidade da juventude trabalhosa, no surto da carreira feliz, na solidão contemplativa desse drama onde toda a gente imagina que "chega tarde e donde sae cedo demais", e até no inesperado descanso em que aguardou, tranquillo mas dolorido, que o viessem buscar "num carro de gala, com cavallos empennachados, cantos em latim e gente respeitosa, acompanhando o triumpho do homem a quem foi dado viver sem pensão nem cuidados". "Ponta Negra", inedito precioso, admiravel evocação da terra risonha que lhe maravilhou a primeira mirada é um voto de affecto á patria distante, resumida naquella beirada interminavel de praia branca e langorosa, onde o rude pescador resignado aponta o rumo da vida util, avisando com voz displicente que "sózinho num barco ninguem vae longe".

E como não seguiu sózinho no seu barco venturoso, Domicio foi muito longe. Revolvendo a rica collecção de mappas da bibliotheca de Prado, conheceu Rio Branco, o pacifico e invencivel conquistador do Brasil litigioso. Firmou-se logo essa união que nunca mais desmereceu; uma identidade de sentimentos, de ideias e de inclinações irmanava os dois homens, lidando tanto um para a fama immortal do outro que na apotheose do maior o menor tambem refulge. Longas horas passaram elles de inspirada contemplação, adivinhando e definindo a grandeza da patria. Enamoraram-se da fórma maravilhosa da nossa terra. Na carta brasileira, onde repousavam as suas cogitações e as suas ansiedades, as linhas fronteiriças esfumavam-se na contenda ameaçadora, perdidas na incerteza dos presentimentos. Brasil immenso, mas incompleto, na perspectiva sinistra das mutilações, robusto mas inquieto na visão sanguinolenta da derocada; opulento, mas penando no temor enervante do infortunio; abençoado, mas soffrendo a ameaça torva da iniquidade. Assim os dois sentiram, e por isso mesmo ainda mais amaram, embora de longe, o Brasil extremecido.

Rio Branco é o épico bandeirante dos novos tempos, maior do que os violadores dos sertões, arrastados pela miragem das serras resplandescentes. Demarcador da patria, heroe da fraternidade continental, elle só basta para afiançar a raça adolescente, responsavel pelos destinos communs. No seu rumo á celebridade, teve em Domicio o companheiro mais diligente e mais dedicado: ambos olharam longa e amorosamente a terra vasta e querida para depois poderem jurar pela sua grandeza definitiva.

Em Washington, em Berne, em Petropolis, Domicio da Gama foi o organizador da victoria; tambem nunca o insigne defensor do nosso patrimonio territorial deixou de distribuir com elle homenagens e honrarias. Era dos do tempo do Rio Branco, e o tempo de Rio Branco marca o trecho mais viçoso da historia republicana, o primeiro dentre os preferidos. Esta condição consagra. Tantos annos longe do Brasil, Rio Branco, investido vitaliciamente da direcção da politica internacional, foi acima de tudo o habil movimentador da intellectualidade brasileira. Jurisconsultos, jornalistas, diplomatas, homens de letras, com o exemplo empolgante da sua actividade fremente, sentiam a estranha vibração de amor ao passado e ao futuro da nação.

Em torno do glorioso dirigente, formavam os typos de eleição e, dentre elles, destacava-se Domicio da Gama, respeitado e senhoril, companheiro dos grandes dias e das horas arduas. A sua collaboração afincada deixou traço indelevel na integração do paiz, terminadas as lides confinaes. Então, ministro e embaixador, partiu para representar com vantagem a nossa cultura e a nossa cordialidade. No Perú, rapida e honrosamente desfez resentimentos e cimentou concordias. Em Buenos Aires, no momento, talvez mais grave destes ultimos cincoenta annos, actuou desassombrado com a serena energia da sua doçura e a limpida verdade da sua razão, dentro da propria divisa — affirmar sem affrontar — dissipando o ambiente tempestuoso de hostilidade em que perigou a paz sul-americana, e conduzindo, seguro o dissidio ameaçador á galhardia do seu remate generoso. Em Washington, prégando e praticando a diplomacia desembuçada, substituto de Joaquim Nabuco, fez do peso da successão o estimulo do exito e alcançou applauso largo, premio excepcional na funcção de juiz acatado em tribunal de estranhos e notaveis. Nesse cargo, adquiriu a melhor deferencia para si proprio e toda a estima para o seu paiz; da attenção affectuosa que lhe dispensava Wilson resultou a excepcional situação do Brasil na assembléa de Versailles onde, por intermedio do presidente americano, foi possivel ao interesse brasileiro penetrar um pouco na vontade encastellada dos Big Four. Depois, Rodrigues Alves, o iniciador de Rio Branco na gestão dos negocios exteriores, de novo chamado ao governo, deu-lhe a direcção do Itamaraty, honrando assim, o benemerito descobridor de capacidades, no discipulo dilecto a memoria do seu maior ministro. Por fim, em Londres, guardou a linhagem dos antigos e famosos serventuarios daquelle posto e professou coisas brasileiras nas universidades inglezas.

O julgamento de Domicio da Gama, como homem e servidor publico, está firmado na carta que a Helio Lobo escreveu John Bassett Moore: "Sua intelligencia apprehendia tudo muito rapidamente, suas conclusões eram seguras e firmes. Tinha um excellente discernimento e um caracter que equivale aos seus predicados. Nunca conheci ninguem mais recto e mais honrado em todos os seus actos. A duplicidade ou o artificio jamais entraram em seus habitos de pensamento e de acção. Aquelles que tinham de privar com Domicio da Gama logo verificavam que podiam depositar inteira confiança em sua palavra. Elle conseguiu assim para o seu paiz o que a outros seria impossivel alcançar".

Ficou lavrado o juizo dos contemporaneos de outras plagas. Gente estranha, conhecendo-lhe a morte lamentou-se no mesmo tom, porque, por onde ia, Domicio deixava recordação de uma nobreza pura e de uma bondade refinada. Mas entre os seus tentaram diminuil-o pela maledicencia, pela inveja e até pelo remoque.

"Cada vez mais me apego a esta terra bemdita de belleza e doçura: todo o resto para mim agora é exilio", escreveu Domicio em uma das suas ultimas despedidas a Mario de Alencar. Quem assim se doia de não entreter continuamente o olhar, magoado de recordações, no encantamento do céo infinito e na graça das paragens desabrochadas, soffreu suspeição de indifferença e de esquivança, como um desarraigado do seu torrão. No emtanto, essa sensibilidade tão elevada em uma criatura tão nitida jamais destôou da exultação amorosa pelo Brasil afortunado. A sua existencia é disso uma lição, porque é inçada de grandes encargos e de maiores cuidados pelo Brasil completo, pelo Brasil culto, pelo Brasil engrandecido, pelo Brasil respeitado. Basta lêr a sua affirmação de fé patriotica e confiante no futuro do Brasil, a formosa oração tão cheia de desprendimento, dita sendo elle chanceller aos estudantes de São Paulo. E' uma exhortação vigorosa ao genio da mocidade tersa, de cuja seára brotarão os cidadãos conscientes. Falou como um homem de responsabilidade, destes que não mentem ao seu tempo nem illudem a sua gente. Na indecisão do presente nebuloso, é preciso despertar as aptidões adormecidas com as apostrophes clarinadas pela verdade intimorata. Só assim acordarão as quebradas da nossa terra que desafia todas as energias com o ermo das suas maravilhas, a penuria dos seus viventes, a narrativa dos seus males, a tristeza dos seus habitos, a displicencia dos seus usos, o tédio dos seus labores e a indifferença do seu futuro. O momento historico universal pede este rebate de resurgimento; por toda a parte, o liberalismo inscripto nas leis foge dos costumes, decretado pela razão não penetra no sentimento e, por isso, anda por toda a parte o exemplo doloroso da democracia sem fé, sem alma, sem virtude, democracia de formalistas, entrozada na engrenagem das velhas servidões.

Na sua tarefa de trinta annos, a personalidade de Domicio ganhou em brandura, attributo do seu coração, beneficio do seu convivio, recompensa do seu affecto, condição do seu mistér, alegria do seu viver. Os privantes mais fraternaes desconheciam-lhe um arrebatamento, e só dias antes da morte a sua companheira de doze annos de vida conjugal ouviu-lhe a primeira rudeza, amargurado contra o descaso dos homens. Por fim, molesto, menos de doenças do que de dissabores, declinou em rapido crepusculo, passado de desenganos, esmorecido de humilhação, desconsolado de melancolia, soffrido de magoas, desamparado de justiça, compondo intimamente em seu mote final, essa ansiosa interrogativa — "Porque me maltratam?" — queixume suave de uma attribulação provada na renuncia e de uma tristeza amaciada na ternura. E tal como fôra nos annos de fortuna, airoso e placido, nos dias de pezar mais se aperfeiçoou pela resignação e pela virtude, encerrando em morte austera as agruras de uma vida edificante.

* *

Não vos direi jamais bastante do realce que me empresta a vossa companhia onde até posso conversar com os mais graduados na minha arte. Encantam-me o ritual da festa e o adorno da investidura, ao ter de protestar a minha gratidão, desconhecendo-me na gala desta roupagem e no symbolismo desta recompensa. Relevai á simplicidade do agradecimento; não me informaram, excellentissimos confrades, se a praxe da ceremonia da recepção impõe juras e promettimentos. De qualquer modo não os farei, guardando a ignorancia libertadora da contingencia difficil, embora do iniciado se espere o voto de um compromisso solemne.

Valho-me e alegro-me do livramento desta obrigação, porque a promessa é uma actividade transferida, um dever adiado, um trabalho distante. De que serve marcar hoje uma tarefa afastada? Deixai-me, dispensado momentaneamente de interrogar o que ha de vir, na seducção do que já é. Mesmo deslumbrado pela alta mercê da vossa preferencia, tenho presente, da elegante correspondencia do primeiro e ainda hoje unico occupante da cadeira de Raul Pompeia, esta sabia e opportuna advertencia: "Para que querer vêr mais longe, se se póde perder o gosto do que está perto?".

TOURISTES BRASILEIROS

O maior relogio do mundo, á margem de Hudson River

NOVA YORK, 23 de Agosto (Pelo Correio) — No intuito de melhor conhecer o maior mercado de café do mundo, estudal-o e analysal-o de perto, um grupo de brasileiros, agricultores, commerciantes lado do rio, e onde estão localizadas São Paulo, chegou a esta cidade, no dia 3 do corrente.

A primeira visita dos touristes foi a Jersey City, que fica do outro lado do rio, é onde estão localizadas as grandes fabricas de perfumes Colgate.

Uma commissão designada pela fabrica recebeu os viajantes, com elles percorrendo, em autos omnibus de luxo, os pontos pitorescos do logar, cuja paysagem os encantou.

Seguiu-se uma visita ás bellas installações Colgate, a famosa fabrica de perfumes, sabonetes, pastas para dentes, etc., etc., de reputação universal e que ahi no Brasil encontram um dos seus excellentes mercados.

Os viajantes brasileiros do "Pan American" foram acompanhados nessa visita pelo coronel Austin Colgate, vice-presidente da companhia.

As fabricas Colgate extendem-se por uma area immensa, coberta por elegantes edificios, todos de cinco andares, e não puderam ser percorridos pelos visitantes, em todo o longo dia que lhes dedicaram. Os melhoramentos mecanicos introduzidos na fabricação, são os mais aperfeiçoados e interessantes, e as caldeiras onde se preparam os sabonetes alcançam os predios em altura.

Cabe ás fabricas Colgate a honra de possuirem o maior relogio do mundo, que fica no telhado de um dos edificios, á beira do Hudson, e é visto de innumeros pontos de Nova York, inclusive de bordo dos navios que transpõem a barra.

O mostrador tem 15 metros de diametro. Ficou, assim, desthronado o velho relogio de Westminister, em Londres, com os seus sete metros de diametro.

O grupo de touristes compõe-se das seguintes pessoas: Joviniano S. Camargo, commerciante e industrial e exma. familia; d. Ottilia M. Lima, fazendeira e familia, sr. Rodrigo L. Soares, fazendeiro e familia; sr. Francisco P. Leite, capitalista e familia; dr. Henrique Lobbe, de São Simão, engenheiro; sr. Benjamin F. Moraes, capitalista e commerciante; sr. Augusto N. Oliveira, corretor de café; sr. José Azevedo, commerciante e fazendeiro, e familia; sr. Luiz P. Queiroz, capitalista e commerciante, com sua familia; e o sr. Vicente S. Barros, commerciante e familia.

Dividiram-se em grupos, acompanhados por altos empregados da Colgate, que presenteou os visitantes com finos productos de sua fabricação. A impressão de todos foi magnifica, ante as installações e os processos de fabricação, porque os perfumes já lhes eram ha muito tempo familiares.

O jardim zoologico de São Paulo

Vae ser aproveitada a Floresta do Jaraguá

(Da succursal d'O JORNAL em S. Paulo)

S. PAULO, 7 — Não ha muito tempo O JORNAL publicou uma reportagem interessante sobre a secular fazenda "Jaraguá", nos arredores desta capital. Effectivamente as mattas de "Jaraguá", que envolvem o celebre pico do mesmo nome, contituem o ponto mais pittoresco, de mais empolgantes paisagens e bellos horizontes que possue a capital de S. Paulo.

Por isso mesmo, evitando a destruição da floresta pelo machado do lenhador, a Camara Municipal vae aproveitar o aprazivel recanto para fundação de um jardim zoologico.

O sr. Pires do Rio, que visitou pessoalmente o Jaraguá", mostra-se de accordo com o ponto de vista da Camara, de modo que tudo parece bem encaminhado para que S. Paulo, dentro em breve, possua um jardim zoologico em condições de não envergonhar o seu admiravel progresso.

LUTA ENTRE IRMÃOS

UM FOI ASSASSINADO E OUTRO SUICIDOU-SE

PORTO ALEGRE, 8 (A.) — Communicam de Santa Maria que se empenharam em conflicto os irmãos Lampert, filhos de Jorge Lampert. Um delles, o de nome Lauro, foi assassinado. O outro, suicidou-se depois do conflicto. O pae está doente pelo abalo soffrido.

A data da Independencia a bordo do "Massilia"

OLINDA ("Radio" de bordo do "Massilia"), 8 (A.) — O dia de hontem, a bordo do "Massilia", foi consagrado a festejos em homenagem á passagem da data anniversaria da Independencia do Brasil.

O pavilhão brasileiro foi saudado discursando, em seguida, o advogado do Estado de Minas Geraes, dr. Juscelino Barbosa, que mereceu calorosas palmas de todos os passageiros.

— As tradicionaes festas da "passagem da linha", decorreram animadissimas a bordo do "Massilia", destacando-se, entre os seus numeros a parte musical. Tomaram parte no concerto os srs. Grack, Enrique Levy e Burlet, bem como a sra. Larangotti, que foram justamente applaudidos.

A caravana paulista chegou a Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 8 (A.) — Chegou a esta capital, sendo festivamente recebida, por parte da nossa sociedade, a caravana paulista.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

Os trabalhos de hontem. — O fallecimento do dr. F. Catão. — A chegada do professor Pittaluga. — Recepção de novos socios. — Espermocultura e seu valor. — Irites blenorrhagicas. — Accidentes da arsenotherapia. — Febre amarella

A' hora regimental reuniu, hontem, a Sociedade de Medicina e Cirurgia, sob a presidencia do professor Nascimento Gurgel. Secretariaram os drs. Estellita Lins e Helion Póvoa.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

O presidente communica á casa o fallecimento do dr. Francisco Catão, occorrida na segunda-feira ultima.

Lembra, em rapidas phrases, quanto a Sociedade deve ao morto, que, com uma assiduidade digna de elogios, estava sempre presente ás sessões da Sociedade, levando a ellas o contingente de seu esforço e de seus estudos.

O professor Nascimento Gurgel, que já havia sentimentado a familia, pediu um voto de pezar na acta por esse desenlace.

Ainda o presidente communica que o dr. Cardoso Fontes agradeceu as homenagens que lhe havia prestado a Sociedade de Medicina e Cirurgia, assentando que a sua conferencia no seio daquella instituição scientifica será no proximo dia 21 do corrente.

Communica ainda o professor Nascimento Gurgel a proxima partida para Hamburgo do dr. Genserico Souza Pinto, que ali vae em commissão do governo, cujo desempenho, espera, será a mais brilhante possivel.

Refere a passagem pelo Rio do dr. Andrés Gubetch, director da Saude Publica do Paraguay, que se destina a Washington. Diz que o recebeu em nome da Sociedade, acompanhando-o depois a bordo.

Registra ainda a posse que, hontem se realizou do professor Fernando Magalhães, na Academia de Letras. Recorda que o novo immortal é uma das figuras mais eminentes da Sociedade de Medicina e cita os serviços por elle prestados áquella instituição quando seu presidente. Accrescenta que a Sociedade se representou naquella solemnidade pelos drs. professor Miguel Osorio, Octavio de Souza, João Camargo e Annibal Prata.

Termina, pedindo um voto de satisfação na acta, por aquelle acontecimento.

Diz ainda o professor Nascimento Gurgel, que na data de ante-hontem, se registrou o 1º anniversario do Instituto Brasileiro de Sciencias, communicando que na respectiva sessão commemorativa a Sociedade se representou pelos drs. Abreu Fialho Filho e René Laclette.

Annuncia ainda o sr. presidente a chegada, hoje, ao Rio, do professor Gustavo Pittaluga, da Universidade de Madrid, nomeando para recebel-o os drs. Estellita Lins, Gustavo Lessa, J. Souza Pinto, Carlos Sá e Manoel Ferreira.

Referindo-se ao Congresso de Hygiene que, este mez, se reune em São Paulo, diz da sua importancia, nomeando para representar a Sociedade ali os drs. Gustavo Lessa, Barros Barreto, Carlos Sá e Carlos Silva Araujo.

Lê ainda uma carta do dr. Pereira Vianna, lembrando a criação de um distinctivo para os automoveis dos medicos, ficando deliberado que o missivista, pessoalmente, explane a sua idéa.

Foi nomeada uma commissão composta dos drs. Carlos Silva Araujo e Bonifacio Costa e pharmaceutico Paulo Seabra para estudar a proposta feita pelo ultimo delles sobre a venda de toxicos nas pharmacias.

São aceitos socios os drs. Alfredo Rangel e Oswaldo Corrêa de Araujo.

São recebidos os drs. Couto e Silva e Rubem Gomes Pereira.

O primeiro delles foi saudado pelo dr. Alvaro Lourenço Jorge, com o seguinte discurso:

"Couto. A nossa velha amizade torna agradavel para mim recebel-o. A tarefa é facil. Porque, sobre você tem-se muita coisa a dizer. Durante o seu curso medico estudámos juntos: conheci os seus methodos de estudo e os meios que empregava para aprimorar a sua cultura medica. As notas vieram naturalmente... Você não as procurou. A sua extraordinaria capacidade de trabalho permittiu que simultaneamente perlustrasse terrenos differentes: interno do professor Fernando Magalhães, auxiliar por brilhante concurso, da Assistencia, interno por 4 annos de Miguel Couto. Na 7ª enfermaria deu provas de senso clinico: bom senso alliado á rapidez de orientação junto do doente. Os seus contemporaneos viram em você um grande clinico em futuro proximo. Attestam-no alguns delles que hoje aqui se encontram. Terminado o curso occupa o cargo de assistente de Clinica Medica do Ambulatorio Rivadavia Corrêa. Dois mezes depois eil-o feito chefe de serviço; nada de chocante — um logar a que você tinha direito. Você me falou da emoção que o tomou quando, aos 5 mezes de formado, occupava o logar de Henrique Duque.

Ahi robusteceu-se o seu nome de bom medico. Completo sob este ponto de vista, grangeou a confiança dos seus doentes e captivou a admiração dos seus collegas com os numerosos estudos clinicos que publicou. "Sobre um caso de tumor abdominal pulvatil", publicado nos Archivos Brasileiros de Medicina é dessa época. E' trabalho que engana sobre o autor: quem o lêr dil-o-á firmado por um clinico amadurecido no estudo e na pratica do doente, não por um joven que começa.

Na Assistencia conquistou em concurso memoravel, o logar de medico. E ahi você irradiou a sua reputação como em Engenho de Dentro. Eu cito exemplos: depois de já se ter firmado no conceito dos collegas, cáe-lhe um dia ás mãos um caso inçado de difficuldades. Era um "abdomen agudo" e a sua opinião era solicitada. Você com rapidez surprehendente estabelece o diagnostico e por elle se bate com enthusiasmo de espadachim. Firma a indicação de intervenção cirurgica immediata para ulcera gastrica perfurada da pequena curvatura, levando de vencida todas as resistencias. João Alfredo intervem com a pericia que todos lhe reconhecemos. Lá estava a ulcera perfurada com um olhinho aberto, olhando a cavidade peritoneal, lá em cima, na pequena curvatura no ponto que você precisara. O successo foi enorme e... merecido.

Por esse tempo elaborava você a sua these no Laboratorio dos irmãos Ozorio de Almeida. Constituiram-na as suas "Pesquisas sobre a acção anesthesica e curariforme dos saes de magnesio". Mas o laboratorio tem visgo... você prendeu-se lá. Fôra attrahido pela mesma força que o levara a cursar tantos mezes o Instituto Oswaldo Cruz. O meio era favoravel no maximo. De uma feita perguntei-lhe o segredo da irresistivel attracção que exercia o laboratorio dos irmãos Ozorio sobre os vultos eminentes da sciencia universal que por aqui passavam. E a sua resposta foi prompta e cheia de convicção: porque ali se faz sciencia de verdade, porque ali se sabe trabalhar.

O clinico e o homem de sciencia têm fórmas de espirito differentes. E' possivel ser uma e outra coisa successivamente; mas não é possivel sel-o as bem ao mesmo tempo. Você foi desgarrando cada vez mais do clinico para o scientista e hoje physiologista.

São muitos já os seus trabalhos publicados aqui e com os irmãos Ozorio collaborando em revistas estrangeiras. Das suas lutas interiores, que são grandes mas silenciosas, você sáe ainda de quando em quando para as lutas ao ar livre. E nós temos o publicista e o jornalista, que são outra feição sua: sempre tem coisas exactas a dizer, em estylo cortante e em linguagem viva.

Meus senhores. Pouco academico foi o meu discurso; mas eu conheço bem o recipiendario de hoje e sei que seria intoleravel ao seu espirito educado na rigida disciplina scientifica um discurso em que se entremeasse o luxo de palavras inuteis com as tiradas repassadas de academicismo. Preferi expor a verdade, como sóe esta sair dos laboratorios — desataviada e nua, por isso mesmo mais esplendente".

O dr. Couto e Silva assim respondeu:

"Tenho a mais viva satisfação em entrar para a Sociedade de Medicina e Cirurgia.

A caracteristica essencial dessa Sociedade é a caracteristica da mocidade: vida sadia, estuante de seiva e vibrante de enthusiasmo. De sua intensa ventilação, de idéas e opiniões terei enorme proveito. Aqui trabalham juntos medicos, intervencionistas, cirurgiões, hygienistas, especialistas de terrenos differentes. Os homens trabalhando trabalho de natureza varia, com methodos differentes, tomam uma diversa attitude mental ao encarar as coisas.

E' curioso e util conserval-os. Accresce que tendo aqui tantos amigos velhos, a convivencia será amena e agradavel. Agradeço as palavras honrosas com que fui recebido, num muito obrigado, que, sincero, envolve a todos."

E', em seguida, na primeira parte da ordem dos trabalhos, dada a palavra ao dr. Brandino Corrêa para fazer a sua communicação sobre o "Espermo cultura, seu valor". Começa historiando o assumpto desde Guepin até a nossa época, com os trabalhos de Lebreton, Barbeillon, Nogués e Giscard. Demora-se no estudo e critica dos casos positivos, que os autores dão em 80 °|°, 70 °|° e 60 °|°. Estuda a technica empregada, baseada na vitalidade do gonococcus latentes e estuda os meios de Giscard, que adopta nas suas pesquisas.

Em desaccordo com os preconizadores do methodo, o dr. Brandino Corrêa, apresenta 55 observações de spermoculturas, feitas na clinica do dr. João Abreu, pelo dr. Ribeiro Vallim, bacteriologista da clinica, onde nunca foram encontrados gonococcus, e duas vezes pseudos gonococcus.

Terminando, discorre sobre a questão moral do methodo, ao qual não dá o menor valor em vista dos resultados obtidos, lendo um trecho de Theologia Moral, que condemna o methado da spermocultura, pela maneira de obter o material que os autores recommendam.

Discutindo a communicação, o dr. Estellita Lins diz ser adepto da espermo-cultura não sómente pelo valor que lhe attribue, sob o ponto de vista de verificação da cura, como tambem e muito principalmente por considerar o methodo mais efficiente no tratamento das espermato-cystites. Faz considerações em torno das infecções da porção posterior da urethra e orgãos genitaes, salientando o valor das anti-vaccinas nas infecções denominadas focaes, como acontece nos vesiculites gonococcus.

O dr. Leal Junior faz a sua communicação sobre "Irites blenorrhagicas". Inicia o seu trabalho apresentando uma observação em que o paciente de 19 annos, solteiro, apresentou todos os caracteristicos da molestia. Faz considerações sobre o apparecimento de blenorrhagia, julgando não ser tão rara como, até certo tempo, era julgada. Faz considerações clinicas em relação á sua pathologia e symptomatologia classica, como no caso apresentado, mostrando que a mesma póde apparecer no periodo blenorrhagico ou sem blenorrhagia apparente. Coincide sempre com as lesões articulares e mostra que a gonotoina é o agente productor, porquanto os gonococcus não foram encontrados no sangue. Mostra ainda como apparentemente é grave a irite blenorrhagica, mas que cede rapidamente pelas condições de entrada do gonococyna no sangue. Refere ainda que a irite blenorrhagica pódo se apresentar em terreno luetico e em diabetes, citando um caso com comprovação serologica em um luetico, e outro em um diabetico (?). Demais que as irites blenorrhagicas apresentam muita semelhança com as rheumaticas, differenciando-se por sua symptomatologia caracteristica.

Com a palavra o dr. Abreu Fialho Filho commenta a communicação do dr. Leal Junior. Começa por elogial-a e passa em seguida a tecer considerações de ordem etio-pathogenica. Visando, logo a seguir, a therapeutica das affecções blenorrhagicas do globo ocular, fala na associação da therapeutica local, symptomatica, á lacto-therapia como tratamento geral Faz commentarios a respeito desta ultima, apontando as suas contra-indicações e posologia nas differentes idades e nos differentes casos. Insiste na necessidade de ser instituida precocemente a lacto-therapia da irite e das ophtalmias blenorrhagicas, e no parallelo existente entre o grão da reacção, do choque solicitado pela injecção intramuscular de leite e os resultados beneficos por ella proporcionados.

Termina aconselhando que se tente sempre, em todos os casos de affecções gonococcicas do globo ocular, qualquer que seja a sua localização, a lacto-therapia, e diz outro tanto em relação á arthrite blenorrhagica.

O dr. Estellita Lins reconheceu que a irite gonococcica não é tão rara como até bem pouco tempo se julgava. Acredita que ella seja antes produzida pelos gono-toxicos de accordo com a maioria dos autores allemães, sendo neste caso adepto do emprego das injecções de leite de cujo effeito conhece observações. Emprega desde 1919 essas injecções (arlan) nos casos de infecções gonococcicas, sendo de opinião que na urethrite é inefficaz, dando no emtanto resultados satisfatorios nas complicações e no methodo abortivo.

E' dada a palavra ao dr. Souza Coelho para a sua communicação sobre os accidentes da arsenotherapia.

O dr. Souza Coelho começa fazendo sentir a actualidade do assumpto, apreciando a Academia de Medicina, onde já, ha mais de um mez, se vem discutindo a questão do tratamento da syphilis e onde varios membros da mesma Academia se têm manifestado sobre os accidentes da arsenotherapia alguns ao vêr do autor sem muito conhecimento pratico da questão.

O dr. Souza Coelho sente-se á vontade falando do assumpto, pois, ha cinco annos que vem acompanhando a questão, como interno da Faculdade, no serviço do professor F. Terra, como assistente da Inspectoria e actualmente da Fundação Gaffrée e Guinle.

Discute as classificações dos accidentes de varios autores, analysa Emery, Gougerot e Milliam, para concluir que elles ainda não satisfazem completamente.

Traz ao conhecimento da Sociedade o resultado de 336 doentes tratados no Dispensario Central da Fundação e nos quaes foram dadas 3.460 injecções da quaes 2.140 de neo-salvarsan e 1.320 de neo-arsenobenzol.

Teve 177 accidentes ou melhor 5°|° sobre o total das injecções. Destes 177 accidentes classifica 31 como apenas accidentes de maior intensidade, o que dá a proporção infima de 0,89 °|° de accidentes de certa gravidade, como sejam 9 casos de intoleroses que a seu vêr nem são bem accidentes, 7 crises nitritoide classicas, 4 erythivermias e 6 casos de insufficiencia hepathica.

Os outros 146 accidentes restantes referem-se a cephaléa, febres, nauseas.

(Continua na 12ª pagina

AS CONDIÇÕES ECONOMICAS DA RUSSIA

O QUE OBSERVOU O SR. TOMA'S LE BRETON, EX-MINISTRO DA AGRICULTURA DA ARGENTINA

BERLIM, 8 (A.) — O sr. Tomás Le Breton, ex-ministro da Agricultura da Argentina, entrevistado pela imprensa desta capital, externou as suas impressões sobre as condições economicas da Russia, apreciadas, "de visu", na sua recente excursão áquelle paiz, até Moscou. Disse s. ex. que o systema de nacionalização russa applica-se sómente ao commercio de exportação e importação, sem beneficiar os outros ramos da actividade nacional. Os productores obtêm menos agora com a venda dos seus artigos, pagando mais caro pelo que consomem, facto este que não póde deixar de traduzir um desequilibrio financeiro para a nação. Referindo-se ao trigo, uma das principaes producções russas, disse que os agricultores que se dedicam a este ramo, vendem o seu artigo por preços inferiores, não lhes permittindo, por isso, comprar todas as mercadorias e gozar as commodidades de antes da guerra.

Morreram 75 pessôas no incendio de um cinema na Irlanda

LONDRES, 8 (A.) — No incendio que destruiu o cine-theatro, em Limerick, no Condado de Munster, na Irlanda, morreram 75 pessoas.

Telegrammas aqui chegados dizem que, dessas 75 victimas 36 eram crianças.

O governo francez está empenhado em fazer grandes economias

PARIS, 8 (A.) — O conselho de ministros, proseguindo em seu programma de sérias reformas, tendentes a realizar importantes economias na administração publica, está estudando varios projectos de córtes nas despesas dos Ministerios dos Trabalhos Publicos, Regiões Libertadas e Marinha Mercante.

A BORDO DO "PRINCIPESSA MAFALDA"

VIAJAM MUITOS ARTISTAS LYRICOS ITALIANOS

A's primeiras horas da tarde de hontem, ancorou na Guanabara o paquete italiano "Principessa Mafalda", vindo de Buenos Aires e escalas com trezentos e tantos passageiros, sendo 28 para esta capital.

Entre estes, notamos os advogados argentinos drs. Cesare Fioretti e Pedro Ledoehne e o dr. Nicola Pepi.

De Santos, passaram para Genova, a bordo da unidade italiana, os artistas lyricos Galeffi, Granforte, Merli e Beatrice Gerardi, além de outros que pertencem ao elenco artistico do Theatro Municipal.

Em nosso porto embarcaram para a Europa cento e setenta e oito passageiros, sendo grande parte pertencente á companhia lyrica que o emprezario Scotto trouxe este anno para realizar a temporada artistica de Buenos Aires e Rio de Janeiro, notando-se entre elles os maestros Marinuzzi e Console, e os artistas Franci, D'Alessi, Passero e Rosa Pampanini, e os corpos orchestral e coral do Scala de Milão.

Circulo de Imprensa

ELEIÇÃO PARA DESEMPATE DO CARGO DE PRESIDENTE

O Conselho Deliberativo do Circulo de Imprensa reune-se hoje, ás 20 1/2 horas, em sessão extraordinaria, para resolver o empate da eleição de presidente, verificado no pleito do 1 do corrente, entre os consocios srs. Porto da Silveira e Rosa Junior.

Na eleição da noite, ambos os consocios mantêm a sua candidatura.

As despedidas do sr. Adolpho Konder

Esteve, hontem, no palacio do Cattete, em visita de despedida ao presidente da Republica, o sr. Adolpho Konder, governador eleito do Estado de Santa Catharina.

O sr. Arthur Bernardes fez-se representar no embarque pelo sr. Edmundo Veiga.

COMO FOI COMMEMORADO NO ESTRANGEIRO O 7 DE SETEMBRO

EM SANTIAGO

SANTIAGO, 8 (A.) — O anniversario da Independencia Brasileira, hontem transcorrido, foi condignamente commemorado nesta capital.

O dr. Abelardo Roças, embaixador do Brasil, offereceu um grande banquete ás altas autoridades da Republica, ao Corpo Diplomatico e á Sociedade Santiaguenha, no qual tomaram parte, entre outros os srs. Figueròa Larrain, presidente da Republica, e senhora; Antonio Huneeus, ministro das Relações Exteriores, e senhora; Manoel E. Malbran, embaixador da Argentina e senhora; Diez de Medina, ministro da Bolivia, e senhora.

A' noite, realizou-se, na séde da embaixada brasileira, um sumptuoso baile, que foi concorrido, egualmente, pelas altas autoridades da Republica, pelo corpo diplomatico e pela sociedade.

EM LA PAZ

LA PAZ, 8 (A.) — Commemorando hontem a data do anniversario da Independencia do Brasil, o sr. dr. Frederico Castello Branco Clark, ministro desse paiz junto ao governo da Bolivia, offereceu uma esplendida festa ás autoridades nacionaes, ao corpo diplomatico e á sociedade.

Esta festa, que se realizou no Club La Paz, foi honrada com a presença do presidente Hernando Siles e de outros membros do governo.

SANTIAGO DO CHILE, 8 (U. P.) — O embaixador brasileiro, sr. Abelardo Roças, offereceu hontem um banquete ao presidente Figueròa Larrain, com a assistencia do ministro das Relações Exteriores sr. Antonio Huneeus do Nuncio Apostolico, embaixador argentino e outras personalidades da diplomacia e da sociedade.

Seguiu-se uma recepção a que compareceram, membros do corpo diplomatico, da sociedade e do Parlamento.

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 8 (U. P.) — Todos os jornaes registraram muito carinhosamente hontem, o anniversario da Indepedencia do Brasil.

O jornal "La Prensa" illuminou a sua fachada e hasteou bandeiras argentinas e brasileiras.

O DIREITO E O FORO

Redactores da secção:
Carlos Sussekind de Mendonça
•
Otto A. Gil

BOLETIM DO FÔRO

O EXPEDIENTE DE HOJE

12 hs. — summarios em todas as VARAS CRIMINAES, de que são juizes — da PRIMEIRA, dr. Oliveira de Figueiredo; da SEGUNDA, dr. Eurico Cruz; da TERCEIRA, dr. Alvaro Berford; da QUARTA, dr. Renato Tavares; da QUINTA, dr. Carlos Affonso; da SETIMA, dr. Fructuoso M. B. de Aragão; e da OITAVA, dr. Chrysolito de Gusmão.
— summarios em todas as PRETORIAS CRIMINAES, de que são juizes — da PRIMEIRA, dr. Vieira Braga; SEGUNDA, dr. Nelson Hungria; TERCEIRA, dr. Santos Netto; QUARTA, dr. Bernardo Veiga (interino); QUINTA, dr. Robillard de Marigny (interino); SEXTA, dr. Silveira Salles; SETIMA, dr. Eduardo Souza Santos; OITAVA, dr. Saul de Gusmão.
12 1|2 hs. — sessão ordinaria das CAMARAS REUNIDAS da CÔRTE DE APPELLAÇÃO, sob a presidencia do desembargador Ataulpho de Paiva.
13 hs. — audiencias na PRIMEIRA VARA FEDERAL, juiz — dr. Sá e Albuquerque; na PRIMEIRA VARA CIVEL, juiz — dr José Linhares (interino); na TERCEIRA VARA de Lima; na QUARTA PRETORIA CIVEL, juiz — dr. CIVEL, juiz — dr. Leopoldo Martinho Garcez; na SEXTA PRETORIA CIVEL, juiz — dr. Frederico Süssekind; na SETIMA PRETORIA CIVEL, juiz — dr. Moraes Jardim (interino).
13 1|2 hs. — audiencia na SEGUNDA VARA FEDERAL, juiz — dr. Octavio Kelly.

Assembléas

Para hoje estão marcadas as seguintes assembléas de credores:

Na 4ª Vara Civel — A. Teixeira de Souza; e

Na 5ª Vara Civel — Alves & Moraes.

Summarios

Nas varas criminaes serão summariados, hoje, os seguintes accusados:

PRIMEIRA VARA
Antonio Rodrigues Thomé.
Julgamentos — Lydio Lima, Benedicto Ignacio Pereira, Renato Netto, Vidal Dias, José Domingues e José Alves Pardellas.

SEGUNDA VARA
João Barbosa, Osorio Machado, Cyriaco Cassiano dos Santos e Manoel Victor.

TERCEIRA VARA
José Martins Vieira e Paulino Ferreira da Penha.

QUARTA VARA
Alfredo Marcellino da Costa Filho.

QUINTA VARA
Paulo Borges, Antonio Barreiros, Raul ZZappelli e Raymundo João Nogueira.

SETIMA VARA
Jayme Raboeira de Moraes e Miguel Joaquim Pires.

OITAVA VARA
Antonio Pereira.

A reforma da Reforma

Proseguindo nas suas interessantissimas considerações acerca do nosso questionario sobre a "Reforma da Reforma", o dr. Helvecio de Gusmão encara, hoje, o projecto Villaboim:

"O projecto de reforma do decreto 16.273 de 20 de dezembro de 1923, apresentado á Camara dos Deputados pelo illustrado deputado paulista professor Manoel Pedro Villaboim, já foi objecto de percuciente critica feita pela imprensa no correr do anno passado.

Delle muito se occupou a "Gazeta Juridica", em a sua secção inedictorial, e entre as diversas opiniões pessoaes manifestadas publicamente a seu respeito, deverei destacar a do eminente advogado dr. Targino Ribeiro, em brilhante entrevista que concedeu ao "O Globo".

A todos procurou responder o erudito deputado, mas a sua habil argumentação não conseguiu abalar, sequer, as sérias objecções levantadas contra o seu trabalho que, infelizmente, tanto deixa a desejar.

Não ha quem, medianamente ao par da nossa vida judiciaria, possa aceitar as idéas capitaes nelle contidas.

Resta lembrar a instituição do julgamento secreto em segunda instancia, cuja adopção será o mais profundo golpe que poderá ser infligido á nossa ultra liberal organização institucional.

Quaes as vantagens que poderão resultar da sua incorporação ao nosso mecanismo judiciario vasado, desde tempos remotos, na mais ampla publicidade dos debates a elles submettidos?

O proprio dr. Villaboim as não explica, limitando-se a declarar que outros paizes mais velhos e mais civilizados do que nós o adoptaram."

E' um argumento que não satisfaz, pois não tem o condão de destruir a objecção primordial de que o julgamento secreto contraria ás peculiaridades e ás tradições brasileiras; e do que não resta a minima duvida é que os povos que o possuem são, deste ponto de vista, muio mais atrazados do que nós.

S. ex. cita em seu favor os exemplos da França, da Italia, dos Estados Unidos e da Argentina.

Lembre-se, porém, o erudito deputado de que, no processo francez, o julgamento secreto é uma excepção, como o é tambem no dos Estados Unidos da America do Norte, onde elle se restringe á Suprema Côrte.

Na França, o "huis clos" ou "Chambre de conseil" depende do criterio do presidente do tribunal e na America do Norte os tribunaes locaes julgam publicamente.

A grande corrente da opinião juridica franceza é absolutamente favoravel ao julgamento publico, contra a qual s. ex. aliás só deparou a opinião sobremodo precaria de Bordeaux, que jámais foi processualista.

Não será demais lembrar as judiciosas palavras de Boncenne transcriptas por Mattirolo:

> "Les opinions á haute voix "semblent tenir aux principes "du gouvernement representa-"tif. Les affaires doivent en gé-"néral être mieux étudiées, mieux "écoutées, mieux jugées, qu'el-"les ne le sont avec le vote sé-"cret."

Outra não é a lição do genial Lucchini, o processualista por excellencia, o profundo propugnador, com Mortara, da legislação processual italiana.

Diz elle:

> "Delle guarentigie processuali "la maggiore fra tutte "é certa-"mente quella della pubblicitá", porque
>
> "La veritá e la giustizia non de-"vono e non possono aver segre-"ti ni misterio. E' un errore, un "prejudizio il credere che la "pubblicitá degli atti possa, nel-"l'ordinario dei casi, compro-"metterne l'efficacia e la genui-"nitá".

Longa é a série de juristas italianos infensos ao julgamento secreto, e no numero delles podem ser citados, entre os mais modernos, Chiovenda e Mortara.

Na Republica Argentina são unanimes os clamores contra o segredo judiciario. Disso deu testemunho insuspeito, ainda não ha muito, o notavel Rivarola, que poz em relevo a superioridade da maneira de julgar dos tribunaes brasileiros, lamentando não a adoptasse a legislação do seu paiz.

O dr. Villaboim pretende, assim, riscar das nossas sabias leis um dos seus mais legitimos titulos de gloria, que tanto nos eleva aos olhos dos estrangeiros.

Mas o illustre parlamentar observa: "Não comprehendo porque numa época em que se defende o voto secreto dos eleitores, como expressão avançada e liberal de republicanismo, haja tanta gente contra o voto secreto dos juizes...

Ninguem melhor do que s. ex. sabe que não póde haver paremia entre os dois institutos, pois os seus effeitos são oppostos: o voto secreto do eleitor é uma garantia contra a oppressão e as cavillações do Poder Publico ao exercicio do suffragio, ao passo que o voto secreto do magistrado abafa as mais legitima garantia da acção judiciaria, qual é, sem duvida, a fiscalização directa dos interessados na solução do feito.

Argumente s. ex. como quizer, invoque quaesquer autoridades e quaesquer razões, — basta um unico argumento para refutal-o completamente. E' o de que toda a magistratura carioca é absolutamente infensa ao julgamento secreto.

"Não é preciso botar mais na carta" — como diz pittorescamente o respeitavel publico...

Felizmente, ao que parece, a suggestão do nobre parlamentar está morta e enterrada no proprio seio do Congresso.

E a esse não dôa a consciencia por tão alevantado serviço que prestará ás liberdades publicas.

Mas, não é só o julgamento secreto que enfeia o projecto Villaboim. Ha mais. Ficará, porém, para amanhã, pois não quero abusar da paciencia evangelica dos que me fazem a honra de lêr o que escrevo.

(a) **Helvecio de Gusmão**".

O sr. Heitor de Souza e o systema tributario do Egypto

A "Gazeta Juridica" publicou, hontem, um longo voto do ministro Heitor de Souza, ácerca da natureza federal do cargo de interventor.

E' uma peça massiça, solida, segura, como tudo, aliás, que sae da penna do antigo secretario da Camara.

Entre as diversas conclusões, a que s. ex. chega, uma, comtudo, se destaca: é aquella em que o seu voto consagra "a responsabilidade do municipio pelos actos do prefeito".

"Nos municipios do Estado do Rio de Janeiro — escreve o illustre magistrado — em que, como no municipio de Nictheroy, ha prefeitos, quer nomeados, como no regimen vigorante na época da demissão do appellado, quer eleitos, como occorre actualmente, os seus representantes legaes, nas relações juridicas com todas as outras pessoas de direito publico ou de direito privado — são os prefeitos.

Tudo, pois, que o prefeito fizer, nessa qualidade, é a pessoa juridica — o municipio — que o faz.

Pelo modo porque o prefeito se desempenha das attribuições do seu cargo, responde o municipio, porque é o municipio que, na pessoa do prefeito, age, se obriga, erra, falta nos seus deveres e incorre em responsabilidade civil, salvo apenas o direito que, em certos casos, lhe cabe, de regressar contra o individuo que exerce o cargo de prefeito para rehaver o que pagou por culpa delle".

O sr. Heitor de Souza assegura que todas essas noções são "elementares, fundamentaes e incontestaveis", prendendo-se ao principio, do typo americano, do "self government" ou da descentralização politica e administrativa.

Parece-nos, comtudo, que ellas têm uma fonte mais velha do que o direito constitucional dos Estados Unidos — é o systema tributario do Egypto, não do Egypto de hoje, mas o do tempo de Mehemet Ali e Abbas Pachá.

Quem não verá nos argumentos "elementares, fundamentaes e incontestaveis" daquelle voto o "imposto solidario" de que nos fala o ultimo dos livros posthumos do Eça?

De facto, ali, já se reconhecia que "quando o "sheik" deva um certo imposto, toda a aldeia é, por consequencia, solidaria. De resto, se o "sheik" não apresenta a somma completa, é bastonado até que a arranje. Outr'ora, o "sheik" que não apresentava a sua conta de impostos, era pregado a uma janella pelas orelhas e ali ficava suspenso, guardado por dois soldados, que, de vez em quando, lhe chegavam agua aos beiços, até que a sua aldeia viesse resgatar a falta. Ora, como o "sheik" é sempre o mais velho, o mais rico, o que protege, o que casa, o chefe em summa — a aldeia toda corria a salvar as orelhas do seu "sheik"!

Só ha uma differença — o direito que, em certos casos, assiste ao municipio, de "regressar contra o individuo que exerce o cargo de prefeito, para rehaver o que pagou por culpa delle".

Mas qual é o municipe, dos nossos dias, que não abre mão, gostosamente, dessa faculdade — desde que lhe assegurem o regalo de poder retardar, por quanto tempo queira, o supplicio, tantas vezes merecido, das orelhas do seu "sheik"?

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

71ª sessão, em 8 de setembro de 1926.

Presidencia do ministro André Cavalcanti e Albuquerque; procurador geral da Republica, o ministro A. Pires e Albuquerque; sub-secretario, dr. Theophilo Gonçalves Pereira.

A's 12 horas e meia abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Guimarães Natal, Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Muniz Barreto, Pedro Mibielli, Viveiros de Castro, Edmundo Lins, Hermenegildo de Barros, Pedro dos Santos, Arthur Ribeiro, Bento de Faria e Heitor de Souza.

Deixou de comparecer o ministro Geminiano da Franca, que se encontra em gozo de licença.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

JULGAMENTOS

Aggravo de petição

N. 4.298 — D. Federal — Relator, o ministro Muniz Barreto (embargos). L. Carlos da Silva, embargante; embargado, Eduardo Silva — Foi confirmado o accórdam embargado, unanimemente.

N. 4.277 — Minas Geraes — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; aggravantes, João Pedro Ferreira Junior e outro; aggravados, Francisco Pedro Ferreira e outro — Deu-se provimento ao aggravo para, reformando o despacho aggravado, mandar que o juiz "a quó" receba os embargos e julgue-se como fôr de direito, unanimemente. Impedidos os ministros Hermenegildo de Barros e Edmundo Lins.

N. 4.291 — Espirito Santo — Relator, o ministro Guimarães Natal; aggravantes, Jeremias Sandoval, sua mulher e outros; aggravada, a União Federal — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 4.296 — D. Federal — Relator, o ministro Viveiros de Castro; aggravante, o Banco Francez e Italiano para a America do Sul; aggravado, Nagib David — Foi confirmado o despacho aggravado, unanimemente.

N. 4.297 — D. Federal — Relator, o ministro Edmundo Lins; aggravantes, The Prince Line Company Limited; aggravados, o Lloyd Brasileiro e outro — Conhecendo-se preliminarmente do aggravo negou-se provimento ao aggravo, contra o voto do ministro Hermenegildo de Barros. Impedido, o ministro Edmundo Lins.

N. 4.298 — D. Federal — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; aggravantes, José Ignacio Fernandes e outros; aggravado, Plinio Rosalino Franklin — Identica decisão ao de n. 4.291.

N. 4.310 — D. Federal — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; aggravante, dr. Theophilo Alvares de Castro; aggravados, espolio do coronel Joaquim Mariano Alvares de Castro e sua mulher — Deu-se provimento ao aggravo, para julgar valido o processo, e mandar que o juiz "a quó" decida "de meritis", contra o voto do ministro Leoni Ramos — Não assistiu ao julgamento o ministro Pedro Mibielli. Impedido, o ministro Heitor de Souza.

Appellação civel

N. 4.498 — D. Federal — Embargos — Relator, o ministro Leoni Ramos; revisores, os ministros Muniz Barreto e Pedro Mibielli; embargante, a Fazenda Nacional; embargados, os majores Augusto Feliciano Pereira Pinto e outros — Foi adiado o julgamento a pedido do ministro Muniz Barreto. Usaram da palavra o ministro procurador geral da Republica e o advogado dr. Astolpho de Rezende.

Encerrou-se a sessão ás 17 horas.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

A SESSÃO DE HONTEM DA TERCEIRA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Machado Guimarães, reuniu-se hontem a 3ª Camara da Côrte de Appellação, comparecendo os desembargadores Angra de Oliveira, Francelino Guimarães e Sampaio Vianna.

Esteve presente o dr. André de Faria Pereira, Procurador Geral do Districto.

(Continua na 12ª pagina)

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

"HORIZONTE SOMBRIO" — OUTRA OBRA PRIMA

"Horizonte sombrio" — producção da United Artists, começa a ser exhibido hoje no cinema Gloria. Não será preciso encarecer a obra, para que todos corram ao cinema elegante e da moda, mas não podemos deixar de lembrar que, ao lado de Lilian Gish, temos o galã que, na voz de todos, está fadado a occupar o logar deixado por Valentino no espirito feminino — Richard Barthelmess. Dick é bem o artista que, sobre ser artista, possue tambem uma alma que se transborda pelos olhos, espalhando carinhos, razão pela qual os seus papeis são sempre de molde a fazer crer que, na verdade, as heroinas devem se apaixonar por elle.

No papel de vilão vemos Lowel Sherman, e bem sabemos que Lowel tem até mesmo a physionomia de um homem talhado para a interpretação desses papeis. Elle é o seductor que, depois de saciado em seus desejos, ainda se ri ante a pobre mulher que acreditou em suas juras, e no acto do casamento que elle preparára; elle, porém, como todo o vilão, vae ter o seu castigo neste romance.

"O NOVO MANDAMENTO"

Um film lindo é immediatamente comprehendido pelo publico. A reclame delle se faz por si proprio, pelo espectador que são encantado e o recommenda ás pessoas conhecidas. Tal é o caso de "O Novo Mandamento", que tem dado ao Odeon casas esplendidas que, sejamos francos, foram além da propria espectativa do gerente do cinema Odeon. E' que o publico viu no film tudo quanto o agrada — o romance, em enredo lindo e emocionante; a montagem soberba da First National, em que tudo foi cuidado com capricho, como até as scenas episodicas da grande guerra, em que ha um bombardeio de aviões allemães que é a coisa mais estupenda que temos visto, acompanhando desde o lançar dos torpedos aéreos, cuja marcha seguimos até o seu explodir no sólo! E, mais que tudo, a interpretação, dada a Ben Lyon e a Blanche Sweet, que são perfeitos na adaptação dos papeis que lhe foram confiados.

Mas... "O Novo Mandamento" será exhibido hoje pela ultima vez no Odeon, o que deve ser um incentivo para os que lá ainda não foram, cumprindo notar que ainda terão opportunidade de ver, no palco daquelle cinema, uma comedia esplendida "O Tataravô", que tem feito rir todos quantos vão ao Odeon. Belmira de Almeida, a consagrada artista, é a primeira figura dessa "troupe" de comedias, em que apparecem mais Julia Michel, Lucia Mariani, Luiz Barreira e Manoel Durães, sob a direcção artistica de Luiz de Barros.

LEWIS STONE, ALMA RUBENS, RAYMOND GRIFFITH E PERCY MARMONT

E' amanhã, emfim, que o Odeon nos vae proporcionar esse outro film da First National em que ao mesmo tempo podemos ver quatro artistas de fama mundial, como Lewis Stone, Percy Marmont, Alma Rubens e Raymond Griffith. Um film assim, com quatro artistas desse valor, só pode ser uma maravilha, e affirmamos isso, quando dizemos que "Amor a credito" vae encontrar o exito dos grandes films do "programma Serrador". O film é bem suggestivo, e nelle vemos como se deve sempre levar em conta o amor, para que elle em occasião opportuna faça valer o seu valor, isto é, empregue o seu credito. E' um romance interessante que, por certo, amanhã levará ao Odeon o grande publico do Rio.

AS CLASSIFICAÇÕES AMERICANAS E O FILM ALLEMÃO DA UFA DE BERLIM

Nas ultimas estatisticas e classificações americanas de producções cinematographicas americanas feitas pelo grande orgão cinematographico de New York "Notion Pictures Today", extrahimos a seguinte classificação dos films americanos e europeus (apenas este teve a honra de ser classificado) sobre os programmas da exhibição cinematographica que terminou em 1 de agosto p. p.:

1° — "A grande parada" — Producção da Metro Goldwyn.
2° — "Varieté" — Producção da "Ufa" de Berlim (unica européa classificada na America do Norte).
3° — "Os barqueiros do Wolga" — Producção da Producers Dist. Corp.
4° — "Viuva Alegre" — Producção da Metro Goldwyn.
5° — "Ben Hur" — Producção da Metro Goldwyn.
6° — "Phantasma da Opera" — Producção da Universal.
7° — "O pirata negro" — Producção da United Artists.
8° — "Kiki" — Producção da First National.
9° — "O anjo negro" — Producção da First National.
10° — "Stella Dalas" — Producção da United Artists.

Como é facil verificar pelo quadro acima, apenas uma producção européa conseguiu classificação nos Estados Unidos e esta foi uma da grande fabrica allemã "Ufa" de Berlim e que foi classificada em 2° logar apesar das formidaveis producções dos monumentaes "ateliers" americanos.

"Varieté" conseguiu assim de facto, demonstrar o quanto é capaz um "atelier" de Berlim, quanto ao luxo, scenographia, precisão de detalhes, photographia, arte, desempenho natural e tudo o mais necessario para a naturalidade das encenações cinematographicas.

Outrosim, para positivar a superioridade do grande film allemão, basta cotejar a sua classificação ao da cotação dada ao "Phantasma da Opera", o film classificado no Rio de Janeiro como a melhor producção aqui já exhibida e que lá, na terra dos grandes impossiveis ficou classificado dois pontos abaixo da formidavel producção de "Ufa" de Berlim.

Podemos ainda adeantar aos nossos leitores, que os representantes da "Ufa" de Berlim no Rio de Janeiro, farão passar pelos seus concessionarios de exhibição, a firma Ponce, Ponte & Comp., em o novo palacio cinematographico Rialto todas as supermatographico allemãs, logo que as mesmas sejam lançadas, não se furtando ás despesas, deixando de passar films ainda desconhecidos no Brasil, como é facil verificar na relação acima, que são producções de grande montagem americana dos annos de 1924, 1925 e do corrente anno.

UMA NOVA ESCOLA DA UFA DE BERLIM

Depois de muito meditar e organizar a directoria da "Ufa" de Berlim, acaba de fundar uma escola para seu pessoal correspondente aos seus theatros. Tudo começou por um pequeno annuncio no qual eram pedidos 25 rapazes, de bôa apparencia, educação modesta, mas moderna e que eram pedidos para designadores de logares vagos, durante a exhibição de um film em qualquer das suas casas de espectaculos.

A este pequeno annuncio se apresentaram nada menos de 2.364 candidatos. De todos foram escolhidos 31 e entre estes deviam ser escolhidos os 25 necessarios. Uma vez escolhidos os 25 necessarios, estes foram convidados a ir á presença do director Schlesinger da "Ufa" e ahi começou a primeira lição dada pessoalmente por elle. Foram dadas explicações geraes sobre cinematographia, producção, classificação de artistas, disposições geraes de theatro, emfim, tudo quanto diz respeito a um bem montado cinematographo.

Estes 25 novatos deverão ser encaminhados agora por este processo afim de que, em caso de necessidade estejam aptos a qualquer hora, de assumir a direcção de qualqur das casas de espectaculos da grande empresa e mesmo os de chefe, no caso de ausencia dos mesmos por molestia ou necessidade da viagem.

Quando, e onde no Brasil, um modesto empregado de um cinematographo poderá almejar o direito de substituir o seu patrão ?, dar ordens aos seus collegas ? Ainda falta, mas o tempo virá.

VARIAS NOTICIAS DO CINE

Cudtis Benton andava bastante atarefado com a adaptação de "The Money Rider", que será um dos proximos films da Universal. Essa pellicula vae ser exhibida sob o titulo de "Down the Stretch" e terá como director o conhecido King Baggot.

— Jack Buchanam, figura de grande destaque no theatro inglez, entrou para o elenco de Cecil B. de Mille, começando a trabalhar sómente depois de satisfazer os contractos anteriores, com os emprezarios britannicos.

A popularidade de Buchanam é enorme, considerado, pois, a sua entrada para a scena muda, um motivo de grandes esperanças para os productores.

— Robert Agnew e Kathleen Meyers foram incluidos no cast de "The Fourth Commandment", que está sendo dirigido por Emory Johnson, ex-artista de grande renome. Robert Agnew encarna o filho de Belle Bennet, a extraordinaria "estrella", cujo recente exito em "Stella Dallas" foi enorme.

Figuram ainda no elenco: June Marlowe, Mary Carr, Claire Du Brey, Henry Victor e Lucilla Carr.

— O ultimo film de Milton Sills é "Paradise", em que trabalham Betty Bronson, Noah Beery, Charlie Murray, Kate Price, Lloyd Whitlock, Claude King e Ashley Cooper.

— E' a filmagem de uma das mais populares obras de Cosmo Hamilton, produzido por Ray Rockett.

— Nos "ateliers" da "Ufa" de Berlim, em Tempelhof, foram tomadas as primeiras scenas e superproducção "O bom nome".

— A producção do Ossi Oswalda em "A condessa engommadeira", estão por terminar e deverá ser exhibida em publico no corrente mez de agosto.

— Joseph Schildkraut, foi contractado por Cecil B. de Mille para interpretar o papel de Judas na filmagem de "The King of Kings", que nada mais é do que a historia da vida do Christo.

Cecil está á procura de uma artista para encarnar Maria Magdalena, que seja um dos maiores papeis da pellicula.

Hollywood, anda preoccupado com um facto que, por certo, dará grande popularidade á sua interprete.

OS PROGRAMMAS

HOJE

Na Ajuda

ODEON — Blanche Sweet e Ben Lyon em "O novo mandamento", da First National Pictures.
GLORIA — Lilian Gish em "Horizonte sombrio", drama.
CAPITOLIO — Richard Dix e Lois Wilson, em "Alma cabocla", da Paramount.
IMPERIO — Conrad Nagel e Claire Windsor em "Vingança de esposa", da Paramount.

Na Avenida

CENTRAL — Nita Naldi em "Milagres da vida". No palco, varios artistas acrobatas e cantores.
PALAIS — Irene Rich em "Compradores de prazer".
PATHE' — "Chammas!", grande drama.
PARISIENSE — "Mas que enfermeira!", comedia de Syd Chaplin.

Na Carioca

IRIS — Reed Howes em "Romance a galope" e "Seis semanas de vida". No palco, "Banhos e... comidas".
IDEAL — Lon Chaney em "O Falcão Negro" — drama.

Nos bairros

AMERICANO — "Almas oppostas" e "O sonho dos milhões".
HADDOCK LOBO — "A soberba" e "O capitão Kidd".
BRASIL — "Segredos da corista" e "Violetas imperiaes".
TIJUCA — "Livre para o amor", drama em 6 actos.
RIACHUELO — "Sangue guerreiro" drama em 6 actos. No palco, uma bella comedia.
MODELO — "A batalha" por Sessue Hayakawa.
MEYER — "Amor parisiense" e "Um crime sublime".
SMART — "Lagrimas e sorrisos" e "A lei dos punhos".
MASCOTTE — "A chave da felicidade" e "Dedos amarellos".
FLUMINENSE — Rodolpho Valentino e Nita Naldi no drama de amor "Cobra".
AMERICA — "O corcunda de Notre Dame".
AVENIDA — "Aparando um golpe" e "Espelho d'alma".
MATTOSO — Rodolpho Valentino em "Cobra".

A PEDIDOS

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

A QUESTÃO DA PORT OF PARA'

III

O decreto n. 8.977 ou a "nova redacção" de 1911

Deixámos provado no artigo anterior que, **pelo contracto de 1906**, a Companhia PORT OF PARA' não tem direito a uma garantia de juros fixos de 6 °|° sobre o capital de construcção e mais uma renda de 6|60 ou 10 °|° sobre o capital de exploração, mas tão sómente ao producto accumulado das **taxas de cáes** (lei de 1869) e da **taxa de 2 °|° ouro** (lei de 1886) quanto baste para attingir, **no maximo, 6 °|°** do capital despendido nas obras do porto. A este respeito nunca se suscitou a menor controversia. Vimos, por actos repetidos da propria Companhia, que ella jamais entendeu o seu contracto de modo diverso, e poderiamos alinhar aqui outros tantos actos do governo no mesmo sentido. Aliás ficou provado tambem que era este, em materia de concessões de portos, o **unico** regimen conhecido em nosso direito administrativo, regimen instituido pelas leis de 1869 e 1886, **expressamente citadas no contracto**, regimen que não foi nem podia ter sido revogado por leis posteriores, com prejuizo dos direitos assegurados a qualquer das partes, pela razão bastante de que a lei não pode ter effeito retroactivo.

Não existia, pois, pela nenhuma questão quanto á intelligencia do contracto. Governo e Companhia estavam de pleno accordo em interpretal-o nos termos expostos.

Não obstante, em 1911, o Poder Executivo, não se sabe porque, resolveu "dar **nova redacção** a este contracto e pôr termo ás divergencias (?) que provocara a sua interpretação", e, com este declarado intuito, baixou o decreto n. 8.977, de 20 de setembro do dito anno.

Este decreto, porém, não se limitou a simples mudança de redacção; **alterou em mais de um ponto a substancia do contracto**. E' assim que, nas clausulas XII e XXV, augmentou de 35 a 50 °|° em beneficio da Companhia, a parte do preço variavel com o cambio medio do semestre, e elevou de 35 a 40 °|° a quota de custeio.

Outra alteração, e das mais graves, foi a seguinte: na 3ª alinea da clausula XVI, substituiu as palavras "o governo permittirá a cobrança de parte da taxa de 2 °|° ouro sobre o total da importação, para que sejam attingidos os seis **por cento acima referidos**" — por estas: "o governo permittirá a cobrança de parte da taxa de 2 °|° ouro sobre o total da importação, para que sejam attingidos os seis **sessenta avos acima referidos**".

Na primeira alinea da citada clausula XVI, o contracto estabelecia, como vimos em nosso primeiro artigo, que, **iniciadas as obras**, cobrar-se-ia dos 2 °|° ouro tanto quanto fosse necessario para produzir **seis por cento (6 °|°) do capital empregado**; na segunda, mandava que, **inaugurada qualquer extensão de cáes**, se cobrassem as taxas da lei de 1869; finalmente, na terceira, determinava que, se estas taxas não fossem sufficientes, se voltasse a cobrar dos 2 °|° ouro o bastante para **attingir "os seis por cento (6 °|°) acima referidos"**.

A "nova redacção" de 1911 poz **seis sessenta avos** onde estava **seis por cento**.

Esta alteração tornou-se da maior importancia pelas consequencias que veiu a ter.

Com effeito, publicada "a nova redacção", a PORT OF PARA' logo julgou-se com direito ao que já referimos, isto é, a haver **do Thesouro**, e não da **renda do porto, 6 °|° fixos** sobre o capital **de construcção** e mais, sobre o capital **em trafego**, uma renda não inferior a 6|60, que equivale a uma garantia de juros

$$de\ 10\ °|°,\ porquanto\ 6|60 = \frac{6}{6x10} = \frac{1}{10}\ ou\ sejam\ 10\ °|°.$$

Quanto ao primeiro ponto, já vimos que o contracto da Companhia se fez no regimen das leis de 1869 e 1886, que lhe asseguravam, não os juros **fixos** de 6 °|°, mas a percepção de taxas **até ao maximo de 6 °|°** do capital empregado. Deixámos isto exuberantemente provado no primeiro artigo, com a letra expressa das leis e do contracto, com o testemunho do primeiro concessionario, com actos da propria Companhia e finalmente com a opinião do seu consultor technico.

Quanto á garantia da renda de 6|60, a Companhia invoca em seu apoio, além do decreto n. 8.977, de 1911 (o da "nova redacção"), o Aviso n. 67 de 6 de março de 1913, segundo o qual a pretenção da PORT OF PARA' traduz a "verdadeira interpretação" do contracto.

> "Attendendo, diz o Aviso, á conveniencia de ser firmada a **verdadeira interpretação** da clausula XVI do decreto numero 5.978, de 18 de abril de 1906, **modificada** (!) pelo de n. 8.977, de 20 de setembro de 1911, tenho resolvido que, de accordo com o vosso parecer, o calculo da contribuição de juros que deve ser paga á citada Companhia, deve ser feito de modo a separar a parte correspondente ao trecho ou trechos **em trafego** provisorio da parte das obras **em construcção**, levando-se em conta para a primeira **a respectiva renda bruta**, e para o segundo o **juro de 6 °|°** ao anno."

Ha quem sustente que o decreto n. 8.977, de 1911, não teve o intuito que lhe attribuiu o Aviso n. 67, de 1913 e, para provar que, neste ponto, elle nada innovou no contracto de 1906, ha quem invoque o seu contexto literal, logico e technico, além de varias manifestações do ministro Seabra, que foi o referendatario do dito decreto, e até a opinião insuspeita do consultor technico da Companhia.

Para nós, porém, é indifferente que o direito que se arroga hoje a PORT OF PARA' lhe advenha do decreto n. 8.977 ou do Aviso numero 67, de 1913, desde que nenhum destes actos podia **modificar** o regimen do contracto primitivo, como ingenuamente declara o Aviso e pretende a Companhia, a cada passo, nos folhetos que publica.

Não podia fazel-o o decreto, porque foi expedido por acto **exclusivo do presidente da Republica, sem determinação, autorização ou mera suggestão sequer do Congresso Nacional**, e ao Poder Executivo não é licito, **por sua propria autoridade**, innovar contractos, impondo á Nação encargos que, pelo seu orgão competente, que é o Congresso, ella não declarou querer assumir.

Muito menos podia fazel-o o Aviso. Seria uma injuria ao bom **senso** do mais ignorante dos leitores qualquer explanação neste sentido.

Tenha, pois, sido a alteração do contracto de 1906 feita pelo Aviso de 1913 ou pelo decreto de 1911, é fóra de duvida que ella se consummou com affronta da Constituição e, portanto, é **visceralmente nulla**.

Já vimos tambem que o citado decreto elevou de 35 a 50 °|° a parte de preços variavel com o cambio medio do semestre, e de 35 a 40 °|° a quota de custeio, e, nestes pontos, é igualmente, pelas mesmas razões acima indicadas, **exorbitante dos poderes constitucionaes** do presidente da Republica.

* * *

Expedido o Aviso n. 67, de 6 de março de 1913, o ministro da Viação pediu ao da Fazenda, pelos Avisos ns. 2.323 e 2.324, de 31 de julho e 3.070, de 20 de agosto do mesmo anno: "1°, que mandasse pagar á PORT OF PARA' as duas percentagens, de 6 °|° e 10 °|°, por ella pleiteadas; 2°, que o pagamento abrangesse todo o periodo decorrido, **desde o segundo semestre de 1907**, época em que entrára em execução o contracto; 3°, (sem duvida porque o producto arrecadado da taxa ouro não era bastante para fazer face aos novos encargos) que o pagamento se effectuasse pela Caixa Especial dos Portos.

Esta estranha obrigação imposta á Caixa Especial dos Portos constitue mais um abuso praticado em beneficio da PORT OF PARA'. Para justifical-a, invoca o ministro o decreto n. 10.267, de 12 de junho de 1913, que mandou recolher á Caixa o producto da taxa ouro; mas do facto de ser recolhido á Caixa o producto da taxa ouro não se segue que a Caixa ficasse obrigada a pagar á Companhia mais do que o producto dessa contribuição. Demais, o decreto n. 10.267, como observa com muito bom o illustre sr. Epitacio Pessoa á pag. 412 do seu livro PELA VERDADE, **é um simples regulamento administrativo**, expedido por acto **exclusivo** do presidente da Republica com fundamento na attribuição que lhe confere o art. 48 n. 1 da Constituição; não podia, portanto, alterar o regimen de um **contracto**. Elle veiu regulamentar o decreto n. 6.368, de 14 de fevereiro de 1907, que fundou a Caixa Especial dos Portos. Ora, está dito neste decreto, como tambem na lei **n. 1.616**, de 30 de dezembro de 1906, art. 3°, n. III, e na lei n. 1.617, da mesma data, art. 35, n. XI, que a Caixa é criada unicamente para custear as despesas **dos portos a serem construidos á custa da União**, administrativamente ou por contracto. Para essa construcção é permittido ao governo "emittir titulos em papel ou em ouro, cuja amortização e juros possam ser satisfeitos pelos recursos disponiveis da Caixa de que trata o art. 4° do decreto n. 6.368". E o art. 4° do decreto n. 6.368 dispõe: **"Para o serviço de juros e amortização dos titulos emittidos haverá uma Caixa especial"**.

Eis ahi, o fim da Caixa é acudir ao serviço de juros e amortização dos titulos emittidos pelo governo para as obras de melhoramento dos portos **que elle mesmo constróe**, ou por administração ou por contracto. Tanto é assim que as leis de receita designam **a renda da Caixa** por este modo: "Fundo destinado ás obras de melhoramento dos portos, **executadas á custa da União**".

A Caixa, portanto, nada tinha que ver com os pagamentos devidos á PORT OF PARA'.

A Companhia sabia bem disto A prova é que, em 1909, **quando já existia a Caixa Especial, criada em 1907**, ella requereu a suspensão da sua taxa e foi attendida. Se os recursos da Caixa estivessem obrigados á remuneração do capital da PORT OF PARA', o governo teria repellido a sua petição, porque o deferimento desta viria desfalcar, como desfalcou, os fundos da Caixa na proporção da taxa do porto de Belém, prejudicando assim as outras empresas e o proprio governo.

Mas, em verdade, esta questão não tem maior importancia. Concedido que os recursos da Caixa não se destinavam exclusivamente **aos portos do governo** e pudessem ser utilizados no pagamento das obrigações por este contraidas em relação **aos portos de concessão**, é claro, ainda assim, que o pagamento não podia nunca ir **além da cifra prevista nos contractos**. Ora, no nosso caso, esta cifra era de 6 °|° **no maximo**, e não de 6 °|° **fixos** e mais 10 °|°. Logo, o pedido do Ministerio da Viação incorria no vicio de exorbitante e illegal.

Sobre elle suscitou duvidas o Thesouro. Houve animada correspondencia entre os dois Ministerios. Afinal o da Fazenda reconheceu tambem o direito da Companhia, mas entendia que o pagamento só podia ser feito com o producto da **taxa** ouro recolhido á Caixa e não com os outros recursos desta. Assim, pelo Aviso n. 567, de 17 de dezembro de 1913, declarou ao ministro da Viação ter resolvido autorizar o pagamento somente até o limite da taxa de 2 °|° ouro, arrecadada no porto de Belém, visto não ser razoavel que o excedente corresse por conta da arrecadação realizada nos outros portos, estando já a Caixa onerada com o pagamento de elevadissimas despesas. Declarou ainda que aguardava, para completar o pagamento que a arrecadação restabelecida pelo decreto n. 10.435, de 15 de outubro anterior (o decreto que, a pedido da Companhia, mandou cobrar de novo no porto de Belem a taxa de 2 °|°) produzisse os fundos necessarios. E, nesta conformidade, em 5 de novembro ainda de 1913, proferiu despacho, que submetteu ao registro do Tribunal de Contas.

O Tribunal negou o registro em 3 de maio de 1914, por entender que o ministro da Fazenda não tem autoridade para **reduzir** pagamentos requisitados pelo ministro que, por lei, é o competente para ordenar a despesa; póde, sim, **recusal-os integralmente**, se os julga illegaes ou não tem recursos para satisfazel-os, mas não lhe é licito **reduzil-os**. Foi esta a razão da recusa, como se póde ver a fls. 117, 1ª columna dos autos. O Tribunal não examinou a questão da **legalidade** do pagamento, que aliás não lhe havia sido submettida; decidiu só pela preliminar de não ser admissivel a sua reducção. Tanto assim que a decisão conclue por estas palavras: "Considerando que é carecedora de fundamento legal **tal reducção**, que **alterou** a ordem de despesa do Ministerio da Viação, resolve o Tribunal **recusar-lhe registro**".

E' verdade que o Tribunal, apezar de não se ter occupado do pretenso direito **da Companhia**, declara, incidentemente, em um dos **seus** considerandos, que os valores recolhidos á Caixa Especial dos Portos são destinados aos serviços dos emprestimos, fiscalização, estudos e obras de **todos os portos**; mas já demonstrámos de modo insophismavel que isto não é exacto: a Caixa Especial destinava-se, **como declaram expressamente as duas leis que a autorizaram e o decreto que a instituiu**, unicamente aos serviços dos portos **construidos á custa da União**.

Não queremos, porém, fazer cabedal do silencio do Tribunal quanto á **legalidade** do pagamento pedido pelo ministro da Viação. Anima-nos o proposito de conceder á PORT OF PARA' todas as vantagens no debate. Admittamos, por isto, que a decisão do Tribunal de Contas tenha proclamado, até de modo positivo e directo, aquella legalidade.

Que é o que se póde concluir dahi?

Sabemos todos que as decisões do Tribunal de Contas, até as contenciosas quanto mais as administrativas, não escapam á acção do Poder Judiciario, de sorte que, ainda quando o Tribunal houvesse julgado valida a modificação feita no contracto primitivo (de 1906) pelo decreto n. 8.977, de 1911, ou verdadeira a interpretação dada a este decreto pelo Aviso n. 67, de 6 de março de 1913, nem por isto estaria o Poder Judiciario da União impedido de vir declarar se é licito ou não ao presidente da Republica, ou a qualquer dos seus ministros, **por sua exclusiva autoridade, sem nenhuma autorização do Congresso**, alterar os contractos da União para impor a esta onus imprevistos e formidaveis. A este respeito cremos não haver a menor duvida.

A' vista da decisão do Tribunal de Contas e mediante nova requisição do ministro da Viação, o da Fazenda ordenou a despeza, que foi registrada, não pelo Tribunal, mas pelo seu presidente ("Diario Official", de 20 de maio de 1914). E a partir desta data, á sombra de identicas requisições do Ministerio da Viação, continuou a PORT OF PARA' receber as **illegalissimas** subvenções de 6 °|° **fixos** do capital de construcção e 10 °|° do capital de trafego!

Aconteceu então o que era de prever. Ao cabo de algum tempo a Caixa Especial dos Portos se esgotou, e **a despesa passou a ser custeada directamente pelo Thesouro!**

Realizaram-se assim os sonhos da PORT OF PARA'. A insufficiencia da taxa de 2 °|° ouro deixára de ser uma preoccupação; a relativa escassez dos recursos da Caixa Especial fôra um pesadelo que se dissipára; agora, para fazer face, pontual, integral e perpetuamente, aos seus 6 °|° e mais 10 °|° de juros, ahi estava a arca inesgotavel do Thesouro do Brasil...

PODE-SE TRATAR A GRIPPE SEM IR A' CAMA

Com a mudança brusca de temperatura e a chuva é muito facil apanhar um resfriado ou grippe e por isto ouvimos hoje o director do Instituto Freuder que nos disse que é muito facil tratar-se um resfriado ou grippe sem ir á cama, bastando que a pessoa tome dois comprimidos de Cessatyl, logo que sinta a dôr no corpo, dôr de cabeça, máo estar, e continuando a tomar dois comprimidos de Cessatyl de 3 em 3 horas, sendo o effeito maravilhoso.

"RIO-IMPARCIAL"

Director proprietario Marcillo Aymberé Gonçalves.

Toda correspondencia deste jornal deverá ser enviada para a Rua Buenos Aires 232 — (Typographia Aurea) — Rio de Janeiro.

AVISOS E DECLARAÇÕES

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

CAIXA DE PECULIOS

Foi pago hontem (8) o peculio a que se refere o seguinte recibo: "Rs. 5:000$000. Sello 10$000. Autorizado por procuração de dona Rosalina Flores de Almeida recebi da Caixa de Peculios da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, na fórma do artigo 1° do Regulamento, a quantia de réis cinco contos pela liquidação do Titulo n. 27, instituido pelo mutuario Manoel Luiz Coelho de Almeida Junior em seu beneficio, de cuja importancia dou plena e geral quitação á dita Caixa.

Rio de Janeiro, 8 de setembro de 1926.

(a) P. P. de **Rosalina Flores de Almeida.**
Daniel Nanguê.
Testemunhas: Oswaldo Przwodowsky.
Gilberto Paula e Silva."

Secretaria, 9 de setembro de 1926.

Augusto Setubal.
1° secretario.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

A Camara Syndical, em cumprimento do art. 7° do Regimento Interno, leva ao conhecimento da corporação e do publico que nesta data o sr. dr. Candido Caro de Godoy requereu a nomeação de corretor de fundos publicos desta praça.

Secretaria da Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos, 25 de agosto de 1926. — Arv de Almeida e Silva, syndico.

EDITAL

De citação com o prazo de 30 (trinta) dias, aos portadores das obrigações de emprestimos feitos pela Companhia Cessionaria das Docas do Porto da Bahia, com garantia de primeira hypotheca para, na 1ª audiencia deste Juizo após as citações, verem propor-se-lhes a competente acção, apresentarem a defesa e as provas que tiverem contra a pretenção do dr. Gentil Pinheiro Machado, nos termos e para os fins constantes na petição adeante transcripta

O DOUTOR JOSE' ANTONIO NOGUEIRA, juiz de direito da 6.ª Vara Civel do Districto Federal, etc.

FAZ saber aos que o presente edital virem que por parte do dr. Gentil Pinheiro Machado foi dirigida e distribuida uma petição do theor: — Exmo. sr. dr. juiz da 6.ª Vara Civel — Diz o dr. Gentil Pinheiro Machado, brasileiro, maior, casado, advogado, residente nesta cidade á rua Smith de Vasconcellos n. 38 que é legitimo possuidor de obrigações, com garantia de segunda hypotheca, de um emprestimo de trinta e oito milhões de francos (38.000.000) em obrigações ao portador, juro de 6 °|°, emittido pela Companhia Cessionaria das Docas do Porto da Bahia, com séde nesta cidade, conforme autorização da assembléa geral extraordinaria de 15 de dezembro de 1913 e escriptura publica de 29 de setembro de 1917 em notas do 1.º officio desta cidade, o que prova com um dos titulos dessa emissão e a certidão da inscripção da hypotheca no registro de immoveis da situação dos bens.

Ora, succede, que, antes deste emprestimo, a mesma Companhia emittiu um outro de setenta e cinco milhões de francos (Frs. 75.000.000) dividido em 150.000 obrigações ao portador de 500 frs. cada uma, juro de 5 °|° ao anno, com garantia geral de seus bens e hypotheca especial de immoveis, objecto da concessão de que é titular. Este emprestimo foi autorizado pela assembléa geral extraordinaria da Companhia de 10 de setembro de 1906 (Diario Official de 18 do mesmo mez e anno), constando a autorização de um dos artigos dos estatutos então reformados e de autorização especial, onde não se fala, nem se allude de qualquer fórma a emprestimo em ouro, a juros ou amortização pagaveis em ouro... Munida desta autorização a Directoria por intermedio do seu presidente dr. José Antonio Pedreira de Magalhães Castro contractou com o Banco Etienne Muller & Cia., de Paris, o lançamento do emprestimo, e neste contracto tampouco se allude a obrigação do pagamento em ouro dos juros dos titulos que fossem amortizados (contracto de 19 de outubro de 1906). — Em 16 de fevereiro de 1907, fez-se nesta cidade da inscripção do emprestimo nos termos do artigo 4.º do L. 177 A de 15 de setembro de 1893, e ahi não se fala em pagamento em ouro, a que tampouco allude o contracto de 18 de outubro de 1909, que transferiu a terceiro a incumbencia das operações de lançamento e subscripção do emprestimo no estrangeiro. Os titulos deste emprestimo foram emittidos espaçadamente e aos poucos em Paris (50.000 titulos), uma parte em Londres — (25.000 titulos) e o restante em Paris (75.000 titulos). Na conformidade da lei ingleza, procedeu ao emprestimo uma escriptura com os "trustees" ou fidel commissarios do mesmo emprestimo (trust-deed), firmada aos 12 de junho de 1909, e tampouco ahi se estipula a clausula pagavel em ouro. De outro lado, os titulos emittidos, cujos dizeres firmam de maneira definitiva e invariavel os direitos e obrigações reciprocas entre a Companhia e os portadores de seus titulos, não menciona, de qualquer fórma, essa obrigação de pagamento em ouro, seja as obrigações emittidas em França, seja as emittidas em Inglaterra os respectivos coupons declaram a importancia dos juros correspondente a cada um, expressos em francos, simplesmente, os das obrigações francezas, e em moeda ingleza, libras e shillings, os das obrigações inglezas, sem qualquer declaração que induza a affirmar que o pagamento deva ser effectuado em ouro. Jamais se levantou duvida sobre a especie em que a Companhia, ha de effectuar o pagamento dos juros desses titulos, mesmo quando, após ao começo da grande guerra, a moeda dos dois paizes começou a depreciar-se.

Mas, outro facto ainda mais significativo e decisivo foi este: que a Companhia, por difficuldades financeiras, deixou de pagar cinco coupons successivos, de ns. 16 a 20 no valor total de frs. 9.375.000, entrou em accordo com seus credores para incorporar esas importancia ao capital do emprestimo que passou a ser de frs. 84.375.000 elevado o valor de cada obrigação franceza de frs. 500 a frs. 562.50 e de £ 20 a £ 22. 10 cada obrigação ingleza, e os juros a 5 1|2 °|°, calculados estes sobre o capital primitivo, o que elevava a frs. 13,75 cada coupon daquellas e a 11 shillings cada coupon destas ultimas.

Isto foi feito por deliberação da **assembléa geral da Companhia de 3 de setembro de 1917 (Diario Official de 15 de novembro de 1917) e escriptura de 14 de setembro de 1917, ratificada pelos debentuaristas, francezes pela assembléa de "Société Civile des Obligataire" de 20 de novembro de 1917 e pelos debentuaristas inglezes, pelo "trust-deed" de 22 de de janeiro de 1919.** Ora, já então, as duas moedas soffriam depreciação sensivel, e ninguem cogitou então pretender ou affirmar que esses juros devessem ser satisfeitos em ouro ou que em ouro devessem ser reembolsados os titulos amortizados segundo o contracto de emprestimo. E, sem embargo dessa depreciação a Companhia, que retomou o serviço de sua divida, continuou a pagar em francos, simplesmente, não em francos, ouro, mas em notas do Banco de França os coupons dos seus titulos pelo valor nominal nelles expresso, sem levar em conta a depreciação de moeda. Isto perdurou, sem reclamação, nem protestos, desde 1918 até agora, e este procedimento, constitue uma como interpretação authentica do contracto e a melhor interpretação da intenção que tiveram as partes ao contractar (Cod. Com. art. 131 n. 111).

Entretanto, agora, certos debentuaristas francezes, especuladores de Bolsa e jogadores de cambio, aproveitando o estado de espirito criado em França pela depreciação do franco, entenderam que deviam ser pagos em franco, ouro, ou papel (notas do Banco de França), ao cambio do franco ouro, os juros de seus titulos e o capital dos que deverem amortizar-se e iniciaram para este fim uma acção contra a Companhia, perante o tribunal civil do departamento de Sena, aliás manifestamente incompetente, porque a Companhia tem sua séde e domicilio legal nesta cidade e em acto algum renunciou ao fôro de seu domicilio. Acção inefficaz e vã, porque nunca uma sentença condemnatoria proferida por um tribunal estrangeiro incompetente poderia vir a ser homologada pelo Supremo Tribunal Federal (Cod. civil, art. 15; Lei n. 221 de 20 de novembro de 1894, art. 12 paragrapho 4.º). Acção improcedente, primeiro, porque nunca a Companhia estipulou a clausula ouro ou assumiu a obrigação de resolver em ouro os juros e o capital dos titulos desse emprestimo; segundo, porque, ainda que tivesse estipulado o pagamento em franco ouro, esta estipulação seria inoperante, porque conforme a doutrina franceza, jurisprudencia dos seus tribunaes e as declarações de suas altas autoridades administrativas, o franco ouro não existe e toda a obrigação de pagamento em francos ouros se resolve num percurso legal em notas do Banco de França (que tem curso legal e forçado) pelo seu valor nominal.

Acção absurda, porque as receitas da Companhia, no anno em que attingiram maior somma, o de 1925, dariam estrictamente para o pagamento dos juros do emprestimo de primeira hypotheca, levado em conta o agio de franco ouro, sendo insufficientes para attender ainda, como de rigor:

a) — a amortização dos titulos de primeira hypotheca;
b) — aos juros dos titulos de 2.ª hypotheca 6 °|° sobre frs. 38.000.000 que importavam em rs. 756:494$;
c) — aos juros da divida fluctuante, que consumiram réis 562:888$000. Nestes termos, quer o supplicante, portador de titulos de 2.ª hypotheca, interessado pois em evitar a ruina da Companhia, e em continuar a receber os juros dos titulos de que é possuidor, propor uma acção declaratoria, nos termos dos art. 576 e segs. do Codigo do Processo Civil deste Districto em que pede se digne v. ex. declarar, pelo exame do contracto dos titulos do emprestimo effectuado pela Companhia Cessionaria das Docas do Porto da Bahia, com auxilio de todos os elementos, que servem para declarar a questão, que a referida Companhia não está obrigada a pagar eu ouro ou francos ouro, ou em notas do Banco de França em quantidade correspondente ao valor em ouro ao cambio do dia do pagamento, nem os juros nem a amortização dos titulos do emprestimo de francos 75.000.000 depois elevado frs. 84.375.000, de 5 1|2 °|°, com garantias de primeira hypotheca e sim que taes pagamentos devem effectuar-se em moeda corrente daquelle paiz (notas do Banco de França) pelo seu valor legal, sem agio nenhum, e requer para isto se digne v. ex. citar a dita Companhia e, por edital, com prazo de 30 dias, aos portadores das obrigações desse emprestimo de primeira hypotheca para, na primeira audiencia após as citações, verem repôr a acção, apresentarem a defesa e as provas que tiverem contra a pretenção do supplicante, intimado o presidente de Companhia para prestar seu depoimento pessoal sobre os factos seguintes que servem para elucidar a questão:

1.º) — Em que data foram successivamente emittidos os titulos representativos do emprestimo de 75.000.000 de Francos?

2.º) — O pagamento dos coupons dos titulos do emprestimo de frs. 75.000.000 foi sempre feito na moeda corrente em França (notas do Banco de França) assim antes como depois da depreciação que soffreu essa moeda?

3.º) — Depois que essa desvalorização se accentuou, levantou-se por ventura reclamação ou protesto em França contra o pagamento dos juros e amortização do emprestimo de frs. 75.000.000 em moeda corrente daquelle paiz sem qualquer differença compensadora de depreciação, e quando se levantou a primeira reclamação formal dirigida a Companhia a esse respeito?

4.º) — Quando se substituiu a folha dos coupons desses titulos do emprestimo de 1.ª hypotheca em virtude do accordo de setembro de 1917 já o franco estava depreciado? e nessa occasião surgiu qualquer reclamação ou protesto concernente a especie do pagamento dos novos coupons entregues?

5.º) — Em que praças são e foram pagas os juros dos titulos do referido emprestimo, além das de Paris e de Londres? Os coupons dos titulos emittidos na Inglaterra podem ser apresentados para serem pagos em Paris e vice-versa os emittidos em França podem ser apresentados para o mesmo fim em Londres ou outra qualquer praça, acaso designada para esse effeito? Alguma vez esse facto se verificou?

6.º) — A Companhia em qualquer acto, escripto ou documento renunciou ao forum de seu domicilio ou elegeu especial para as questões suscitadas a respeito do emprestimo de frs. 75.000.000?

7.º) — Qual foi o total da receita da Companhia no exercicio de 1925? Esta receita foi a mais alta que se logrou attingir até agora? Em quanto importou em réis a garantia dos 2 °|° ouro paga pelo governo federal no exercicio de 1925? Emquanto importaram no mesmo periodo as despesas geraes de Companhia, os juros das obrigações de 2.ª hypotheca e os juros da divida fluctuante? Para os effeitos fiscaes dá á presente o valor de cincoenta contos de réis. (50:000$000).

P. deferimento.

Rio de Janeiro, 30 de agosto de 1926. (a) **José Saboia Viriato de Medeiros.** Sobre tres estampilhas do Thesouro Nacional no valor total de doze mil réis. Despacho: Cite-se como pede. Rio, 3-9-1926. (a) **J. A. Nogueira.** Em virtude do que se passou o presente edital pelo qual são citados os portadores das obrigações do emprestimo feito pela Companhia Cessionaria das Docas do Porto da Bahia, com garantia de 1.ª hypotheca, para findo o praso de 30 (trinta) dias, virem na primeira audiencia deste juizo após as citações, verem propôr-se-lhes a competente acção, apresentarem-se a defesa e as provas que tiverem contra a pretenção do dr. Gentil Pinheiro Machado, nos termos e para os fins constantes da petição acima transcripta: advertindo-se que ás audiencias deste juizo têm logar ás terças e sextas-feiras, ás 14 horas, á rua dos Invalidos 152. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Republica dos Estados Unidos do Brasil, aos 8 de setembro de 1926. Eu João Souza Pinto Junior. José Antonio Nogueira.

Para as horas de lazer feminino

Mundanismo-Modas-Literatura-Arte-Frivolidades

O conto d'O JORNAL

DESILLUSÃO

Roberto SEIDL

Etelvina estava encantada com o ... Conhecera-o naquelle baile. ...o isolado num canto do salão; trocaram olhares de sympathia; pediu que lh'o apresentassem. Não se lembrava mais a quem; o certo é que o trouxeram á sua presença declinando o seu bonito nome ... Amadeu de tal... Enlaçados, como é de rigor modernamente, dansaram os primeiros fox-trotts e rag-times... A principio limitaram-se a meuras ceremoniosas. Ao cabo da terceira dansa já se houvera estabelecido a infallivel intimidade, costumeira entre moças e rapazes ...gazões, num salão animado de baile... Foram até á janella a pretexto de respirar um pouco o ar da noite e no "buffet" comeram juntos algumas gulosimas. Mas o cavalheiro era um tanto quanto calado; preferia ouvir. Insignificante defeito para a foliona Etelvina, que apreciava mais um bom dansarino do que um intelligente interlocutor. E o dr. Amadeu era incomparavel nos conhecimentos choreographicos. Dansava tão bem, com tanta arte e maestria, que parecia um profissional. Attrairam a attenção geral e uma das vezes ficaram sosinhos a rodopiar no salão; quando terminaram foram enthusiasticamente applaudidos e felicitados. Um successo, dizia comsigo a moça dansarina.

O dr. Amadeu era um cavalheiro bem apessoado, extremamente sympathico, e sobretudo elegante, não só nos trajos, como nas maneiras, nas attitudes e até no sorriso. Alto, esbelto, tinha uma bella cabeça coberta de annelados cabellos castanhos, a face morena e os olhos da côr dos cabellos, porém, um tanto tristes e pensativos. Deve ser bem intelligente e instruido, pensou Etelvina. A sua conversa ...ssante ...da. Naquella noite, porém, não havia tempo para palestras, o "jazz" recomeçara a satanica barulhada; era mister obedecer-lhe e enquanto dansava não falavam; atrapalhava, costumava dizer Etelvina...

Ocioso será declarar que, no fim da noite, a moça estava inteiramente apaixonada. Em casa, no seu solitario leito de virgem, não pôde ... Do pensamento não lhe saía a figura gentil do par. E recordava todas as scenas da festa, ... aquelle olhar ... de absoluta communhão de pensamento, até as despedidas, em que elle prendeu as mãos della nas suas, não querendo mais soltal-as, sendo preciso a interferencia ... preveniu disfarçadamente que o pai se approximava para sair... Não havia duvida; tratava-se de um moço excepcional; differente dos ... a noite toda, ... lhe fazer uma ... declaração de amor!... Ah! se elle pudesse ser meu marido — suspirou Etelvina, levantando-se para cerrar os postigos, pois a lua projectava no chão um tapete de prata, que a não deixava dormir. Assim mesmo, só conciliou o somno ao alvorecer. Não é preciso accrescentar que levou a sonhar com o rapaz, que elle era seu marido, indo a theatros e festas, ricamente vestida, coberta de joias, causando inveja ás amigas e attrahindo a admiração dos homens...

No dia seguinte, pensou em indagar informações da pessoa que a apresentara ao rapaz. Mas não havia meio de se lembrar quem fôra. Parecia ter sido a Evelina, mas não tinha certeza. Podia telephonar para esta amiga afim de trocarem idéas sobre o baile e então aproveitaria a occasião, conduzindo a conversa para o moço que tanto a preoccupava. Evelina acóde ao chamado. Depois das primeiras palavras de cortezia, felicita Etelvina:

— Sim senhora, meus parabens. Déste sorte hontem com aquelle cavalheiro desconhecido...

— Desconhecido? Como assim? Não foi você quem m'o apresentou?

— Fui. Mas não sabia quem era. Ignorava que era necessario conhecer para apresentar. Você pediu, eu apresentei. Mas não sabia de quem se tratava.

— E' boa. No emtanto como sabia o seu nome?

— Ora esta, elle me dissera antes.

— Mas quem o levou lá?

— Não sei. Eu acho que não era preciso ninguem levar. Bastava pagar a entrada. Mais nada. Você parece que anda no mundo da lua...

— Então qualquer pessoa podia entrar?

— Mas que pergunta! Está claro que sim, pagando a entrada.

— Ah!

— Escute uma coisa.

— O que é?

— Acho que a Vivi conhece o rapaz. Toca para ella.

— Vou tocar. Então adeusinho. Lembranças a todos.

— Até logo. Sabe o numero della?

— Sei. Muito obrigada. Até logo.

Desligaram. Minutos depois Vivi attendia. Feitos os habituaes cumprimentos, Etelvina perguntou:

— Conheces aquelle rapaz alto, moreno, com quem eu dansei varias vezes hontem?

— Dansaste "varias" vezes, hein, sua sonsinha... Então eu não vi?... Sei quem é, mas não conheço. Elle te disse que eu o conhecia?

— Não. Foi a Evelina que me disse.

— E' mentira della. Nunca o vi mais gordo. Ah! agora me lembro: quem talvez conheça é o Chiquinho. Parece que foram collegas na escola.

— Então elle é engenheiro?

— Não sabes o que elle é? Esta é muito boa... Pensei que depois de uma noite inteira, que passaste a dansar com elle tinhas tempo de sobra para indagar da sua profissão...

— E' verdade, elle parecia ter no dedo um annel de engenheiro, mas não reparei bem.

— Porque não fazes como eu. Quando danso com um rapaz pela primeira vez, faço logo um interrogatorio ás direitas. Pergunto tudo, começo indagando o seu nome todo, onde mora, quantas irmãs tem, se é formado ou não, e, ás vezes, acabo querendo saber se elle ganha muito dinheiro ou não...

— Mas isto é muita indiscripção.

— Não quero saber disto. Vou logo dizendo que sou muito curiosa. Faço a coisa com muito geito, principiando sempre a interrogal-o sobre fitas de cinema até chegar ao ponto que eu quero. Não vê que eu banco de tola...

Despediram-se. Etelvina logo depois procurava saber as noticias do Chiquinho. Não tinha muita intimidade com o rapaz, chamou então a irmã delle.

Ella veiu e promptificou-se a saber do mano as informações pedidas, quando elle voltasse para casa, de tarde ou á noitinha. Mas Etelvina tinha muita urgencia e então a amiga prometteu telephonar para o escriptorio e depois daria a resposta. Assim fez.

— Olha — disse a prestativa irmã do engenheiro — acabo de falar com o Chiquinho, e elle me garantiu que não conhece a pessoa a que você se refere. Ou por outra, conheceu hontem, apresentado por um amigo, de quem elle não ha meio de se recordar. Não foi seu collega na Polytechnica, nunca o viu lá. Pensa que elle seja bacharel em direito. Mas é mera supposição.

Etelvina agradeceu... mas ficou na mesma. Ainda tocou para a casa de diversas amigas, contando encontrar uma que fosse capaz de esclarecer o seu desejo. Mas todas repetiam o que dissera Vivi e Evelina. Aquella é que tinha razão, devia perguntar ao menos onde elle morava. E correram dias e Etelvina a conjecturar... Seria advogado? Engenheiro? Quem sabe se era medico? Ah! medico não queria. Nunca casaria com medico. Elles têm tantos meios de enganarem as esposas... e ella era tão ciumenta... Engenheiro ou bacharel? Mas tambem podia ser artista, literato ou poeta... talvez até politico, futuro deputado ou ministro de Estado... Quem sabe?

Era uma paixão profunda e imperiosa. Desde aquelle encontro um véo de tristeza cobriu-lhe o rosto e agudissimo espinho cravou-se-lhe no coração sangrando-o despiedadamente... Fez quanto pôde para arrancal-o, esquecer, não pensar mais no estranho dr. Amadeu; era-lhe impossivel... Vivia triste, não queria mais dansar nem se divertir...

Decorridos eram mais ou menos vinte dias depois do baile, quando Etelvina, fazendo compras na cidade em companhia da irmã, que era a sua confidente, ao entrar em movimentada rua proxima á praça Tiradentes, parou estupefacta, parecendo accommettida de vertigem... Estavam as duas defronte de uma grande alfaiataria popular. Numa das portas um individuo, trajando borrante terno vermelho, passeiava de um lado para outro, batendo palmas, attraindo a freguezia, perseguindo os transeuntes:

— Entre, vende barato. Trabalha bem. Paga-se em prestações...

Lina, a irmã, suffocando uma risada apontou:

— Etelvina, olha ali a tua grande paixão... Gastaste tão boa cera com tão ruim defunto...

Mas a outra tinha visto antes della. Reconhecera, bem. Era "elle"! Lá estava o seu sorriso servical e o seu olhar triste de quem não podia ser mais nada na vida senão aquillo... Uma lagrima arrebentou-lhe nos olhos e correu célere pela face. Procurou disfarçar da irmã a sua intensa commoção. Lina, porém, percebendo a lagrima, não chasqueou mais, tratando de dobrar a primeira esquina. Etelvina olhou-a, como que agradecendo. Levou a mão ao coração, calcando-o fortemente, como a procurar allivial-o daquelle estranho espinho que se enterrara nelle, sangrando-o fortemente...

NOTAS MUNDANAS

Elegancias

A Academia Brasileira recebeu hontem, com uma festa de grande brilho, o novo "immortal" sr. Fernando Magalhães, que foi saudado pelo sr. Medeiros e Albuquerque.

Os salões do Petit Trianon ficaram repletos de pessoas gradas, figuras da nossa alta sociedade, diplomatas e escriptores, senhoras e senhoritas.

Foi uma bella festa intellectual a solemnidade da recepção do novo academico pela "illustre companhia".

* * *

Em beneficio da Cruzada Nacional contra a Tuberculose, realiza-se sabbado, nos salões do Fluminense, um grande baile, que vae ser, de certo, uma festa de fina elegancia.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A sra. Ignez Salvador de Araujo Rocha.

— A sra. Graça Aranha Miranda.

— A sra. Antonio Guimarães.

— A senhorita Candoca Menezes.

— O deputado José Gonçalves de Souza.

— O dr. Jeronymo Nogueira Penido.

— O dr. Luiz Gomes Loureiro.

— Passa nesta data o anniversario natalicio da exma. sra. d. Maria Luiza Dannemann.

—Faz annos hoje o nosso companheiro sr. José d'Oliveira e Silva, zeloso chefe das officinas de composição d'O JORNAL.

— Fazem annos hoje a exma. sra. d. Ida Thomaz Vizeu, esposa do sr. Alfonso Vizeu, industrial e commerciante de destaque no nosso meio, e sua filha, a senhorita Marina Vizeu.

Aproveitando a opportunidade, serão levados á pia baptismal os primeiros netinhos do casal sr. e sra. Affonso Vizeu, a menina Helena, filha do dr. Otto Gil e de sua exma. esposa dona Vera Vizeu Gil, e a menina Sylvia, filha do sr. Mario de Carvalho e sua exma. esposa d. Sylvia Vizeu Carvalho.

— Fez annos hontem o sr. Sampaio Corrêa, senador pelo Districto Federal.

Contracto de nupcias

Está contractado o casamento do senhor José Garibaldi Jacomelli, jornalista paulista, redactor do "S. Paulo Jornal", com a senhorita Maria Borges de Araujo, filha do sr. José Borges de Araujo, e de d. Maria Borges de Araujo.

— Contractaram casamento a senhorita Emma de Mattos, filha da viuva Emma de Mattos, e o sr. José da Silva, do nosso commercio.

— Estão de casamento tratado a senhorita Berenice Alvares, filha da viuva Maria Esther Alves, e o sr. Eugenio Amaral, do nosso commercio.

— Contractou matrimonio o sr. Fernandes de Carvalho, com a senhorita Laudelina Correia dos Santos, filha do sr. Pedro Correia dos Santos e de sua esposa d. Almerinda dos Santos.

Nupcias

Realizou-se hontem o enlace matrimonial da senhorita Ruth de Magalhães Sabrosa, filha do sr. João Ferreira Leite Sabrosa, corretor desta praça, e de d. Herminia de Magalhães Sabrosa, com o sr. Marcellino Pereira Caldas, alto funccionario do Banco Hollandez e irmão do dr. Antonio Pereira Caldas, engenheiro da E. F. Central do Brasil. Foram testemunhas no acto civil, por parte da noiva, o dr. Emygdio Pereira e senhora, e o sr. Ricardo Chaves e senhora. Por parte do noivo, o sr. Washington R. Pereira e o dr. Antonio Pereira Caldas. No acto religioso foram testemunhas, por parte da noiva, o sr. Dante Lavagnino e senhora, e por parte do noivo, o dr. Durval Cruz e senhora. O acto civil effectuou-se ás 13 horas, na 6ª Pretoria Civel e o religioso, ás 17 horas, na igreja de S. Francisco Xavier, matriz do Engenho Novo.

— Realizou-se hontem o casamento do sr. José de Carvalho Correia, funccionario da Policia do Estado do Rio, com a senhorita Rosa de Oliveira Graça, filha do sr. José J. de Souza Graça, e de d. Rosalina de Oliveira Graça, já fallecida.

Os actos realizaram-se na casa dos parentes da noiva, á rua Barão de São Francisco Filho n. 333, Villa Isabel, sendo o civil ás 14 horas e o religioso ás 15 horas.

Foram testemunhas da noiva o senhor José Graça Rosa e sua esposa d. Laurinda Graça Rosa; do noivo, o sr. Leonardo da Rocha Pinheiro e sua esposa d. Eurydice Correia Pinheiro.

Na ceremonia religiosa foram padrinhos da noiva o sr. Edgard do Couto e sua senhora, d. Clotilde do Couto, e do noivo, o sr. Castellar de Carvalho, director d'"A Noite", e a senhorita Girondina de Carvalho.

— Hontem effectuou-se o matrimonio da senhorita Vera Barbosa, filha da viuva d. Maria Adelaide Barbosa, professora da Escola Rivadavia, com o sr. Ismael de Oliveira, funccionario do Lloyd Brasileiro.

— Realizou-se hontem o enlace matrimonial da senhorita Judith Teixeira Pinheiro, filha da viuva Maria Pinheiro, com o sr. Pedro de Souza Bruno, do commercio desta capital.

— Realizou-se a 3 do corrente o casamento do dr. Decio Gomes da Silva com a senhorita Olga Cid, na 3ª Pretoria do Rio de Janeiro.

Nascimentos

Está augmentado o lar do sr. Octacilio Nunes, funccionario municipal, e de sua esposa sra. Marina Ramos Nunes com o nascimento de uma filha que recebeu o nome de Maria Helena.

— O lar do dr. Isauro F. da Costa e de sua esposa sra. Annita Machado da Costa está enriquecido com o nascimento de uma menina que se chamará Iza.

Recepções

O dr. Aramis de Mattos, medico do Exercito e cathedratico da Escola Normal, proporcionou aos seus amigos e admiradores uma recepção em sua vivenda de Villa Isabel, por motivo da passagem de sua data anniversaria.

Recitaes

No Trianon, a 24 do corrente, levará a effeito a applaudida "diseuse" Nair Werneck Dickens, um recital de declamação interpretando poetas nacionaes e estrangeiros.

Conferencias

Sob os auspicios da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, o sr. ministro da Suissa realiza, sabbado, a sua 5ª conferencia, sobre o thema: "O Parque Nacional da Suissa".

Banquetes

No Hotel Miramar, em Nictheroy, realizar-se-á no proximo dia 13, o banquete em homenagem ao nosso collega dr. Mario Alves, director d'"O Estado", da vizinha capital fluminense, offerecido pelos seus collegas e amigos, por motivo do seu 25º anniversario de vida jornalistica.

Jantares

Hoje, ás 9 horas, haverá o jantar-dansante de todas as quintas-feiras no Hotel Gloria. Uma sociedade distincta e elegante estará presente para dansar ao som de um "jazz-band" as mais modernas e suggestivas musicas de baile.

Chá dansante

Domingo realiza-se mais um dos chás-dansantes do Copacabana Palace. São reuniões elegantes, frequentadas pelo "grand monde" carioca. Nesses chás dansa-se das 16 ás 19 horas ao som de dois "jazz-bands".

Festas

O Club Central de Nictheroy vae festejar a primavera com um chá dansante, que terá logar na tarde de 26 do corrente. Para essa vesperal já estão sendo tomadas todas as providencias de fórma a revestir-se essa festa de todos os attractivos.

— No proximo domingo, será realizada uma vesperal-dansante, das 14 ás 20 horas, ao som de duas esplendidas "jazz-bands", no Club Gymnastico Portuguez.

— Realiza-se, sabbado proximo, sob a direcção do sr. Coelho Netto, a terceira vesperal de arte que o Fluminense F. C. promove este anno, no theatro do Gymnasio. A directoria avisa que a festa é destinada exclusivamente aos socios e suas familias, cujo ingresso se fará mediante apresentação da carteira social e do titulo de quitação relativo ao terceiro trimestre de 1926, com excepção dos athletas, que, nas carteiras, apresentarão o titulo correspondente ao corrente mez.

— O Beira-Mar Casino, construido no antigo terraço do Passeio Publico, inaugura o seu restaurante e "souper-concert" no salão de festas, amanhã.

Para inaugurar este grande melhoramento, o Beira-Mar Casino dará uma festa, a qual terá o concurso de um "jazz-band".

Hospedes e viajantes

E' esperado hoje, no nocturno paulista, de luxo, bis, o coronel Laurenio Lago, director da Secretaria de Estado da Guerra.

O coronel Laurenio Lago que se acha em uma localidade do Estado do Rio, convalescente de grave enfermidade, regressa restabelecido.

Em acção de graças

Pelo restabelecimento de d. Adelia Alencar de Oliveira, esposa do general dr. Samuel de Oliveira, que foi, ha tempos, accommettida de grave enfermidade, será celebrada missa em acção de graças, amanhã, 9 do corrente, ás 9 horas, na igreja de Nossa Senhora da Paz, á rua 20 de novembro, em Ipanema.

Enfermos

Soffreu delicada intervenção cirurgica, na Casa de Saude Guanabara, onde se acha internada, a senhorita Lucilia de Souza Ribeiro, presidente da instituição religiosa e de caridade Pequena Cruzada. O estado da enferma, que foi operada pelo dr. Brandão Filho, é satisfactorio.

Fallecimentos

No cemiterio de S. João Baptista sepultou-se a menina Eunice, filha do dr. Luiz Oswaldo de Carvalho, chimico do Laboratorio Bromatalogico. O enterro saiu da casa n. 370, da rua Voluntarios da Patria.

— Em Nictheroy, á Avenida 7 de Setembro n. 326, falleceu o sr. Alfredo de Souza, pharmaceutico que á pobreza prestou humanitarios serviços. A's 9 horas, terá logar o enterro do corpo para o cemiterio de Maruhy.

— Victimado por um desastre de estrada de ferro, falleceu o sr. João Nilo Guedes de Oliveira, funccionario do Correio Geral.

— Falleceu em Nictheroy, á Avenida Sete de Setembro n. 326, o sr. Alfredo de Souza, pharmaceutico.

O seu enterro realizou-se hontem, saindo o feretro da sua residencia, ás 9 horas, para o cemiterio de Maruhy.

— Falleceu no dia 6 ultimo, em Bauru', Estado de S. Paulo, o dr. Luiz Amaral, medico ali residente.

O extincto, que morre aos 65 annos de idade, deixa viuva a exma. sra. d. Carlota Senra do Amaral, e numerosa prole, dentre a qual os seguintes dr. Benjamin Constant do Amaral, advogado nesta capital; dr. Luiz Napoleão Amaral, engenheiro da Noroéste do Brasil; d. Inah Amaral, casada com o dr. Irineu Pio da Fonseca; Edson Amaral, doutorando em medicina; Clovis Amaral, funccionario da Noroéste do Brasil e nosso agente em Bauru'; senhoritas Elça, Zoé, Edmée e Odaléa e o sr. Gambetta Amaral, nosso companheiro de trabalho.

A' memoria do tenente aviador Edmundo Chantre

S. PAULO, 8 (A.) — Hontem, ás 19 horas, na igreja Christã Evangelica, realizou-se solemne commemoração funebre por alma do tenente Edmundo Fonseca Chantre, seu presbytero, victima de um desastre de aviação em Uberaba.

A ceremonia foi muito concorrida, notando-se a presença do dr. Adhemar de Campos, representando o dr. Carlos de Campos, presidente do Estado; major Marinho Sobrinho, representando o dr. Bento Bueno, secretario da Justiça e tenente Napoleão Ramos, representando o coronel Pedro Dias de Campos, commandante da Força Publica do Estado.

POR MOTIVOS POLITICOS

Um grande conflicto em S. João Nepomuceno

HA VARIOS MORTOS

JUIZ DE FORA, 8 (A.) — Noticias procedentes do São João Nepomuceno, dizem que se travou ali, hontem á noite, grande conflicto, motivado por questões de politica local. Accrescentam estas noticias que ha varios mortos, entre os quaes o sr. Francisco de Moraes Sarmento, director da Fabrica de Tecidos dali, que foi assassinado a facadas.

Para o local, seguirá o dr. Menelick de Carvalho, terceiro delegado auxiliar.

Vae ser criada a guarda civil em S. Paulo

S. PAULO, 8 (A.) — O sr. Rodrigues Alves Sobrinho, apresentou á Camara um projecto de lei, criando uma guarda civil, com o effectivo de mil homens.

Esse projecto foi acolhido com sympathia.

O sr. Mathias Olympio de viagem para esta capital

THEREZINA, 8 (A.) — O dr. Mathias Olympio de Mello, governador do Estado, seguirá amanhã, por via ferrea, para São Luiz (Maranhão) onde tomará o paquete "Pará", a bordo do qual viajará para o Rio de Janeiro.

Varias associações de classe estão organizando festivo bota-fóra com que homenagearão o chefe do Estado, por occasião do seu embarque.

PUBLICAÇÕES

CINEARTE — O numero desta semana é todo dedicado a Rodolpho Valentino.

Trata-se de uma documentação valiosa, repleta de reminiscencias interessantes e photographias do mallogrado artista em todos os films em que tomou parte. Salientam-se as paginas: "A historia de minha vida", escripta pelo seu proprio punho, "Os meus amores", "Os seus grandes films".

SHERLOCK HOLMES — Está á venda mais um interessante fasciculo dessa novella policial.

MODA E BORDADO — Mais um numero desta interessante revista que se edita nesta capital. Com 48 paginas repletas de innumeros figurinos e trabalhos de agulha bem explicados, é uma publicação feminina completa que não deve faltar nas casas de familia de bom gosto.

CHRONIQUETA PARISIENSE

Luzes prisioneiras

Entre todas as seducções da moda moderna, não é realmente uma das mais suggestivas esta que emana, imprevista e rara, de um bibelot inedito ou de um colorido quente ou pastellizado?

Os abat-jours são os portadores, por assim dizer, desta seducção.

Ha annos que se mantêm em plena voga, modificando-se, transformando-se, variando-se o mais possivel para satisfazer o gosto ou o capricho do momento. Agora o grande chic reside nos vasos illuminados, transformados em lamparinas. Estes vasos, não raro são completados por um abat-jour de seda, de papel ou mesmo de porcelana.

O numero 1 apresenta um modelo deliciosamente rococó: uma especie de sopeira de porcelana branca, filetada de ouro, onde se amontoam tufos de margaridas azues, amarellas e verdes; no centro ergue-se um fio de arame dourado, sustentando a ampola velada pelo abat-jour de pergaminho branco, enfeitado com largos filetes de ouro. Sobre uma pequenina mesa de marmore ou madeira preta, o modelo 2, um vaso de opaline esverdeada, talhado em quatro faces, sustentando um abat-jour de papel de riscas verdes onduladas sobre um fundo crême. O aspecto antigo desses bibelots ainda mais lhes augmenta a graça e a elegancia.

De bronze verde o abat-jour numero 3, tem uma graça altiva de candelabro. Longas correntinhas de metal lhe oscillam ao redor, sendo de taffetá verde-amendoa o abat-jour recoberto com dois babados de renda de ouro.

Sobre uma peanha de madeira preta envernizada, uma urna de porcelana branca semeada de grinaldas de florinhas de côr e toucada por um abat-jour de crêpe de seda estampado em tons verdes e côr de rosa debruado de verde-alface.

Realmente fóra do commum é a grande bola de alabastro amarello claro do modelo 5, incrustada numa rodella de madeira escura, tendo como abat-jour um cone de crêpe estampado, crême com grandes bolhas verdes e amarelladas, apertadas em cima por um cordel de ouro.

CHIFFON.

Renovando em sua propria casa a pelle do rosto

(Da revista "Ladies Favourite Magazine")

Na actualidade qualquer mulher pode em sua propria casa obter o rejuvenescimento de sua cutis por meio de um infallivel processo de absorpção sem dor. A época das operações difficeis e perigosas terminou, e cada mulher pode ser sua propria especialista em materia de belleza. Descobriu-se que a cêra mercolized (em inglez: "pure mercolized wax"), applicada todas as noites como se fosse cold-cream, faz com que as cellulas mortas da pelle velha e descolorida da epiderme desprendam-se paulatinamente em pequenas particulas invisiveis mostrando a cutis nova, vigorosa e formoza, que se encontra por baixo. Este processo escapa á observação alheia e provoca o apparecimento de uma cutis bella e perduravel. Ocioso será dizer que o resultado é como se fosse natural. E' com este proposito que milhares de mulheres empregam a cêra mercolized, que se póde obter em qualquer pharmacia sem necessidade de recorrer a nenhum dos innumeros cremes de toilette.

A VIDA DOS CAMPOS

PLANTAÇÃO DE ARVORES

Formação de viveiros e montes

Viveiro para a producção de arvores de bosque. As plantas que aqui se vê são cedros.

N'um numero anterior tratamos deste assumpto, fazendo algumas apreciações de ordem geral; restanos agora concretar o modo de effectuar a plantação agronomica das arvores, para que seja sempre benefica.

Os agricultores, geralmente, não teem em conta os detalhes minuciosos da technica, que julgam desnecessarios, quando é essa a causa que tem dado logar a fracassos, por mais de uma vez soffridos pelos arboricultores improvisados. O preparo da terra para os plantios deve ser feito repetidamente com perfeição, tapando uma cova com a terra que se tirou de outra e assim por diante, continuando a dar uma dupla profundidade em todo o terreno destinado á plantação.

Revolvida a terra por esta forma, os agentes atmosphericos actuarão beneficamente nella, e assimilarão os factores necessarios á sua fecundidade e á germinação.

Tratando-se de arvores, torna-se mais necessario o preparo perfeito das terras, pois estes seres superiores do reino vegetal requerem um subsolo franco, que lhes permitta lançar bem as raizes, que ás vezes profundam muito, conforme a especie arvorea.

Uma vez affectuada esta operação preliminar digamos assim, passa-se o ancinho cruzado, para que desappareça a vegitação espontanea. Fazem-se depois taboleiros de um metro e meio de largura, protegidos por um trecho de 80 centimetros, pouco mais ou menos. Desta maneira, as agua pluviaes podem filtrar, estabelecendo-se a capillaridade indispensavel.

Considerações elementares em materia agricola teem um valor importante na pratica, pois a maioria dos lavradores julgam saber o sufficiente para tirar partido proveitoso da terra sem exhauril-a, o que é um erro.

Para terminar, repetirei a conclusão que citei num communicado transcripto pelos "Anales de La Sociedad Forestina", tratando do mesmo assumpto:

"Um plantio de arvores, ainda que seja extensivo, sempre requer tempo e deve ser feito com prolixidade, o que permitte a modificação das deficiencias que existem no terreno, já com adubos naturaes regeneradores já com repetidas lavras a bastante profundidade, para misturar a rocha das camaras profundas com o subsolo ou expessura vegetal.

Assim poder-se-á sempre obter optimos resultados das plantações de arvores, que virão a provar os nossos pampas, satisfazer as necessidades da industria, augmentar a riqueza nacional e adornar a beira dos "ranchos" primitivos.

CORRESPONDENCIA

"ECZEMA"

Paulo Barbosa — Rio — Escrevem-nos:

"Tenho um cachorro policial belga, de 2 1/2 annos, inteiro, porém "casto" que vem soffrendo ha tempos de uma caspa, grossa desde o focinho e orelhas até a cauda, inclusive, e principalmente no lombo, no correr da espinha dorsal. O mal não se estende ao ventre. As pontas das orelhas e o focinho na região entre as narinas e os olhos estão despelladas.

O lombo tem pello, porém ralo e sem brilho. Applied creolina, kerozene e depois enxofre em pó e em banho, mas sem resultado.

Parece-me um eczema generalisado e creio que o mal não é contagioso porque vive em commum com [illegible] S. Bernardo que não foram contagiados. Estes 2 são victimas de carrapatos [illegible] quasi não ataca o policial belga."

Resposta — E' possivel que se trate de eczema mas nada se pode affirmar com segurança sem um exame das crostas. Pode-se tratar de sarna. De qualquer forma lave a parte affectada com agua phenicada, enxugue um pouco e polvilhe com enxofre lavado.

Dê ao cão um purgante de manã 30 a 40 grammas.

Caso não dê resultado esta receita escreva-nos e veremos se é preciso fazer exame das crostas.

E. S.

DISTRIBUIÇÃO GEOGRAPHICA DO MAMOEIRO NO BRASIL

Nunes — Canto Grande — Rio Grande do Sul — Escrevem-nos:

"Lendo no "O Jornal" uma consulta feita sobre o "mamão" onde v. s. respondeu-lhe que para acquisição de mudas dirigisse-se a Ambrosio Perret, em Pelotas, interessou-me o assumpto, solicitei ao sr. Perret catalogos da sua casa, no catalogo não encontrei nada a respeito do mamão, e agora solicito-vos o seguinte:

1º — Será aclimatavel o mamão no Rio Grande do Sul, ao menos como curiosidade?

2º — No caso affirmativo onde encontrar mudas?"

Resposta — O mamoeiro é plantado das regiões quentes e humidas. O clima do Rio Grande de certo que lhe não convem. Indiquei o sr. Ambrosio Perret porque era o vendedor de plantas que estava mais proximo da região donde me escrevia o consulente. Naturalmente este fructicultor poderia por intermedio de qualquer collega obter sementes ou mudas de mamoeiro. Não me informava o consulente nem me indagava se no Rio Grande se pod ria cultivar o mamoeiro e assim nada lhe disse, desconhecendo qual era o seu projecto.

Não julgo, pois, que no Rio Grande se porrá cultivar o mamoeiro.

E. S.

MOLESTIA DOS ALHOS

Assignante — Escrevem-nos:

"Planto alho todos os annos e na occasião de formar cabeças (neste tempo) começa a amarellar, a raiz fica cinzenta como podre e morre quasi todo. Já tenho applicado cinza, cal, sulfato de cobre e nada dá resultado. Peço indicar-me um meio de acabar com tal praga."

Resposta — Arrange um ou dois pés e remetta-nos para exame, bem acondicionado.

E. S.

SOBRE CÃES E SUA ALIMENTAÇÃO

C. Faria — S. José dos Campos — Escrevem-nos:

"Tenho dois cães policiaes belgas, os quaes são alimentados com carne, crua e cozida, estão com o pello forte e brilhante; tendo mais um casal de "Lulus" pomeranicos, brancos, peço-vos o obsequio de industriar-me sobre a maneira de alimental-os; elles têm 4 mezes, estão espertos, mas o pello não está bonito."

Resposta — O cão, como carnivoro que é, deve ter sempre em sua ração a carne em boa dosagem. E' no emtanto, preciso não se levar ao excesso esta alimentação. Convem dar-lhe sopas engrossadas com fubá de milho, abobora, nabos, etc.

Sopas de caldo de carne com pão tambem devem servir para variar o menu'. Poderá, para dar um pello mais bonito, ministrar um pouco de arsenico sob a frma de licor de Fowler. Dê-lhe 1 gota deste medicamento num pires de leite ao primeiro dia e vá augmentando diariamente uma gota até 5.

Chegado a 5 gotas volte novamente a uma, isto durante 15 dias. Descance 10 dias e torne a dar-lhe este remedio mais uma vez. Como os cães são novinhos não convem ministrar mais de 5 gotas e não se esqueça de descançar os 10 dias, do contrario poderá causar ulceras no estomago dos cãesinhos.

E. S.

ARVORES FRUTIFERAS QUE DEFINHAM

J. Ferreira Santos — S. Francisco — Escrevem-nos:

"Tenho em um pomar que tem o terreno de barro, destes que vulgarmente se diz barro para telhas, uma boa quantidade de laranjeiras, e coqueiros da Bahia.

As laranjeiras de dois annos em diante, começam a definhar amarellando as folhas, e em algumas dellas apparece na casca da arvore uma crosta branca, e no tronco na parte que fica sob o solo, apodrece esta casca em toda volta vindo dahi a morte das mesmas.

Os coqueiros estão plantados em uma distancia de um para outro com 10 metros por sete, já ha 5 annos e pouco uns bem desenvolvidos, outros definhando e ainda outros sem desenvolvimento algum.

Teria grande prazer se v. s. me indicasse qual o motivo destes males, e o que devo fazer para obstal-os."

Resposta — Só o exame do terreno poderia dar esclarecimentos. E' bem possivel que o subsolo impermeavel mantenha agua estagnada ou não permitta o desesvolvimento das raizes das arvores. De qualquer forma será preciso romper este subsolo a dynamite que é a maneira mais economica.

E. S.

Sr. José Becchi — Capella — Escrevem-nos:

"Tive um burro que appareceu com uma ferida na perna esquerda [illegible] do lado [illegible] pouco a pouco se aprofundando e ampliando. Comecei a lavar com uma solução de nitrato de prata a 1 por 100 e passei [illegible] que me indicou um [illegible] que appareceu. [illegible] Comecei a seguir os conselhos da gente rustica e [illegible] 15 dias [illegible] quasi não [illegible] com os [illegible] carne apodrecida. A ferida exhalava um cheiro insupportavel. Com 20 dias mais ou menos, a articulação foi corrompida e o casco caiu. Dois dias depois morreu o animal.

"Peço-lhe dizer-me o que devo fazer, caso appareça esta mesma doença."

Resposta — Lave a ferida, enxugue-a e cauterize-a com nitrato de prata (lapis), depois passe oleo de amendoas, iodoformado, a 5 por 100 e finalmente isole com um penso antiseptico.

Dr. Nobrega Filho
Medico Veterinario.

TODOS OS SPORTS

FOOTBALL

OS JOGOS DE DOMINGO

Proseguirão no proximo domingo, nas entidades e ligas da nossa Capital, os campeonatos e torneios diversos, determinando as respectivas tabellas os seguintes embates:

NA A. M. E. A.

1ª DIVISÃO

Vasco x Flamengo — Os 2ºs e 1ºs teams, ás 13.15 e 15.30, respectivamente, no campo do Andarahy A. C., á rua Prefeito Serzedello.

Syrio x Villa Isabel — Os 2ºs e 1ºs teams, ás 13.15 e 15.30, respectivamente, no campo do S. Christovão A. C., á rua Coronel Figueira de Mello.

America x Brasil — No ground do America, á rua Campos Salles, os 2ºs e 1ºs teams, ás 13.15 e 15.30, respectivamente.

Bangú x S. Christovão — No campo do Bangú A. C., á rua Ferrer, os 2ºs e 1ºs teams, ás 13.15 e 15.30.

NA 2ª DIVISÃO

Independencia x Mangueira — No campo do Independencia á rua José do Patrocinio, os 1ºs e 2ºs teams.

Carioca x Bomsuccesso — No campo do Carioca, na Estrada D. Castorina, os 2ºs e 1ºs teams.

River x Mackenzie — No campo do River, na Piedade, os 2ºs e 1ºs teams.

NA METROPOLITANA

Metropolitano x Modesto — No campo do Modesto F. C., á r. Goyaz, em Quintino Bocayuva, entre as equipes principaes e secundarias.

Campo Grande x Engenho de Dentro — No campo do Campo Grande, na estação do mesmo nome, entre os 1ºs e 2ºs quadros.

Americano x Dramatico — No campo do Engenho de Dentro, á rua do mesmo nome, entre as 1as e 2as turmas.

Confiança x Fidalgo — Entre as duas turmas será disputado esse jogo no ground do Confiança, no Andarahy.

OS JUIZES PARA OS JOGOS DE DOMINGO, NA METROPOLITANA

Para o jogo Metropolitano x Modesto, foram escolhidos os seguintes arbitros:

1ºs quadros — Ignacio da Silva Proença.

2ºs quadros — Arthur Gomes do Nascimento.

— Os srs. João Moura Filho e Sylvino Rodrigues Amorim são os juizes escolhidos para a partida Americano x Fidalgo.

NA BRASILEIRA

SÉRIE A

Light x União.
Africano x Municipal.

SÉRIE B

LIGA LEOPOLDINENSE

SÉRIE A

Aragão x Barroso.

SÉRIE B

Rupturita x Cordovil.
Mignon x Primavera.

SÉRIE CENTRAL

Sapopemba x Rio.
Dublin x Gomes Serpa.

ASSOCIAÇÃO ATHLETICA

SÉRIE A

Floresta x Internacional.
Esperança x Terra Nova.
Municipal x America.

SÉRIE B

Campista x Maria José.
Anchieta x Collegio.
Irajá x Delicia.

LIGA SPORTIVA SUBURBANA

Bethenfeld x Argentino.
Commercial x Irajá.

OS REPRESENTANTES E JUIZES NOS JOGOS DA LEOPOLDINENSE

SÉRIE A

Aragão x Barroso — Juizes do Belisario Penna F. C.; representante do Mauá F. C.

SÉRIE B

Mignon x Primavera — Juizes, do S. C. Rio Cricket; representante, do Z Seis F. C.

Rupturita x Cordovil — Juizes, do S. C. Guallemadas; representante, do Belisario Penna F. C.

SÉRIE CENTRAL

Sapopemba x Rio — Juizes, do Mauá A. C.; representante, do Bomfim A. C.

Dublin x Gomes Serpa — Juizes, do Cancella F. C.; representante, do Serrano A. C.

OS JOGOS DE SABBADO

NA F. A. B. A. C.

Lloyd Sul Americano x Costeira — Realiza-se este jogo no campo do primeiro, arbitrando a partida o sr. Oscar Fróes, do Cantareira, servindo de representante o sr. Juvenal Rodrigues, do America Fabril.

Leopoldina Railway x Banco Francez e Italiano — No campo do America F. C. Juiz: A. Gilabert, do America Fabril e representante, Dyonisio Cerqueira.

Banco Hypothecario x General Electric — Campo do Syrio Libanez. Juiz: Flavio Gonçalves; representante, Segadas Vianna, do Leopoldina Railway.

FESTIVAES ANNUNCIADOS

O GRANDE FESTIVAL DO S. C. PAULO VIANNA, NO PROXIMO DOMINGO

No proximo domingo, 12 de setembro, commemorando o 7º anniversario de sua fundação, realizará o S. C. Paulo Vianna, um grandioso festival. O mesmo será realizado na praça de sports da rua Paulo Vianna n. 9, na estação do Sapé e muito promette pela excellencia do programma, que será o seguinte:

1ª prova — A's 10 horas — Dedicada aos srs. Pedro & Miguel — Infantil Internacional x Infantil Cajueiro.

2ª prova — A's 11.10 — Dedicada ao sr. Joaquim Faria — Tupy x Tury.

3ª prova — A's 12.20 — Dedicada ao tenente Waldemiro Pimentel — Ceramica x Santa Thereza.

4ª prova — A's 13.30 — Dedicada ao sr. Leoncio Machado — Chacrinha x Teimoso.

5ª prova — A's 14.40 — Dedicada ao dr. Manoel Machado Sobrinho — Vira Mundo x Fox.

Prova de Honra — A's 16 horas — Em homenagem ao dr. Edgard Fontes Roméro — Paulo Vianna x Social.

Taça de Sympathia — Ao club que passar maior numero de tombolas caberá uma taça offerecida pelo sr. Horacio de Souza Machado.

O festival foi organizado e será dirigido pela seguinte commissão: Alberto Rolindo Ferreira, João de Assumpção, Jorge da Silveira, Antonio Rodrigues e Cicero Ferreira.

TRANSFERIDA A VESPERAL DE ARTE DO FLUMINENSE

Foi transferida para o dia 18 do mez corrente, a terceira vesperal de arte do Fluminense F. C., que estava annunciada para sabbado proximo, 11 deste mez.

Essa festa, organizada e dirigida como todas as reuniões desse genero, pelo socio benemerito do club, sr. Coelho Netto, é destinada exclusivamente aos socios e suas familias.

O FESTIVAL DO ENGENHO DE DENTRO

Com raro brilho realizou-se terça-feira ultima o grande festival do Engenho de Dentro, cujas provas, muito animadas todas, offereceram os resultados seguintes:

1ª prova — A. C. Brasil x Locomoção — Empate de 2 x 2.

2ª prova — Casa da Moeda x Maritima — Vencedor: **Maritima, 4 x 1.** Foi juiz desta prova o sr. Irineu Ferreira, do Engenho de Dentro.

3ª prova — (Honra) — Engenho de Dentro x **Souza Machado** — O 2º team do Engenho foi derrotado pelo 1º do Souza Machado, pelo score de 3 x 1.

O team derrotado era o seguinte: Hermogeneo, Betinho, Irineu, Seraphim, Jesus, Varejão, Sant'Anna, Elpidio, Mario, Allemão e Esquerdinha.

Jesus, foi o autor do ponto do vencido.

TREINOS

C. R. do Flamengo — No campo da rua Paysandú, o 1º team contra o S. Christovão.

Botafogo F. C. — Os 1ºs e 2ºs teams, no campo da rua General Severiano, ás 15.30.

America F. C. — Hoje, ás 16 horas, no campo da rua Campos Salles, o 3º team.

REUNIÕES

Associação Athletica Suburbana — (Commissão technica) — Hoje, ás 20.30.

Liga Leopoldinense — (Conselho technico) — Hoje, ás 20.30.

Victoria F. C. — Hoje, ás 20 horas, assembléa geral extraordinaria.

S. C. Delicia — Hoje, ás 20 horas, assembléa geral extraordinaria.

Rio F. C. — Hoje, ás 20 horas, assembléa geral extraordinaria.

Mangueira F. C. — Posse dos directores srs. José de Almeida, 2º thesoureiro; Sylvio O. Campos, 2º secretario; José Leone Filho, procurador e Luiz de Almeida, director sportivo, amanhã, sexta-feira, ás 20.30.

A. C. Brasil — Assembléa geral extraordinaria, amanhã, ás 20 horas.

VARIAS NOTICIAS

O ARBITRO DO MATCH BANGU' x S. CHRISTOVAO

Ao que nos informam, será o sportista José Ramos de Freitas o arbitro indicado pela directoria do S. C. Brasil para arbitrar o grande jogo de domingo, entre o Bangú e o São Christovão.

O TORNEIO DA 2ª DIVISÃO E A COLLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES

Com os jogos ante-hontem effectuados, ficou sendo esta a collocação dos concorrentes ao torneio da 2ª Divisão da Associação Metropolitana.

Em 1º logar — Bomsuccesso e Mangueira, com 8 pontos perdidos cada um.

Em 2º logar — Carioca com 9 pontos perdidos.

Em 3º logar — Everest, com 10 pontos perdidos.

Em 4º logar — Olaria, com 12 pontos perdidos.

Em 5º logar — River, com 15 pontos perdidos.

Em 6º e ultimo logar — Independencia, com 21 pontos perdidos.

4º CAMPEONATO BRASILEIRO DE FOOTBALL

O PREPARO DO SELECCIONADO CAPICHABA

Um redactor d'O JORNAL que, ultimamente esteve em Victoria, teve occasião de apreciar de "visu" o carinho com que os dirigentes do football espirito santense estão preparando o seleccionado capichaba no Compeonato Brasileiro.

Varios têm sido os treinos a que o scratch tem sido submettido, entre os quaes o jogo com o Commercial de Muquy, o mais forte conjuncto do Estado. Aquelle match foi a pedra de toque para a constituição do scratch capichaba, o qual está formado de elementos magnificos mórmente os que compoem a ala esquerda.

Depositam os capichabas as mais fundadas esperanças na pujança do seu seleccionado.

Com mais vagar voltaremos ao assumpto, completando as nossas informações.

TURF

OS GRANDES LEILÕES DE BUENOS AIRES

No sumptuoso hippodromo de Palermo serão vendidos em leilão, a 6 de outubro vindouro os seguintes productos do Haras Argentino:

Montenegro, masc., zaino, por Lanea e Meridian, nascido a 15 de setembro;

Kruger, masc., zaino, por Lasca e Kedive, nascido a 6 de outubro;

Churumbel, masc., zaino, por Lanea e Chiz-Chaz, nascido a 7 de outubro;

Montoro, masc., zaino, filho de Lanea e Hydre, nascido a 8 de outubro;

Vivilla, masc., alazão, por Lanea e Gandourita, nascido a 9 de outubro;

Wagner, masc., zaino, por Lanea e Westphalia, nascido de 29 de outubro;

Herodes, masc., alazão, por Lanea e Herodias, nascido a 11 de novembro;

Hebe, fem., zaina, por Lanea e Hampton Court, nascida em 1º de setembro;

Promettida, fem., alazã, por Lanea e Parissina, nascida em 18 de setembro;

Gran Dama, fem., tordilha, por Lanea e Gran Senoro, nascida em 21 de setembro;

Garbosa, fem., zaina, por Lanea e Guataca, nascida em 23 de setembro;

Siena, fem., zaina, por Lanea e Bahia Blanca II, nascida em 10 de outubro;

Bartola, fem., zaina, por Lanea e Buffade, nascida em 20 de outubro;

Catalepsia, fem., zaina, por Lanea e Catarinette, nascida a 24 de outubro;

Sufrida, fem., zaina, por Lanea e Suffragista, nascida a 8 de novembro;

Machicha, 63|64, fem., zaina, por Lanea e Muneira, nascida a 20 de novembro;

Leona, fem., alazã, por Lanea e Locandiera, nascida a 28 de Novembro;

Desdenoso, masc., zaino, por Tiny e Digitalina, nascido a 23 de agosto;

Astuto, masc., zaino, Tiny e Aventureira, nascido a 17 de setembro;

Cartagenero, masc., alazão, por Tiny e Cartagena, nascido a 30 de setembro;

Aldabon, masc., zaino, por Tiny e Sirene, nascido em 9 de outubro;

Laton, masc., douradilho, por Tiny e La Terceira, nascido a 11 de novembro;

Gringuso, masc., alazão, por Tiny e Gringuilla, nascido a 23 de novembro;

Cenicero, masc., alazão, por Tiny e La Trece, nascido a 30 de novembro;

Soberbia, fem., alazã, por Tiny e Sixcrown, nascida a 15 de setembro;

Pompeya, fem., zaina, por Tiny e Proserpine, nascida a 17 de setembro;

Clasica, fem., alazã, por Tiny e Divinidad, nascida a 17 de setembro;

Pena, fem., zaina, por Tiny e Pluma, nascida a 28 de setembro;

Bizantina, fem., zaina, por Tiny e Turquoise II, nascida a 19 de outubro;

Desdemona, fem., zaina, por Tiny e Diana de Italia, nascida a 21 de outubro;

Viena, fem., zaina, por Tiny e La Solita, nascida a 26 de outubro;

Falernita, fem., zaina, por Tiny e Falerna, nascida a 7 de novembro;

Retobada, fem., douradilha, por Tiny e Retahila, nascida a 15 de novembro;

Extrangera, fem., zaina, por Tiny e Esparta, nascida a 18 de novembro;

Violetera, fem., zaina, por Tiny e Rosy Queen, nascida a 22 de novembro;

Cinta Roja, fem., alazã, por Tiny e Duqueza, nascida a 23 de novembro;

Satirico, masc., zaino, por Estribor ou Lanea e Felina, nascida a 10 de outubro;

Meritorio, masc., zaino, por Estribor e Mademoiselle Mars, nascido a 20 de agosto;

Samaniego, masc, alazão, por Estribor e Samara, nascido a 12 de outubro;

Portero, masc., tordilho, por Estribor e Portena II, nascida a 20 de outubro;

Chupiteguy, masc., alazão, por Estribor Cupate Esa, nascido a 9 de novembro;

(Continua na 11ª pagina)

VIDA SUBURBANA

Séde da succursal nos Suburbios: Rua Dias da Cruz, 153 (1º andar) telephone Jardim 1026 — Meyer

A INFANCIA ABANDONADA. — O CULTO DE N. S. DA PENHA. — O INICIO DO NOVENARIO EM IRAJA'. — VARIAS NOTICIAS

A INFANCIA ABANDONADA — CRIANÇAS POR EMPRESTIMO

Um dos mais sérios problemas da nossa Capital é o que se refere á infancia abandonada. O numero desses infelizes augmenta na mesma proporção dos progressos da cidade; cresce dia a dia.

Nos suburbios, onde de preferencia a população laboriosa procura o seu lar, causa verdadeira commiseração verem-se crianças maltrapilhas pedindo tostões aos transeuntes, nos pontos de bondes ou nas gares das estações da Central do Brasil.

São crianças que se perdem inutilmente e poderiam ser verdadeiras unidades de trabalho.

O perigo do abandono da infancia para a nossa nacionalidade deve entrar nas cogitações dos nossos dirigentes; é desse abandono que, nas classes elevadas, promanou a melindrosa e nasceu o almofadinha.

Mas, o que mais impressiona é o que se observa nos bairros pobres, em que as crianças auxiliam a collecta de esmolas por parte de pessoas de idade que apresentam um quadro horrivel de miseria, e uma estudada physionomia de tristeza.

Geralmente esse espectaculo é observado nas feiras livres, em S. Francisco Xavier, no Meyer e em Engenho de Dentro, onde os falsos mendicantes de ambos os sexos comparecem acompanhados de crianças... emprestadas, só para tirar esmolas.

Estamos, portanto, deante de um caso muito curioso e digno das vistas do dr. juiz de menores.

Podemos affirmar que custa pouco conhecel-o.

JACAREPAGUA'

Abertura de sepulturas

A partir do dia 6 de outubro proximo vindouro, serão abertas no cemiterio municipal de Jacarépaguá, as seguintes sepulturas, cujos prazos se acham extinctos e não forem até aquella data reformados pelos interessados:

De adultos: ns. 132, 134, 138, 142, 146, 156, 158, 160, 172, 174, 176, 188, 190, C-214, C-218, C-220, C-222, C-224, C-226, C-228, C-230 e 2.318.

Carneiros ns. 16, de Alexandre Iorellas; 20, do dr. Possidonio de Carvalho Moreira e 24, de Felippe da Cunha.

De infantes: ns. C-9, 339, 377, 379, 2.241, 2.303, 2.393, 2.401, 2.405, 2.407, 2.408, 2.411, 2.413, 2.415, 2.417, 2.419, 2.423, 2.425, 2.427, 2.429, 2.431, 2.433, 2.435, 2.437, 2.439, 2.441, 2.443, 2.449, 2.451 e 2.453.

BANGU'

Reunião de professores

Na séde da Escola Martins Junior, em Bangú, haverá hoje, ás 13 horas, uma reunião de todo o corpo docente do 17º districto.

PENHA

O culto de Nossa Senhora da Penha — O inicio do novenario

Approximando-se o mez dos tradicionaes festejos em louvor a Nossa Senhora da Penha, a irmandade já marcou o dia 24 do corrente, para inicio do novenario, que será realizado ás 17 horas e terá acompanhamento a grande orchestra, officiando sempre, o rev. padre José Maria Martins Alves da Rocha, capellão da irmandade.

Para dar maior solemnidade e esplendor ao novenario, a mesa administrativa comparecerá incorporada e revestida de suas insignias.

O programma das solemnidades que serão realizadas durante o mez de outubro proximo vindouro, está sendo confeccionado e opportunamente daremos publicidade.

Como succede todos os annos, concorrerão para essas festividades grandes romarias de fieis e devotos, multos dos quaes levarão suas promessas e, em geral, farão a visita ao lindo e pittoresco templo de Irajá, para darem graças pelos favores alcançados por intercessão da milagrosa santa.

Os trens que aproveitam os fieis que tiverem de assistir ás novenas partem da Praia Formosa ás 15 horas e 35 minutos e ás 16 horas e para o regresso ás 18 horas e 15 minutos e 18 horas e 20 minutos. Grandes e importantes obras de melhoramentos foram feitas na Penha, este anno, de sorte que os romeiros em tudo encontrarão maior conforto e mais facilidade.

VARIAS NOTICIAS

"Quinzenario"

Está circulando mais um numero desta interessante revista. O presente numero, relativo á segunda quinzena de agosto, vem reaffirmar o conceito que "Quinzenario" conquistou em nosso meio. O mesmo accentuado escrupulo na selecção dos artigos, como na parte illustrada.

Está mesmo seductor, o numero variado do "Quinzenario".

Acquisição de immoveis

Adquiriram immoveis na zona suburbana:

Joaquim da Costa Moreira, predio n. 531, á rua Lins de Vasconcellos, por 35:000$000;

Jorge Mansur Cauaou, terreno na Estrada da Freguezia, por 27:510$;

Henrique Ferreira Machado Guimarães, predio n. 52, á rua Gustavo Riedel, por 15:000$000;

Agripio Curvello Miguez, predio de n. 23, á rua Sobral, por 6:000$000;

Antonio Gonçalves de Aguiar, terreno á rua D. Clara, por 2:000$000;

D. Lucinda Guimarães Costa, terreno á Estrada de Nazareth, por réis 2:000$000 e

José Simões, terreno á rua Divisoria, em Bento Ribeiro, por 900$000.

Imposto de industrias e profissões

Está prorogado até o dia 30 do corrente mez, o prazo para a cobrança sem multa, do imposto de industrias e profissões, referente ao 2º semestre de 1926.

Pharmacias de plantão

Estão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias dos suburbios:

Districto do Engenho Novo - Ruas. Jockey Club, 310 e 24 de Maio, 373.

Districto do Meyer — Ruas: Lins de Vasconcellos, 3 e 435; Dias da Cruz, 159; José Bonifacio, 157 e Cachamby, 153.

Districto de Inhaúma — Ruas: Engenho de Dentro, 351 Dr. Bulhões, 146; Alvaro de Miranda, 309; Abolição, 155; Elias da Silva, 287; Goyaz, 408 e Avenida Suburbana, 3.054.

O combate á variola

A população da zona rural, comprehendida pelas localidades de Pavuna, Nilopolis e Anchieta, tem um novo posto de vaccinação gratuita, installado na residencia do dr. Antenor Costa, medico legista da policia, á rua Pavuna n. 89, onde diariamente vacinará gratuitamente todas as pessoas, das 8 ás 9 horas.

Postos de vaccinação

Funccionam diariamente nos suburbios e zona rural, os seguintes postos de vaccinação:

Engenho Novo — Rua 24 de Maio n. 561, das 10 ás 16 horas e travessa General Bellegarde n. 15, das 9 ás 18 horas.

Meyer — Rua Dias da Cruz 201, das 10 ás 16 horas.

Engenho de Dentro — Rua Maria Flora n. 17, das 9 ás 11 horas.

Inhauma — Caminho dos Pilares n. 105, das 7 ás 12 horas.

Cascadura — Rua Silva Gomes, 7, das 18 ás 20 horas.

Jacarépaguá — Estrada da Freguezia n. 1.135, das 7 ás 12 horas.

Madureira — Rua Firmino Fragoso n. 37, das 7 ás 12 horas.

Villa Proletaria — Avenida Frontin, das 7 ás 12 horas.

Campo Grande — Rua Augusto Vasconcellos, n. 88, das 7 ás 12 horas.

Bangú — Rua Silva Cardoso n. 31, das 10 ás 16 horas.

Anchieta — Rua Borges de Freitas Filho n. 2, das 7 ás 12 horas.

Guaratiba — Rua Magalhães (Pedra), das 7 ás 12 horas e rua Guaratiba, (Ilha), das 7 ás 12 horas.

Santa Cruz: — Hospital D. Pedro II, das 8 ás 18 horas, e rua Senador Camará n. 56, das 7 ás 12 horas.

Ramos — Avenida dos Democraticos n. 1.118, das 9 ás 14 horas.

Penha — Rua Fernandes Pinheiro n. 2, das 7 ás 12 horas.

Além da vaccinação que era feita gratuitamente em todos os postos acima indicados, os vaccinadores do Departamento Nacional de Saude Publica irão tambem gratuitamente á casa de quem solicitar os seus serviços, por escripto, verbalmente ou pelo telephone.

RECREATIVAS

Sociedade Carnavalesca Ellca-Te-Dão — Está marcado para hoje, ás 19 ½ horas, na séde desta sociedade, á rua Dr. Bulhões, no Engenho de Dentro, uma assembléa geral extraordinaria, para tratar de assumptos de interesse.

— Para sabbado proximo estão annunciadas as seguintes reuniões:

Gremio Intellectual Carioca, (no Meyer) — Sessão em homenagem a Mucio Teixeira, constando de um sarão literario-artistico.

Endiabrados de Ramos (Ramos) — Grande festa em homenagem ao Grupo das Tesouras, do Penha Club.

— Para domingo proximo:

Meyer Club (Meyer) — Festa promovida por um grupo de associados.

Gremio João Caetano (Todos os Santos) — Reunião intima.

Sociedade C. Ellca-Te-Dão (Engenho de Dentro) — Tarde-noite dansante.

Casino Suburbano (Encantado) — Tarde-noite dansante.

Vaidosas do Encantado (Encantado) — Tarde-noite dansante.

Fellsmina minha nêga — (Quint. Bocayuva) — Tarde-noite dansante.

Democraticos de Madureira (Madureira) — Sarão dansante.

Fidalgos de Madureira (Madureira) — Sarão dansante.

CHAUFFEUR IMPROVISADO

Atropellou tres pessoas e damnificou o carro

Manoel Soares, brasileiro, de 25 annos, emprega-se como lavador de automoveis da Garage S. Clemente.

Todos os dias, pela manhã, assumindo a direcção do auto 2.726, do sr. Oswaldo da Costa Macedo, Soares vae levar o vehiculo ao seu proprietario. Hontem, quando o lavador, guiando o 2.726, passava pela rua Marquez de Olinda, teve necessidade de fazer uma manobra para desviar-se de um carro da Missão Naval, que vinha em sentido contrario. A manobra de Soares, porém, foi muito mal feita e, em consequencia, o automovel atropelou um transeunte, o sr. Antonio Rodrigues Roque, empregado da Prefeitura, que teve um pé esmagado. A seguir, Soares, precipitando-se em fuga, tomou a direcção da rua Yvonne, subindo pela calçada, onde colheu os menores Sebastião e Waldomir, de 11 annos, filhos do sr. Candido José Marques, que iam para o collegio.

Os pequenos ficaram muito contundidos e foram soccorridos pela Assistencia.

O automovel guiado pelo "chauffeur improvisado, chocando-se com o muro, ficou inutilizado. E Soares fugiu, sendo, porém, preso pela policia do 7º districto, que o autoou.

VENCEU-O A TUBERCULOSE

Suicidio de um operario

O sr. José Rodrigo Santiago, hespanhol, de 54 annos, enfermára ha um anno. Minava-o a tuberculose. Teve momentos de desanimo e outros de reacção. Nessas alternativas, ia elle vencendo o seu ultimo quartel de vida.

Hontem, porém, o doente, não poude supportar mais os padecimentos. E deliberou morrer. Foi a um patamar, existente nos fundos da casa em que residia, á rua do Lavradio n. 64, e de lá, do 1º andar, atirou-se a solo.

O infeliz teve morte quasi instantanea.

A policia, comparecendo ao local, apurou que o infeliz era operario e, ha um anno, não trabalhava.

Em um dos seus bolsos foi encontrado um bilhete, concebido nos seguintes termos:

"Chegou o dia fatal para acabar com a existencia. Minha molestia não tem cura e resolvo pôr termo á vida".

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS

ALUGA-SE a casa da rua Cassiano n. 191, Santa Thereza, Curvelo, a 10 minutos da cidade, com 3 quartos, banheira esmaltada e quintal; a chave no n. 185.

CASA — Aluga-se á rua Uruguay n. 109; chaves na padaria da rua Uruguay, esquina de Barão de Mesquita; tratar á rua General Camara n. 66, 2º andar.

Predio em Copacabana

Aluga-se confortavel predio á rua Barata Ribeiro 662, com 5 quartos, 2 salas, copa, cozinha, installação sanitaria, etc., grande quintal, e entrada para automovel. Chave no numero 99 da rua Constante Ramos e tratar com Eugenio Cunha á rua 1º de Março 14.

SALAS

SALAS de frente e quartos independentes, alugam-se a casaes ou a cavalheiros; Cosme Velho, 233, Aguas Ferreas. Tel. B. M. 3.870.

QUARTOS

ALUGA-SE a rapaz um quarto com ou sem pensão; preço modico; á rua Benjamin Constant n. 141.

PRAIA FORMOSA

Aluga-se um quarto, com sala; á r. Conselheiro João Cardoso, 74.

ESCRIPTORIOS

ESCRIPTORIOS COM TELEPHONE

Alugam-se optimos no predio novo á rua da Carioca n. 41. Preços modicos. Entrada independente, elevador.

ARMAZENS

GRANDE ARMAZEM E SOBRADOS

Alugam-se por contracto, o grande predio á rua do Riachuelo n. 19, com enorme armazem proprio para montagem de uma industria e dois sobrados independentes; as chaves estão no n. 17 e trata-se á praia de S. Christovão n. 39.

MODAS E MODISTAS

CHAPÉOS de senhoras e crianças, ultimos modelos; preços de reclame; á Avenida 28 de Setembro n. 201; telephone Villa 4.032.

CHAPÉOS para luto, de crépe Georgette, a 80$ e 100$; attende a chamados; telephone 4.032 Villa; á Avenida 28 de Setembro n. 201.

REFORMA-SE a 8$ e 10$ faz-se a 15$ e prepara alumnas; Avenida 28 de Setembro n. 201.

PARTEIRAS

PARTEIRA — Mme. Guiu, prof. de Barcelona e Rio. Partos e outros trabalhos. Cons.: S. José n. 97, das 2 ás 18. Tel. C. 1.127. Acceita prestações.

CARTOMANTES

A celebre cartomante Mme. Zaira, sabe pelas cartas, desvendar com presteza, os soffrimentos dos seus clientes e vos garante; quem seguir os seus conselhos e possuir os legitimos talismans do Egypto, nada poderá temer. Não quereis fazer voltar para vossa companhia alguem que se desviou? Fazer desapparecer alguma difficuldade de vida? Dirija-se com urgencia, que logo será attendida. A' rua Luiz Barbosa n. 17. Villa Izabel. B. Villa Izabel-Engenho Novo, L. de Vasconcellos, J. Zoologico. Saltar na praça 7.

CARTOMANTE — D. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo e mais perita, ultima palavra da cartomancia e em sciencias occultas, as Exmas. familias do interior e fóra da cidade, consultas por cartas sem a presença das pessoas, unica neste genero; maxima seriedade e rigoroso sigilo; residencia á rua Visconde do Uruguay, 157, em Nictheroy e Caixa Postal, 1688 — Rio de Janeiro. Nota: Maria Emilia é a cartomante mais popular em todo o Brasil.

FELIZ em negocios, amizades, empregos, obter o que desejar; carta com enveloppe prompto para resposta. Mme. H. Silva — Rua Sete de Setembro n. 105, 2º andar — Sala 4 — Rio.

MYSTERIOS da vida, bons negocios, reconciliações e mais tudo o que desejar, por trabalhos garantidos. Cartas com enveloppe prompto para resposta. Mme. O. Fernandes, Nova Iguassú, Estado do Rio. Attende-se em qualquer distancia.

QUEREIS attrahir pessoa que constitue a vossa felicidade? Realizar negocios difficeis? Destruir qualquer maleficio? Arranjar emprego? E' procurar Mme. Josephina, bahiana, cartomante e espirita vidente, á rua Visconde Caravellas n. 136, sobrado.

SER FELIZ nos negocios, amores, ter saude, realizar tudo que desejar; cartas com sellos para a resposta a P. S. Estação de Mesquita, E. do Rio.

EMPREGOS DIVERSOS

ALUGA-SE uma lavadeira e passadeira de confiança, na rua de São Leopoldo n. 53, casa 14.

OFFERECE-SE uma moça para casa de familia, bordando a machina, faz filé e alguns serviços leves; quem precisar, dirigir-se á r. D. Maria, 71, casa 10 (Aldeia Campista).

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

TERRENOS — Vendem-se a prazo longo para chacara de flôres, hortaliça, avicultura e lotes de 10 x 50, Fabrica, 35, com agua Rio Douro, Escola Publica e luz electrica; E. F. Rio d'Ouro, estação de Collegio; vêr a planta e tratar á rua 1º de Março n. 51.

VENDE-SE ou aluga-se por preço razoavel um confortavel predio com 4 salas, 4 quartos, banheira, privada, cozinha, despensa, bom quintal e o mais necessario ao bom conforto; vêr para crêr; não acredite sem vêr; á rua Luiz Barbosa, 17. Villa Izabel.

CASA

Vende-se uma pelo preço de 25 contos, recebendo-se 10 á vista e o resto no prazo de cinco ou 7 annos, juros que se combinar, rua Cardoso, 99, a dois passos da grande matriz do Meyer; tratar diariamente, das 8 ás 10 horas, na mesma. Está desoccupada.

ALUGA-SE

Predio de 4 pavimentos á rua do Ouvidor n. 54

Tratar á rua da Alfandega n. 30 — Banco Sul-Americano.

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

PETROPOLIS

Bella vivenda. Vende-se uma casa, a dois minutos do bonde Circular, em pequena collina de facil accesso, bello panorama, varanda, banheira, agua quente e fria, para familia de tratamento. Preço 40:000$, sem intermediarios; informações com o sr. Silva, rua da Quitanda n. 174, 1º andar; telephone Norte 1.976, das 12 ás 13 horas.

VENDAS DIVERSAS

Marrequinhos de Pekim a 5$

OVOS DE MARRECO DE PEKIM 10$000 A DUZIA

Vendem-se á rua Souza Barros n. 128, Engenho Novo, bonde de Cascadura á porta, menos aos domingos. Trocam-se os ovos claros.

COMPRAS DIVERSAS

COMPRA-SE por 8:000$ uma casa no Engenho de Dentro, Meyer ou Piedade; trata-se á r. General Bruce n. 98, S. Christovão.

HOTEIS — PENSÕES E RESTAURANTS

PENSÃO — Em casa reformada em centro de grande jardim, alugam-se bons quartos e salas com pensão, a casaes e cavalheiros de tratamento, no saluberrimo bairro das Laranjeiras á r. Pereira da Silva, 128.

RESTAURANTE a preços modicos, frequencia selecta: S. José, 81. Francisco de Paulo.

PENSÃO ATLANTICA

CORRÊA DUTRA, 25

Quartos, sala, mobiliados, com agua corrente e optima comida.

COLLEGIOS E PROFESSORES

Escolas de chauffeurs

Estão reduzidas as matriculas nas escolas da rua Voluntarios da Patria n. 97 (antiga Escola do Leme), filial rua dos Arcos ns. 90 e 92, sobrado.

Cursos de machinas e direcção: exames garantidos "15 licções" Aproveitem. Tel. Sul 2.380. Aulas permanentes.

DENTISTAS

Dentista Octavio Euricio Alvaro — R. da Carioca, 50 [illegible]

MACHINAS

MACHINAS de escrever e calcular. Officina de 1ª ordem. Stock de Underwood, Remington, Royal, Corona e outras marcas, perfeitas e garantidas, a preços modicos. No largo do Capim n. 8. Com Ed. Magalhães.

TYPOGRAPHIA — Vendem-se machinas para imprimir, cortar, picotar, coser, dourar e outras engrenagens de todos os systemas e formatos, na casa Jacob Kosinski, á rua Buenos Aires n. 223.

VENDEM-SE, para desoccupar logar, as machinas, Locomovel, machina para quebrar cascas, Moinho "Excelsior" para moer cascas, Martello auth. para bater sola, Tambor de 3m x 2m,50, Bombas diversas, Machinas de cardar lã, algodão, etc. Diversas prensas e muitas outras machinas e utensilios para cortume; Torno para fundição, Guindaste, Cofre de ferro com 3 chaves e segredo, 10 tinas grandes para cortume ou outro mister, 15 polias de ferro diversos tamanhos, 10 polias de madeira, 15 eixos de ferro diversos tamanhos, 1 dito de 6m x 12 centimetros de diametro, 20 mancaes, 30 engrenagens, chapas de cobre, deposito de cobre, 3 caldeiras de cobre para fabrica de cerveja ou outro mister, grande quantidade de ferro miudo, parafusos, rebites, ferramentas diversas, etc., etc. Vende em um só lote ou qualquer peça em separado. Trata-se com o sr. Coronel Antonio Carlos Pereira, Poço Rico, Juiz de Fóra.

MOVEIS

COMPRAM-SE moveis usados; á rua de Catumby n. 4; telephone Villa 6.089.

INSTRUMENTOS

PIANOS — Novos, allemães, com tres pedaes, em ricas e elegantes caixas, instrumentos de primeira classe; preços razoaveis; pagamentos a prazos longos; CASA FREITAS, rua Lins de Vasconcellos n. 28, em frente á estação do Engenho Novo.

PIANOS e autopianos allemães — R. Ferreira & C. — Rua S. Francisco Xavier 388. T. V. 3968. A maior casa importadora, a que mais vende e melhores preços e prazos offerece para primorosos instrumentos. Peçam catalogos.

PIANOS (allemães) "Wilhelm Spaethe", recommendados pelo maior pianista da actualidade A. Brailowsky! Vendas a longo prazo, concertos e afinações. PESSECK & CIA. 276 — Av. Mem de Sá — 276

ACHADOS E PERDIDOS

PERDEU-SE a cautella n. 45.827 da casa de penhores de Jorge da Silva Oliveira, á rua Silva Jardim, 10 e praça Tiradentes n. 1, fundos.

ANNUNCIOS DIVERSOS

ASCARIDOL VERMIFUGO EFFICAZ

Expelle os vermes e dá vigor ás creanças

N. 1 | N. 2 | N. 3 | N. 4 | N. 5 | N. 6

A Vida dos Bronchios e dos Pulmões

"CITRUS ALBUM"

De optimos resultados nas: Bronchites agudas e chronicas, Rouquidão, Asthma, Coqueluche, Falta de ar, Tosses em geral, Fraqueza Pulmonar, etc.

Vende-se nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Depositario: DROGARIA PACHECO Andradas, 43

CINEMA

Vendem-se todos os pertences, cadeiras, machina, cortinas, espelhos, etc., a preço baratissimo. Enviar carta a ANTONIO COELHO; r. D. Pedro 1º n. 15 (antiga Espirito Santo).

ANNUNCIOS DIVERSOS

CASA MARINHO

Chama attenção para a grande liquidação de carteiras, porta-moedas e correias para pulso, bolsas, pastas, saccos, malas e todos os demais artigos para liquidar. Rua Sete de Setembro n. 66, perto da travessa do Ouvidor.

LENHA EM TÓCOS

Typo especial para casas de familia e pensões, pedidos pelo Telephone Villa 2.810.

SENHORAS E CRIANÇAS

Ha poucas que não soffram de leucorrheia (flôres brancas), assim como doenças e areias dos rins e da bexiga. BLENOL, tomado ás colheres é o unico especifico soberano e inoffensivo em qualquer tempo e em qualquer idade.

TELEPHONE

Precisa-se de um NORTE. Procurar Teixeira, Central 1.646.

PIANOS LUX

Não têm rival, unicos fabricados com madeiras nacionaes, estando, por isso, isentos de cupim. VENDAS A DINHEIRO E A PRESTAÇÕES

Avenida 28 de Setembro n. 341

TEL. VILLA 3228

ADVOGADOS

MARIO ZEFERINO BARROSO

Advogado. Rua do Carmo n. 55-A. Telephone 4.733 Norte, das 16 ás 17 horas.

MEDICOS

BLENORRHAGIA

Cura radical pela diathermia e raios ultra-violeta (methodo inteiramente novo no Brasil), o de melhores resultados actualmente conhecido, tratamento rapido, cura em poucas applicações indolores e sem o menor perigo (technica de Negelchmidth, Berlim e Korandzin, Vienna). Dr. Coelho Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med., medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e 14 ás 18. Tel. C. 3864. S. José, 63.

Aviso — Faz tambem tratamentos fóra das horas de consulta — com hora marcada.

CLINICA DE SENHORAS

DR. PAULO FIGUEIRA DE MELLO

Ex-assistente do prof. J. L. Faure — Tratamento do cancro do utero pelo radio. — Diathermia — Raios Ultra-violeta. — Edificio do Cinema Imperio. — Terças, quintas e sabbados, das 16 ás 17 horas.

DR. F. TERRA — Professor da Faculdade de Medicina. Pelle, syphilis, rua Uruguayana n. 22. Central 929.

DR. MURILLO DE CAMPOS — Doenças nervosas. Carioca, 25, ás 14 horas, nas 2as, 4as e 6as.

Dr. Fernando Vaz

Cirurgião do Hospital de S. Francisco do Assis — Cirurgia geral — Diagnostico e tratamento cirurgico das affecções do estomago, intestinos e vias biliares. Utero, ovarios, urethra, bexiga e rins. Tratamento do cancer, das hemorrhagias, dos tumores do utero e da bexiga pelo radium — Consultorio, Assembléa 27 — Res. Conde de Bomfim, 668 — Tel. Villa 1228.

DR. CARMO PEREIRA

Clinica medica de adultos e crianças. Tratamento especial das doenças dos pulmões, coração, rins, apparelho digestivo e syphilis. Uruguayana, 27, de 13 ás 16 horas, 4as, 6as e sabbados. Res.: Villa 4.109.

DR. SERGIO SABOYA

Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta Travessa S. Francisco n. 9; diaria, 15 ½ ás 17 ½ horas. Central 509.

DR. CÔRTES DE BARROS

Molestias do coração, pulmões app. digestivo. Cons.: Assembléa, 69. Telephone Central 2.374, sobrado, 3as 5as e sabbados, de 13 ás 16 horas. Resid.: Therezina, 18. Telephone Central 425.

Dr. W. Berardinelli

Assistente da Faculdade de Medicina — Clinica medica — Molestias internas — Doenças nervosas e mentaes — Residencia: Almirante Tamandaré 59 — Tel. B. M. 2316 — Consultorio: S. José 36 — A's segundas, quartas e sextas, das 14 horas em diante.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

DR. WITTROCK

Especialista, dos Hospitaes da Allemanha — Uruguayana, 22 — 3 ás 5. C. 2713 — Hotel S. Thereza. B. M. 653.

ESPECIALISTA em molestias do estomago, intestinos, figado, coração e pulmões.

DR. GEORG - GLUECKSMANN com 31 annos de clinica, principalmente em BERLIM

Diagnostico precoce e tratamento especial da Tuberculose

AV. ALMIRANTE BARROSO, 10

Em frente do Lyceu de Artes e Officios, 10 ás 11 e 15 ás 16. Tel. Central 785.

GONORRHEA e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos — DRS. JOÃO ABREU e BRANDINO CORRÊA, das 8 ás 19 horas. Telephone 5803 Norte — R. S. Pedro, 64

IMPOTENCIA

Cura garantida no homem, bem como da frieza sexual na mulher. Processo norte-americano ainda não praticado aqui. Dr. Rupert Pereira. Uruguayana, 134 — 8 ½ ás 11 e 14 ás 18.

Gonorrhéa e suas complicações. Cura radical. Processo moderno Dr. Alvaro Moutinho. Rosario 163 — 8 ás 20

IMPOTENCIA seu tratamento Aven. Almte. Barroso (antiga Barão S. Gonçalo) n. 1. 2º andar. Elevador das 9 ás 15. — Dr. Pedro Magalhães — Tel. C. 1.009.

Pyorrhéa — Dr. Rufino Motta, medico especialista e descobridor do especifico. Consultorio no edificio do Imperio Aven. Rio Branco.

MEDICOS

PROF. GODOY TAVARES — Estomago, intestinos (colites, dysenterias chronicas, hemorrhoides, etc.), coração, pulmão e rins. CHILE, 3. De 14 ás 19. Vol. Patria, 66. Sul 3.176.

CONSTIPOSINA

ABORTA INFLUENZAS E CURA RESFRIADOS, ETC.

DROGARIA BAPTISTA E RUA ESTACIO DE SA', 66

CLINICA ESPECIAL DE SENHORAS

Tratamento da falta de regras, hemorrhagias, suspensão, enjôos, sem operação. Dr. Bartoll, S. José, 27, de 13 ás 18 horas.

CLINICA SO' DE SENHORAS

SEM OPERAÇÃO

Tratamento garantido da falta de regras, suspensão, colicas, enjôos, vomitos, etc., regulariza os atrazos menstruaes por processo rapido e efficaz Dr. Cesar Esteves, rua Sete de Setembro, 219. Tel. C. 1.591, de 9 ás 11 e de 13 ás 16 horas.

DR. TITO DE ARAUJO

Do Hospital S. Francisco de Assis

MEDICO E OPERADOR

Consultorio: Rua da Carioca 28 1º andar — De 2 ás 4 horas — Telephone C. 358 — Residencia: Rua Greenhalg N. 27. Itapirú — Telephone V. 4361.

DR. RAUL PACHECO

(Parteiro e gynecologista) — Esplendidas installações para partos e cirurgia gynecologica, enfermeiras especialistas e apparelhagem unica no Brasil. Partos desde 640$ (enfermaria) até 1:200$, com 10 dias de estadia inclusive serviço medico (parto natural) e medicamentos. Sanatorio Guanabara, Morro da Graça. Beira Mar 877.

DR. OCTAVIO PINTO

(Da Academia de Medicina) Cirurgia e Gynecologia

CARIOCA, 33 — 24 DE MAIO, 78

Central 2.815 — Jardim 447

Doenças internas

Prof. Clementino Fraga

Assembléa, 38 — 3ª, 5ª, sab. 2 horas.

Gonorrhéa Syphilis aguda ou chronica, em ambos sexos, cura radical em poucos dias — Syphilis, injecções indolores. Av. Almirante Barroso. (Barão S. Gonçalo). 1.º, 2.º and. 9 ás 19. T. C. 1009.

Dr. Pedro Magalhães

Garganta, Nariz e Ouvidos

"Sanatorio Cirurgico", clinica particular para internamento de doentes da especialidade do

Dr. João Marinho

Prof. cathedratico da Fac. Medicina

335, Av. Mem de Sá. Tel. N. 1092

O estabelecimento dispõe de accommodações para as pessoas que acompanham o doente.

Gonorrhéa Syphilis Cura garantida da gonorrhéa aguda ou chronica ou de qualquer corrimento e suas complicações no homem e na mulher, por novo processo ainda não praticado aqui. Tratamento da syphilis e todas as suas manifestações. — Rua Uruguayana n. 134 — DR. RUPERT PEREIRA, de 8 ½ ás 11 e de 14 ás 18.

HEMORRHOIDAS

Cura radical garantida por processo especial sem operação e sem dôr. Das 9 ás 19 horas.

DR. PEDRO MAGALHAES

Av. Almirante Barroso 1, 2º and.

FUNDAS cintas herniaes as unicas privilegiadas no BRASIL. Patente n. 14.862. Peçam informações na **Casa Schayé** Av. Gomes Freire, 19 e 19-A

HEMORRHOIDAS

Tratamento sem operação, por processo absolutamente indolor, empregado ha quatro annos com successo nos hospitaes de Paris e Londres (methodo do Dr. Bensaude).

DR. LUIZ SODRE'

Assistente da clinica medica da Fac. do Rio. Ex-assistente do Hospital St. Antoine de Paris. Consultas: 2 ás 6. — Rua do Rosario, 140. Tel. N. 3070.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

AS TRADIÇÕES CATHOLICAS DO RIO

A Irmandade de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, festejou hontem, com grande pompa liturgica a sua gloriosa padroeira

Um aspecto da festa de hontem: — a entrada pela praça 15 de Novembro

As tradições catholicas do Rio — desta grande cidade cosmopolita, onde têm casas de oração os sectaristas de todos os cultos — as tradições catholicas do Rio são como a propria fé christã.

Ainda hontem a "urbs" toda affluiu á rua do Ouvidor, onde num dos seus trechos menos concorridos, dos que fazem o "trottoir" elegante, tem o seu templo, e a sua ara sagrada a milagrosa Virgem da Lapa dos Mercadores. E' que hontem, 8 de setembro, a Irmandade respectiva festejou, como sóe fazer todos os annos, o dia de sua padroeira.

E o tradicional templo da rua do Ouvidor illuminou-se todo, desde os alicerces á agulha de suas torres, exterior e interiormente, de um numero incalculavel de lampadas electricas, num effeito deslumbrante de "feerie".

Dentro do templo, no seu altar, a imagem da Virgem da Lapa dos Mercadores parecia sorrir ás centenas de fieis que se genuflexaram durante o dia e parte da noite a seus pés, emquanto girandolas de foguetes e tiros de salva espoucavam no ar, misturando-se ás harmonias metallicas de duas bandas militares, em corêtos adrede preparados. O trecho da rua do Ouvidor, a começar na rua 1º de Março até o final esteve ornamentado de arcos, guirlandas, festões e galhardetes, bem como toda parte da rua lateral que dá para a praça 15 de Novembro.

OS ACTOS LITURGICOS

Os actos liturgicos de hontem celebrados em louvor de N. S. da Lapa dos Mercadores constaram de missa solemne e "Te-Deum". A missa solemne, ás 11 horas, foi officiada pelo capellão da Irmandade, conego João Lyra, acolytado por dois sacerdotes e com a assistencia dos componentes da Irmandade revestidos de suas insignias.

Ao Evangelho o orador sacro, padre dr. Henrique de Magalhães, fez o panegyrico da padroeira.

No "Te-Deum", ás 19 horas, officiou o sacerdote já alludido, subindo á tribuna sagrada o orador sacro conego dr. Benedicto Marinho.

A orchestra e o corpo coral organizados pelo maestro L. Pedroso Filho, foram regidos pelo maestro Antonio Cataldi.

— Foi lida a nominata dos irmãos: provedor, officiaes, definidores e mais dignidades que têm de servir na Irmandade de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, no anno compromissal de 1926 a 1927, que é a seguinte:

Protector perpetuo e bemfeitor, Alfredo Alves Magalhães de Oliveira, eleito.

Provedor, José Augusto Cabral, reeleito.

Vice-provedor, com. Antonio Dias Garcia, reeleito.

Secretario, Antonio Gomes Soares, reeleito.

Thesoureiro, João José Ferreira, reeleito.

Procurador, João Barbosa da Silva Braga, reeleito.

Director de noviços, Antonio da Rocha Maciel, reeleito.

Definidores: Antonio Berlido Maia Junior, Antonio Leite da Silva Garcia, dr. Augusto Diogo Tavares, Manoel Pedro Gonçalves, Antonio Ennes Gonçalves de Mattos, Miguel Pedreira, Pedro Pereira, Firmino de Sá Borges, Affonso Cezar Burlamaqui, Augusto Nogueira Gonçalves, José Willemsens, Luiz Antonio de Mendonça, dr. João Baptista Queima do Monte e Heitor Pinto da Silva.

Director do culto divino, Arthur Nunes Alves.

Mordomos: Luiz Pereira de Souza, Waldemar Lopes Macieira, Mario Martins de Mattos, Manoel da Silva Mattos [illegible] Avellar, Olivino Neves Alves da Cunha e Luiz Abranches.

Protectora perpetua e bemfeitora, d. Francisca Gomes Moreira.

Provedora, d. Henriquetta Corrêa Bandeira de Oliveira, reeleita.

Vice-provedora, d. Maria Alegre Soares, reeleita.

Directora de noviças, d. Christiana Ferreira, reeleita.

Vigaria do culto divino, d. Carolina Maria Oliveira Dias Garcia, reeleita.

Zeladoras: dd. Carmen Cabral, Julia Salvini Soares, Adelaide Leite Garcia, Helena Pinto Moreira, Anna de Jesus Moutinho, Percilliana Gonçalves de Rezende, Lucinda de Freitas Rocha Lopes, Maria Leonor dos Santos Tavares, Luiza Lopes Pinhão, Laura Fernandes Pereira, Maria de Lourdes Cabral e Maria Isabel Gonçalves.

LAUS PERENNE

Jesus na Santissima Hostia Consagrada do Altar será adorado hoje: durante o dia, começando ás horas habituaes, na matriz de Inhaúma; e durante a noite, começando ás 18 1|2 horas, na capella das Irmãs Franciscanas de Itapagipe, terminando em ambas com a benção e, sendo a nocturna, privativa das referidas religiosas.

MISSAS EM LOUVOR DO SANTISSIMO SACRAMENTO

Celebram-se, hoje, as seguintes, com canticos, sermão, communhão e benção do Santissimo Sacramento, nos seguintes templos:

A's 7 horas, no Santuario do Meyer.

A's 8 horas, nas matrizes da Gloria, Santa Rita e na capella de Nossa Senhora Auxiliadora.

A's 8 1|2 horas, na Cathedral Metropolitana, e, ás 9 horas, na igreja de S. José.

PADRE THEODORO KOLCZYCHI

Chegou hontem de S. Paulo, onde se achava, o revmo. padre Theodoro Kolczychi, secretario do Arcebispado de Cuyabá.

O padre Theodoro, que acompanhou o arcebispo d. Aquino, prelado de Matto Grosso, demorar-se-á nesta cidade no exercicio de suas funcções, até o regresso de d. Aquino á séde do seu arcebispado.

SANTA EDWIGES

Hoje, quinta-feira, na igreja-matriz de S. Christovão, será rezada a missa compromissal em louvor de Santa Edwiges, protectora e advogada dos pobres e dos endividados. O acto terá acompanhamento de canticos sacros, havendo communhão para todos os fieis devidamente preparados.

NOSSA SENHORA DE LOURDES

A Associação de Nossa Senhora de Lourdes, do Curato de Santa Thereza, faz celebrar hoje, neste templo, ás 9 1|2 horas, uma missa, com canticos, communhão, benção do Santissimo Sacramento e mais praticas em louvor da gloriosa padroeira.

Triduo em honra ao beato Nuno de Santa Maria e em commemoração do setimo centenario da igreja carmelitana.

IGREJA DO CONVENTO DO CARMO DA LAPA

Triduo em honra ao beato Nuno de Santa Maria e em commemoração do setimo centenario da regra carmelitana.

Este solemne Triduo principia hoje, dia 9, ás 19 horas, na igreja do convento, prégado pelo revmo. padre Valerio A. Cordeiro, que acaba de fazer no Instituto de Philosophia do Mosteiro de S. Bento em S. Paulo, uma série de conferencias sobre o espiritismo. S. revma. é um dos mais eminentes escriptores da literatura moderna de Portugal, estendendo a sua actividade á tudo que faça rejuvenescer a sua patria, cuja independencia politica foi fundada pelo heroismo juvenil do beato Nuno Alvares Pereira, chamado na Ordem Carmelitana, em que viveu quasi 10 annos com Obiato, Nuno de Santa Maria. O santo portuguez está intimamente relacionado com o povo brasileiro, por ser o casamento da netinha do beato Nuno com o conde de Borcellos, a estirpe da casa real de Bragança, que muitos seculos guiaram os destinos do Brasil.

ENCERRAMENTO SOLEMNE DA FESTA DE S. ROQUE, EM PAQUETA'

Com todo esplendor e brilho terminarão no proximo domingo, 12 de setembro, os festejos em honra do glorioso S. Roque, padroeiro da ilha de Paquetá.

Haverá, ás 11 horas, missa campal em frente á ermida do milagroso e festejado santo, prégando ao Evangelho illustre orador sacro.

A's 15 horas, sairá imponente procissão com o andor de S. Roque, defensor da humanidade contra a peste. A' esta procissão comparecerão as associações locaes e o Seminario Menor de S. José, terminando com solemne "Te-Deum" e prégando antes o reverendo padre Joaquim Lucas.

Abrilhantarão a festa bandas de musica militares.

A Companhia Cantareira fornecerá barcas de hora em hora.

DIVERSAS

Hoje, ás 7 1|2 horas, será celebrada missa, com canticos e communhão das Damas de Caridade, da matriz do Engenho Novo, havendo, ao terminar, benção do Santissimo Sacramento e reunião da associação.

— Na igreja da Lampadosa será celebrada, hoje, ás 8 1|2 horas, missa em louvor do Senhor Bom Jesus, com communhão e acompanhamento de orgão e canticos.

— Na matriz de S. João Baptista da Lagôa, reunem-se, hoje, ás 18 horas, as Damas de Caridade. Finda a reunião, haverá preces, canticos e benção do Santissimo Sacramento.

REUNIÕES

Reunem-se, hoje, ás 19 horas, as seguintes conferencias vicentinas: na matriz de S. Christovão, a de S. Vicente de Paulo; na de Santa Rita, a do Santissimo Sacramento, e, ás 19 1|2 horas, no Santuario do Meyer, a de Santo Affonso de Ligorio.

D. Mafalda Teixeira de Alvarenga

PROFESSORA

✝ A familia Caldeira de Alvarenga, agradecida ás pessoas que a confortaram com a sua assistencia e solidariedade no transe doloroso do passamento de sua venerada e extremosa mãe D. MAFALDA TEIXEIRA DE ALVARENGA, vem convidal-as para a missa de setimo dia que, pelo repouso de sua alma, manda celebrar, na matriz de Campo Grande, hoje, quinta-feira, 9 do corrente, ás 10 horas, confessando-se mais uma vez profundamente grata.

ESPIRITISMO

GRUPO ESPIRITA SEBASTIÃO

(Travessa S. Vicente de Paulo 16 — Haddock Lobo)

Certas pessoas, não admittem a prece pelos mortos, porque no seu entender só ha para a alma duas alternativas, a de ser condemnada ás penas eternas ou a de ser salva — e então, em ambos os casos a prece é inutil.

E' o ponto do Evangelho segundo o Espiritismo que hoje vae ser estudado na sessão que se realiza hoje, ás 20 horas, sendo franqueada a palavra dentro dos moldes da doutrina espirita.

A entrada é franca.

REUNIÃO NO INSTITUTO DE PSYCHOLOGIA EXPERIMENTAL

Prodigios da medicina occulta

Hoje, quinta-feira, ás 20 horas, no Instituto de Psychologia Experimental, á travessa Carvalho Alvim 82, realizar-se-á uma sessão na qual o director presidente do mesmo instituto, professor Neumayer, fará uma exposição sobre os prodigios da medicina occulta, apresentando casos de curas psychicas, effectuados ultimamente no referido Instituto, fazendo interessantes revelações sobre os seus trabalhos de psychotherapia.

Nessa sessão se effectuarão experiencias psychometricas com a valiosa collaboração do hermetista professor Ornellas.

A esta reunião assistirão pessoas de destaque nos varios ramos da sciencia, que se interessam pelos estudos de psychologia experimental e outras sciencias transcendentaes.

ACTOS RELIGIOSOS

MISSAS

Rezam-se as seguintes:

Hoje:

Na matriz de N. S. da Candelaria, ás 9 horas, por alma de José de Castro;

na mesma matriz, ás 9 horas, por alma do dr. Feliciano do Rego Barros;

No altar-mor da matriz de S. José, ás 10 horas, por alma de d. Maria Thereza de Oliveira Beja;

Na matriz de N. S. da Gloria, ás 9 horas, por alma de d. Isabel Vasconcellos de Alencar de Lima;

Na igreja de S. Francisco de Paula, no altar-mor ás 8 1|2 horas, por alma de d. Maria Eugenia Ferreira;

Na igreja de N. S. da Conceição, ás 8 1|2 horas, por alma de Antonio Martins da Silva;

na mesma igreja ás 9 1|2 horas, por alma de Eduardo Dantas;

Na igreja de N. S. do Parto, ás 9 horas, por alma do capitão tenente Manoel do Lago.

Cabellos brancos?!

A Loção Brilhante faz voltar a côr primitiva em 8 dias. Não pinta porque não é tintura. Não queima porque não contém sáes nocivos. E' uma formula scientifica do grande botanico dr. Ground cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

E' recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do estrangeiro e analysada e autorizada pelo Departamento de Hygiene do Brasil.

Com o uso regular da Loção Brilhante:

1º — Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias.

2º — Cessa a quéda do cabello.

3º — Os cabellos brancos, descorados ou grisalhos, voltam á sua côr natural primitiva sem ser tingidos ou queimados.

4º — Detém o nascimento de novos cabellos brancos.

5º — Nos casos de calvicie faz brotar novos cabellos.

6º — Os cabellos ganham vitalidade tornando-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante é usada pela sociedade de S. Paulo e Rio.

A' venda em todas as Drogarias, Perfumarias e Pharmacias de primeira ordem.

App. D. N. S. P. — N. 1213 6|2|923.

UTEROSANO

TORNA SÃO O UTERO DOENTE

MARAVILHOSO E INCOMPARAVEL NOS SEGUINTES CASOS:

1º—Inflammação do utero;
2º—Catarrho do utero;
3º—Corrimento do utero;
4º—Colicas do utero;
5º—Hemorrhagias do utero;
6º—Dysmenorrhéa (excesso de regras);
7º—Amenorrhéa (falta de regras);
8º—Flores brancas;
9º—Perturbações da puberdade;
10º—Favorece os phenomenos da gravidez;
11º—Combate os enjôos e vomitos da gravidez;
12º—Evita os abortos e outras perturbações;
13º—Facilita o parto;
14º—Acalma as dôres de cabeça, vertigens etc.
15º—Restabelece o appetite;
16º—Tonifica o utero.

É A VIDA DA MULHER; DÁ-LHE SAUDE, ALEGRIA E VIGOR

MEDICAMENTO DA EDADE CRITICA

NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Fabrica e deposito: RUA LAVRADIO, 206 — RIO DE JANEIRO

A LUNETA DE OURO BALSEMÃO & Cia. 84, Rua S. José, 84

RIO DE JANEIRO — Telephone Central 4721 — Caixa Postal, 1.598 — Endereço Telegraphico: AURELIO

OFFICINAS DE ESCULPTURA, ENCARNAÇÃO E CONCERTO DE IMAGENS, BATINAS E VESTES SACERDOTAES

Artigos religiosos-Imagens-Paramentos-Harmoniuns-Oculos-Pince-nez-Binoculos-Optica e livros religiosos

INFLUENZA? COMPRIMIDOS DE TRANSPIROL HENNING MARCAS REGISTRADAS

FIOS E CABOS ISOLADOS

Companhia Brasileira de Electricidade

Siemens Schuckert S. A.

ESCRIPTORIO, DEPOSITO E VENDAS

88-Rua Primeiro de Março-88 RIO DE JANEIRO

USAE

UTEROGENOL

REMEDIO PODEROSO NAS MOLESTIAS DE SENHORAS

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Londres, 90 d/v....... 7 21/32; a/v., 7 9/16; Paris, a/v., $195; a 90 d/v., $194; Nova York, a 90 d/v., 6$500; a/v., 6$560; Portugal, $345; Italia, $241. Soberanos, 33$500. Libra-papel, 32$500. Dollar, a/v...... 6$560; a 90 d/v., 6$500. Vales-ouro, 3$577. MERCADO DE PRODUCTOS — *Café:* feriado no Rio. Nova York, baixa de 13 a 17 pontos. *Algodão:* o mercado fez feriado no Rio e Pernambuco. Nova York e Liverpool, respectivamente, alta de 10 a 13, e de 6 a 7 pontos. *Assucar:* o mercado fez feriado. Cotações de sabbado: no Rio: branco crystal, 39$000 a 40$000; mascavinho, 34$000; mascavo, 24$000.

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 8 de setembro.

O mercado de café a termo, nesta praça, fechou, hoje, accessivel, com baixa de 15 a 23 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para dezembro	16.86	17.09
Para março	16.40	16.55
Para maio	16.03	16.19
Para julho	15.75	15.90
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		50.000
No dia anterior		50.000

NOVA YORK, 8 de setembro.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se accessivel, com baixa de 13 á 17 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	16.95	17.09
Para março	16.43	16.55
Para maio	16.03	16.19
Para julho	15.77	15.90

NOVA YORK, 8 de setembro.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se accessivel, com baixa de 15 a 19 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	16.90	17.09
Para março	16.40	16.55
Para maio	16.00	16.19
Para julho	15.75	15.90

NOVA YORK, 8 de setembro.

O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, inalterado para o café de Santos e com baixa de ¼ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as opções seguintes:

Do Rio:	Hoje	Ant.
N. 6	19	19 ¼
N. 7	18 ½	18 ¾
De Santos:		
N. 4	22 ¼	22 ¼
N. 7	20 ½	20 ½

HAMBURGO, 8 de setembro.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	92 ¾	92 ¾
Para março	90 ¼	90 ¾
Para maio	88 ½	88 ¾
Para julho	87 ½	87 ½

Mercado estavel.

Vendas	*Saccas*
No dia de hoje	2.000
No dia anterior	1.000

Alta parcial de ¼ pfg. desde o fechamento.

HAMBURGO, 8 de setembro.

Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	92 ¾	92 ¾
Para março	90 ¾	90 ¾
Para maio	88 ¾	88 ½
Para julho	87 ½	87 ½

Mercado calmo.

Vendas	*Saccas*
No dia de hoje	1.000
No dia anterior	4.000

Alta de ¼ a ½ baixa de parcial de ¼ pfg. desde o fechamento anterior.

HAVRE, 8 de setembro.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para setembro	825	819
Para dezembro	818 ½	819
Para março	818	815
Para maio	822	822

Mercado calmo.

Vendas	*Saccas*
No dia de hoje	1.000
No dia anterior	1.000

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de ½ franco.

HAVRE, 8 de setembro.

Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	810	817
Para março	818 ¼	823 ¼
Para maio	819	825 ½
Para julho	822	828 ½

Mercado calmo.

Vendas	*Saccas*
No dia de hoje	1.000
No dia anterior	1.000

Desde o fechamento anterior, baixa de 6 ½ a 7 francos.

LONDRES, 8 de setembro.

O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com baixa de 1 ½ a 3 e de 1 ½ a 4 ½ d., cotando-se por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	88.1 ½	88.3
Para março	87.1 ¼	87.9
Para maio	86.10 ½	86.6
Para julho	85.9	86.0

S. PAULO, 8 de setembro.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 26.000 saccas de café, contra 26.000 no dia anterior e 31.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	19.000	19.000	21.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	7.000	7.000	10.000

JUNDIAHY, 8 de setembro.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 15.000 saccas, contra 12.000 no anterior e 17.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	15.000	12.000	17.000

ASSUCAR

NOVA YORK, 8 de setembro.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para setembro	2.57	2.54
Para dezembro	2.66	2.64
Para março	2.66	2.64
Para maio	2.74	2.72

Mercado firme.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 3 pontos.

NOVA YORK, 8 de setembro.

Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para setembro	2.54	2.50
Para dezembro	2.64	2.59
Para março	2.64	2.60
Para maio	2.72	2.70

Mercado firme.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 5 pontos.

LONDRES, 8 de setembro.

O mercado de assucar apresentou-se calmo, com baixa parcial de 1 ½ d., vigorando as cotações seguintes:

	Hoje	Ant.
Para setembro	13 ½	13.6
Para outubro	13 ½	13.9
Para dezembro	14 ½	14.3
Para março	14.9	14.9

S. PAULO, 8 de setembro.

Abertura	Compr.	Vend.
Para setembro	46$000	n|cot.
Para outubro	43$000	n|cot.
Para novembro	n|cot.	n|cot.
Para dezembro	40$600	41$300
Para janeiro	n|cot.	45$000
Para fevereiro	n|cot.	n|cot.
Vendas (saccos)		—

Mercado accessivel.

ALGODÃO

LIVERPOOL, 8 de setembro.

O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, apresentou-se estavel, com alta de 2 a 7 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, alta de 2 pontos.

No disponivel americano, alta de 2 pontos.

No americano a termo, alta de 6 a 7 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	10.26	10.24
Maceió "Fair"	10.26	10.24
American Fully Middling	10.36	10.34
Opções:		
Para outubro	9.61	9.54
Para janeiro	9.49	9.43
Para março	9.53	9.47
Para maio	9.56	9.50

LIVERPOOL, 8 de setembro.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para outubro	9.60	9.54
Para janeiro	9.50	9.43
Para março	9.53	9.47
Para maio	9.56	9.50

As variações foram poucas, devido a avisos de Nova York. Os altistas realizam. Alta de 6 a 7 pontos.

LIVERPOOL, 8 de setembro.

Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para outubro	9.61	9.54
Para janeiro	9.49	9.43
Para março	9.53	9.47
Para maio	9.56	9.50

O mercado melhorou depois da abertura, devido a avisos de Nova York. Alta de 6 a 7 pontos.

NOVA YORK, 8 de setembro.

O mercado de algodão apresenta-se em geral activo, devido a noticias de Liverpool. Queixas de chuvas excessivas. Alta de 10 a 13 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para outubro	17.95	17.85
Para janeiro	18.10	18.08
Para março	18.44	18.31
Para maio	18.57	18.45

NOVA YORK, 8 de setembro.

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Queixas de prejuizos causados por insectos parasitas. Alta de 20 a 28 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	18.55	18.70
Para outubro	17.85	17.60
Para janeiro	18.08	17.88
Para março	18.31	18.03
Para maio	18.45	18.20

NOVA YORK, 8 de setembro.

O Boletim da Repartição de Agricultura, em Washington, dá os seguintes dados sobre a safra do algodão:

Média do algodão (1):	
No dia de hoje	59.6 %
No mez passado	63.5 %
Em igual data de 1925	56.2 %

(1) Esta percentagem indica uma safra de 15.166.000 fardos de 500 libras (excluindo linters).

S. PAULO, 8 de setembro.

Abertura	Compr.	Vend.
Para setembro	n|cot.	38$900
Para outubro	n|cot.	37$600
Para novembro	n|cot.	36$800
Para dezembro	n|cot.	31$600
Para janeiro	n|cot.	35$000
Para fevereiro	n|cot.	n|cot.
Vendas (arrobas)		—

Mercado estavel.

TRIGO

BUENOS AIRES, 8 de setembro.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, manifestava-se estavel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos-papel:

	Hoje	Ant.
Para outubro	12.35	12.30
Para novembro	12.45	12.40
Para fevereiro	12.10	12.10
Disponivel:		
Barleta para o Brasil	14.20	14.20

CHICAGO, 8 de setembro.

O mercado de trigo apresentava-se estavel, com as seguintes cotações em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	1.34.25	1.34.62
Para maio	1.39.37	1.39.50

BORRACHA

PARA' 7 de setembro.

Informação semanal do mercado de borracha:

Entradas	Hoje (Kilos)	Ant.
Durante a semana	441.992	292.666
Existencia	647.000	734.000
Saidas:		
Para a Europa	—	65.502
Para os Estados Unidos	528.572	210.539
Outros portos	960	2.354

RIO, 9 DE SETEMBRO DE 1926.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 8 de setembro	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	5 %	5 %
Do Banco da França	6 %	6 %
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	7 %	7 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	6 %	6 %
Em Londres, 3 mezes	4 ½	4 ½
Em Nova York, 3 mezes	4 %	4 %
CAMBIO:		
Bruxellas s/Londres	175.50	175.50
Genova s/Londres, á vista, por £ L.	130.75	130.00
Madrid s/Londres, á vista, por £ P.	32.00	32.20
Genova s/Paris, á vista, por 100 frs.	79.50	79.00
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda), por £ Esc.	95	95
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra), por £ Esc.	94 ½	94 ½
TITULOS BRASILEIROS:		
Federaes:		
Funding, 5 %	93	93
Novo Funding, 1914	84 ¾	84 ½
Conversão, 1910, 4 %	57 ½	57 ¼
De 1908, 5 %	89	89
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	77 ½	78
Bello Horizonte, 1905, 6 %	84	84
E. do Rio, bonus ouro, 5 %	83	83 ½
E. da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	51	51
TITULOS DIVERSOS:		
Brasil Railway Common Stock	1	1
Brazilian T. Light & Power C. L. Ord.	119 ½	119 ¼
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	190	190 ½
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	46 ½	46 ½
Dumont Coffée Cº. Ltd. 7 ½. C. Pref.	8 ½	8 ¼
St. John d'El-Rey Mining Ord.	9	9.3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	84	83
London & S. American Bank	10 ¼	10 ¼
Mala Real Ingleza, Ord.	85	86 ¼
C. Nacional de Estamparia	100 ½	100 ½
TITULOS ESTRANGEIROS:		
E. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	101 ¾	101 ¾
Console, 2 ½ %	54 ¾	54 ¾
Rente Française, 4 %	46.00	45.90
Rente Française, 3 % (B. de Paris)	49.95	50.00
Rente Française, 1913 (Integralizado)	45.95	45.97
Rente Française, 5 % (B. de Paris)	51.35	54.35

LONDRES, 8 de setembro.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.85.50	4.85.62
S/Genova, á vista, por £ L.	133.00	130.75
S/Madrid, á vista, por £ P.	32.08	32.12
S/Paris, á vista, por £ F.	164.62	164.75
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2.17/32	2 17/32
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.11	12.11
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.39	20.40
S/Berna, á vista, por £ F.	25.11	25.13
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	175.50	175.00

LONDRES, 8 de setembro.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Hontem
S/Nova York, á vista, por £ $	4.85.50	4.85.62
S/Genova, á vista, por £ L.	133.75	131.00
S/Madrid, á vista, por £ P.	32.00	32.00
S/Paris, á vista, por £ F.	164.50	164.50
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2.17/32	2 17/32
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.11	12.11
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.39	20.40
S/Berna, á vista, por £ F.	25.11	25.12
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	175.75	175.50

NOVA YORK, 8 de setembro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.85.63	4.85.62
N. York s/Paris, tel., por F. c.	2.95.00	2.96.00
N. York s/Genova, tel., por L. c.	3.63.00	3.73.00
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	15.17.00	15.22.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.06.00	40.10.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.33.00	19.33.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	2.77.00	2.75.50
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

NOVA YORK, 8 de setembro.

Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.85.47	4.85.75
N. York s/Paris, tel., por F. c.	2.96.00	2.97.50
N. York s/Genova, tel., por L. c.	3.66.50	3.76.50
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	15.14.00	15.36.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.05.00	40.08.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.33.00	19.32.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	2.78.00	2.77.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

PARIS, 8 de setembro.

O mercado de cambio fechou, hontem, com as seguintes taxas:

	Hoje	Anterior
Paris s/Londres, á vista, por £ F.	164.45	164.70
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	125.87	126.50
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	514.50	511.00
Paris s/Berna, á vista, por 100 F.	653.00	654.50
Paris s/Nova York	33.89	33.93

BUENOS AIRES, 8 de setembro.

Buenos Aires s/	Hontem	Anterior
Londres, t. t., por $ ouro, t/venda, d.	45 7/16	45 3/4
Londres, t. t., por $ ouro, t/comp., d.	45 15/32	45 13/32

MONTEVIDÉO, 8 de setembro.

Montevidéo s/		
Londres, t. t., por $ ouro, t/venda, d.	44 9/16	45 1/2
Londres, t. t., por $ ouro, t/comp., d.	44 5/8	49 9/16

SANTOS, 8 de setembro.

E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos saccam	Bancos compram	Dollar
A's 10.30..	Inactivo	7 41/64	7 45/64	6$420
A's 11.05..	Inactivo	7 5/8	7 11/16	6$430

SAQUES POR CABOGRAMMA

Os bancos saccavam, por cabogramma, as seguintes taxas:

Praças	A' vista
Londres	7 1/2 a 7 17/32
Paris	$196 a $198
Italia	$241 a $242
Nova York	6$570 a 6$600
Canadá	— 6$580
Hespanha	— 1$000
Suissa	1$275 a 1$280
Hollanda	— 2$650
Suecia	— —
Japão	— 3$180
Belgica	$184 a $186

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro á razão de 3$577 papel por 1$000 ouro. Esse banco cotou o dollar: á vista a 6$550 e a prazo a 6$500.

PAUTA MINEIRA

E' a seguinte a alteração que soffreu a pauta mineira para a semana corrente:

Café em grão (kilo)	2$330
Taxa-ouro (por sacca)	3$570
Algodão de côr ou estampado	11$500
Crystaes (marinha e cretones)	10$000
Juta	3$200
Milho	$270
Arroz pilado	$300
Alcool	1$900
Aguardente	1$620
Polvilho	$700
Manteiga	9$500
Carne secca	2$000
Ouro (gramma)	4$350
Feijão	$500
Carne de porco	2$500
Farinha de mandioca	$300
Toucinho	2$400
Fumo em corda	3$200
Sola (em meios)	3$500
Sebo	1$400
Assucar:	
Crystal branco	$760
Crystal amarello	$660
Mascavinho	$650
Mascavo	$450
Refinado	$900

Generos de consumo

Observando o tradicional feriado municipal, não funccionaram as Bolsas de Mercadorias.

EMBARQUES DE CAFE' NO DIA 8

	Saccas
Para Genova:	
Theodor Wille & C.	750
Para Marselha:	
Ornstein & C.	1.500
Para Copenhague:	
Theodor Wille & C.	1.000
Ornstein & C.	1.125
Para Rotterdam:	
Theodor Wille & C.	375
Hard, Rand & C.	125
Para Genova:	
Leon Israel & C. S. A.	625
Para Antuerpia:	
Ornstein & C.	1.032
Para Nova Orleans:	
Vivacqua Irmão & C.	750
Total	7.282

CARNES VERDES
MOVIMENTO DE HONTEM

Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:

Rezes	485
Vitellos	12
Suinos	98
Foram rejeitados:	
Rezes	1 ½
Vitellos	—
Suinos	—
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	93
Vitellos	—
Suinos	—

STOCK NOS CURRAES DE SANTA CRUZ

Foram recolhidos, hontem, aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje:

Rezes	510
Vitellos	17
Suinos	110

A Frigorifico Anglo e Mendes forneceram para São Diogo:

Rezes	35
Vitellos	7
Suinos	10

Vendas em São Diogo, para o consumo urbano:

Rezes	425 ½
Vitellos	21
Suinos	108

PREÇOS NOS AÇOUGUES

Rez	1$200 a 1$900
Vitello	1$600 a 1$900
Suino	3$400 a 3$800

Mercado atacadista

PREÇOS CORRENTES
SEMANA DE 9 A 14 DE AGOSTO

ARROZ

Por 60 kilos:		
Brilhado de 1ª	68$000 a	73$000
Brilhado de 2ª	55$000 a	60$000
Especial	60$000 a	65$000
Superior	50$000 a	54$000
Bom	36$000 a	40$000
Regular	30$000 a	34$000

ASSUCAR

Por kilo:		
Refinado de 1ª	—	1$160
Refinado de 2ª	—	1$060
Refinado de 3ª	—	$900

BACALHAO

Por 58 kilos:		
Superior	90$000 a	105$000
Outras qualidades	60$000 a	85$000

BATATAS

Boas	$560 a	$620
Regulares	—	—

BANHA

Por caixa:	
Uma caixa	170$000 a 185$000

CARNE DE PORCO

Por kilo:		
Salgada	2$500 a	3$000

XARQUE

Por kilo:		
Manta, do Rio da Prata	2$600 a	3$000
Nacional	2$000 a	2$500
Superior	2$000 a	2$500
Regular	1$800 a	2$500

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:		
De 1ª qualidade	18$500 a	19$000
De 2ª qualidade	14$000 a	15$000
De 3ª qualidade	13$000 a	14$000
Grossa	12$000 a	13$500

FEIJÃO

Por 60 kilos:		
Preto especial	27$000 a	28$000
Preto regular	25$000 a	26$000
Mulatinho	21$000 a	23$000
Branco commum	36$000 a	38$000
Manteiga	38$000 a	40$000
Côres não especificadas	34$000 a	36$000

MILHO

Por 60 kilos:		
Vermelho superior	15$000 a	15$500
Mistur. e regular	13$000 a	14$000

TOUCINHO

Por kilo:		
Superior	2$000 a	2$400

PRAÇA DO RIO
NOTAS COMMERCIAES
CAMBIO

Foi de escassa importancia o movimento do mercado monetario. Manteve-se estacionario, vigorando as seguintes taxas durante as poucas horas que funccionou: Banco do Brasil, 7 21/32; dos outros saccadores, 7 5/8. O particular regulou a 7 11/16.

O mercado encerrou-se calmo.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	A 90 dias
Londres	7 5/8 a 7 23/32
Paris	$193 a $195
Nova York	6$480 a 6$500
Praças	A' vista
Londres	7 17/32 a 7 9/16
Paris	$193 a $195
Italia	$239 a $241
Nova York	6$530 a 6$560
Canadá	— 6$560
Portugal	$338 a $345
Provincias	$343 a $355
Hespanha	$933 a 1$000
Provincias	1$008 a 1$010
Suissa	1$265 a 1$278
Suecia	1$755 a 1$760
Noruega	1$430 a 1$450
Dinamarca	— 1$750
Hollanda	2$630 a 2$650
Syria	— $194
Belgica	$182 a $183
Slovaquia	$194 a $196
Rumania	— $037
Japão	3$160 a 3$167
Allemanha (marco da renda)	1$558 a 1$565
Austria (por shilling)	$930 a $935
Rio da Prata:	
B. Aires (papel)	2$655 a 2$700
B. Aires (ouro)	6$045 a 6$100
Montevidéo	6$750 a 6$650
Chile (ouro)	— $825
Sobre-taxa:	
Café, por franco	— $195

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Esta Camara observou o feriado de hontem.

CASTANHA

Em 4 do corrente:

Preços	Hoje	Ant.
Disponivel:		
Fina do Sertão	4$300	4$400
Sernamby do Sertão	2$400	2$300
Fina das Ilhas	3$100	3$100
Sern. das Ilhas	2$100	2$000
Caucho bola	2$700	2$600

Mercado a termo: nada.

PARA' 7 de setembro.

Informação semanal do mercado de castanha:

Entradas	Hoje (Hectolitros)	Ant.
Durante a semana	1.525	378
Stock no dia 4	7.987	10.968
Saidas:		
Para a Europa	—	1.135
Para os Estados Unidos	4.174	—
Outros portos	—	—
Disponivel:		
Preços	Hoje	Ant.
Grande com 10 % de quebra	45$000	48$000
Média	43$000	42$000
Pequena	23$000	25$000

Mercado a termo: nada.

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas 6$000 a 12$000; frangos, 3$ a 5$000; ovos, duzia 2$200 a 2$400. Peixes: garoupa, kilo 4$000; badejo, kilo 4$000; linguado, kilo 5$000; pescadinha, kilo 3$000; tainha, kilo 3$000; camarão, kilo 8$000 a 10$000; corvina, kilo ... 3$000. Carnes: tabella dos marchantes: bovino, kilo 1$490; tabella do Frigorifico Anglo: bovino, kilo 1$400; tabella dos açougues: bovino, kilo 1$000 a 2$000; vitello, kilo 2$300 a 2$800; porco, kilo 4$000; carneiro, kilo 4$000. Fructas: laranjas, duzia 1$000 a 2$000; uvas (estrangeiras), kilo 8$ a 12$000; maçãs, duzia 10$ a 15$000; mamão cada um, de $500 a 1$500; peras, duzia 7$000 a 12$000. Outras frutas, varios preços.

Notas diversas

NOTAS A RECOLHER

A 30 de setembro corrente expira o prazo para o recolhimento, sem desconto, das seguintes notas:

Notas de 5$000 das estampas 13ª e 16ª.

Notas de 10$000 das estampas 11ª, 12ª e 15ª.

Notas de 20$000 das estampas 12ª e 15ª.

Notas de 50$000 das estampas 11ª e 12ª.

Notas de 100$000 das estampas 11ª, 12ª e 13ª.

Notas de 200$000 das estampas 12ª e 15ª.

Notas de 500$000 das estampas 9ª e 11ª.

A 1 de outubro proximo começarão os descontos determinados no art. 13 da lei n. 3.313, de 16 de outubro de 1886, a que se refere o art. 205 do vigente regulamento da Caixa de Amortização.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 8

De Recife e escalas, o paquete brasileiro "Itaguassú".

De Yokohama e escalas, o paquete japonez "Manilla Marú".

De Dois Rios e escalas, o vapor brasileiro "Diamantino".

De Caravellas, o vapor brasileiro "Ipanema".

De Porto Alegre e escalas, o paquete brasileiro "Itaperuna".

De Buenos Aires e escalas, o paquete italiano "Principessa Mafalda".

De Laguna e escalas, o paquete brasileiro "Providencia".

SAIDAS NO DIA 8

Para Santos, o vapor belga "Tunisier".

Para Santos, o paquete brasileiro "Commandante Vasconcellos".

Para Pelotas e escalas, o paquete brasileiro "Itapacy".

Para S. Francisco, o vapor brasileiro "Tabatinga".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete japonez "Manilla Marú".

Para Genova e escalas, o paquete italiano "Principessa Mafalda".

VAPORES ESPERADOS

P. Alegre e escs. — "Cte. Alcidio"	9
Marselha e escs. — "Guajurá"	9
Rio da Prata — "Andes"	9
Liverpool — "Darro"	9
Barcelona — "Reina V. Eugenia"	9
Genova — "Duca d'Aosta"	10
Rio da Prata — "Ré d'Italia"	10
Nova York — "Western World"	10
Hamburgo — "Wasgenwald"	10
Bordéos e escs. — "Massilia"	11
Rio da Prata — "Mendoza"	11
Portos do Sul — "Etha"	12
Havre e escs. — "Ceylan"	12
Helsingfors — "Valparaiso"	12
Rio da Prata — "Santos"	12
Bremen e escs. — "Weser"	12
Rio da Prata — "Eubée"	13
Rio da Prata — "Conte Verde"	13
Hamburgo — "Monte Sarmiento"	13
Londres — "Highland Laddie"	14
Rio da Prata — "Demerara"	14
Portos do Sul — "Rio Amazonas"	14
Rio da Prata — "Zeelandia"	14
Rio da Prata — "Pan America"	15
Rio da Prata — "A. Delfino"	16
Portos do Norte — "Cannavieiras"	16

VAPORES A SAIR

S. Matheus e escs. — "Penedo"	9
Genova e escs. — "Ré d'Italia"	9
Portos do Sul — "Itapema"	9
Southampton — "Andes"	9
Rio da Prata — "Darro"	9
Laguna e escs. — "Anna"	9
Rio da Prata — "R. V. Eugenia"	9
Rio da Prata — "Duca d'Aosta"	10
Portos do Norte — "Maranguape"	10
Recife e escs. — "Itapuhy"	10
Pará e escs. — "Rodrigues Alves"	10
Aracajú e escs. — "Itaperuna"	10
Iguapé e escs. — "Pirahy"	10
Rio da Prata — "Western World"	10
Portos do Sul — "Itaguassú"	10
Caravellas e escs. — "Ipanema"	11
Rio da Prata — "Massilia"	11
Genova e escs. — "Mendoza"	11
Hamburgo — "Santa Fé"	12
Rio da Prata — "Ceylan"	12
Helsingfors — "Santos"	12
Rio da Prata — "Valparaiso"	12
Recife e escs. — "Itacava"	12
Montevidéo — "Itabira"	12
Rio da Prata — "Weser"	12
Laguna — "Providencia"	13
Havre e escs. — "Eubée"	13
Genova — "Conte Verde"	13
Rio da Prata—"Monte Sarmiento"	13
Portos do Sul — "Itapuca"	13
Pará e escs. — "Itatinga"	13
Rio da Prata — "High. Laddie"	14
Liverpool — "Demerara"	14
Amsterdam — "Zeelandia"	14
Portos do Sul — "Cte. Alcidio"	14
Penedo — "Cte. Vasconcellos"	15
Laguna — "Cte. M. Lourenço"	15
Nova Orleans — "Atalaya"	15

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

Ministerio da Justiça

POLICIA CIVIL

Está de dia, hoje, á Policia Central, a 3ª delegacia auxiliar.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje: uniforme 6º; superior de dia, capitão Cruz; official de dia ao Quartel General, 2º tenente Vieira Junior; medico de dia, capitão dr. Barros; medico de promptidão, 1º tenente dr. Licinio; pharmaceutico de dia, 2º tenente Climaco; dentista de dia, 2º tenente Sayão. Interno de dia, academico Jair; ronda com o superior de dia, 2º tenente Andrade e aspirante Nobre; guarda do Quartel General, 2º tenente Gentil; guarda da Moeda, 2º tenente Sobrinho; guarda do Thesouro, aspirante Antenor; promptidão no Quartel General, capitão Castello, 1º tenente Jusino e aspirante Justiniano; promptidão na Companhia de Metralhadoras, 2º tenente Luiz, promptidão de incendio, sargento Monteiro; auxiliar do official de dia no Q. G., sargento Calháu; enfermeiros de promptidão ao Q. G., sargento Marques; musica de promptidão, a banda do 4º batalhão; piquete ao Q. G., 2 corpos de promptidão permanente; ordens á Assistencia do Pessoal, 2 praças da Comp. Met.; motocyclista de ordens, soldado Waldimiro.

Nor corpos: no 1º batalhão, capitão Estrellita e 2º tenente Barbariz, no 2º, capitão Dino e 2º tenente Jacintho; no 3º, capitão Mello Moraes e 2º tenente Gastão; no 4º, capitão Celestino e 1º tenente Carvalho; no 5º, 1º tenente Cavalcante e 2º tenente Rodrigues; no 6º, capitão Ferraz e 2º tenente Arcanjo; no regimento de cavallaria, capitão Pereira Mello e 3º tenente Bresciani e no Corpo de Serv. Auxiliares, 2º tenente Sampaio.

Ministerio da Viação

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

O accidente occorrido com o trem MO2 no Ramal de Ponte Nova veiu demonstrar que as linhas ainda não estão ali perfeitamente consolidadas, tendo a circulação de ser precaria.

Pelas circumstancias acima, não pode ser augmentado, como desejava a chefia do movimento da Central, A linah ainda não resiste ao trafego das locomotivas de maior capacidade de tracção.

RADIO-JORNAL

RADIVERSAS

PROGRAMMAS DE HOJE

Irradiações do Radio-Club do Brasil, (onda de 320 metros).

A's 13 hs. — Boletim commercial e noticioso.

Das 13.30 ás 14 hs. — Discos seleccionados.

Das 16 ás 17 hs. — Discos de musicas de dansa.

Das 17 ás 17.30 — Boletim commercial e noticioso — Previsão do tempo.

Das 19 ás 19.30 — Orchestra do Hotel Avenida — Notas de interesse geral.

Das 20.30 ás 20.55 — Boletim commercial e noticioso para o interior do paiz.

Das 20.55 ás 21 hs. — Intervallo para recepção dos signaes horarios de S P Y.

A's 21.02 — Hora certa recebida de S P Y (Arpoador).

Das 21.05 em deante — Irradiação do nosso Studio.

N. B. — Para ensinamentos sobre assumptos de Radiotelephonia leiam "Antenna", orgão official do Radio-Club do Brasil.

Irradiações da Radio-Sociedade do Rio de Janeiro (ondas 400 metros).

A's 12 hs. — "Jornal do Meio Dia" — Supplemento musical.

A's 17 hs. — Musica pela orchestra da Sorveteria Alvear, regida pelo maestro Pickman.

A's 19 hs. — Discos.

A's 20.15 — "Jornal da Noite".

A's 20.30 — Transmissão da 3ª palestra do tenente coronel Ernesto de Andrade, sobre "Causas de incendio".

A's 20.45 — Musica leve pelo "Trio Manescul".

Banco Commercial do Estado de São Paulo

FUNDADO EM 1912

CAPITAL	Rs. 75.000:000$000
CAPITAL REALIZADO	Rs 45.000:000$000
FUNDO DE RESERVA	Rs 37.000:000$000

BALANCETE DO MEZ DE AGOSTO DE 1926 INCLUINDO O MOVIMENTO DAS FILIAES E AGENCIAS

ACTIVO

Capital a realizar		30.000:000$000
Letras descontadas		120.354:552$870
Letras e effeitos a receber:		
Letras do exterior	2.138:312$490	
Letras do interior	110.262:981$950	112.401:294$440
Emprestimos em conta corrente		91.807:698$790
Valores caucionados		107.843:145$700
Valores depositados		120.947:752$370
Filiaes e agencias		62.895:027$820
Correspondentes no estrangeiro		2.989:467$830
Correspondentes no paiz		1.888:677$850
Predios pertencentes ao Banco		11.817:342$720
Titulos pertencentes ao Banco		194:195$000
Diversas contas		5.636:990$400
Caixa:		
Em moeda corrente e em deposito no Banco do Brasil e outros Bancos		72.181:359$320
Total		740.957:535$110

PASSIVO

Capital		75.000:000$000
Fundo de reserva		37.000:000$000
Depositos em conta corrente com juros	152.571:195$100	
Depositos em conta corrente sem juros	9.202:748$100	
Depositos a prazo fixo	39.443:281$820	201.217:225$020
Titulos em caução e em deposito		228.790:898$070
Credores por titulos em cobrança		112.401:294$440
Filiaes e agencias		72.354:609$980
Correspondentes no paiz e no estrangeiro		5.299:867$510
Letras a pagar		551:174$210
Lucros e perdas		738:807$720
Diversas contas		7.603:558$160
Total		740.957:535$110

S. E. ou O. — São Paulo, 4 de Setembro de 1926.
Pelo Banco Commercial do Estado de São Paulo
(a.) J. M. WHITAKER, Director Superintendente
(a.) A. CAPUTO, Sub-gerente
(a.) A. CRUZ, Contador

MATRIZ:
S. PAULO
Rua 15 de Novembro n. 38

Filiaes:
RIO DE JANEIRO
Rua da Alfandega, 21
SANTOS
Rua 15 de Novembro, 111 e 113

AGENCIAS EM:

Amparo
Araraquara
Avaré
Baurú
Bebedouro
Botucatú
Bragança
Campinas
Catanduva
Cruzeiro
Franca
Guaratinguetá
Igarapava
Itapetininga
Itapira
Itapolis
Itú
Jaboticabal
Jahú
Jundiahy
Mogy-Mirim
Monte alto
Olympia
Pennapolis
Piracicaba
Pirajú
Pirajuhy
Ribeirão Preto
Rio Claro
Rio Preto
Santa Adelia
Sta. Cruz do Rio Pardo
São Carlos
São João da Bôa Vista
São Manoel
São Simão
Taquaritinga
Taubaté
Tatuhy
Tieté

THEATRO E MUSICA

O THEATRO

"RA-TA-PLAN!" E A SUA ESTRE'A NO THEATRO CASINO

"Miragem", é o titulo da revista de estréa da "Companhia Ra-Ta-Plan!", no Theatro Casino, na segunda quinzena deste mez. Seus autores são os srs. Goulart de Andrade e Hekel Tavares, os victoriosos autores de "Plus Ultra", e "Stá na hora". Desde os primeiros ensaios que os artistas vêm se mostrando enthusiasmados com a peça, não só quanto á parte literaria como á parte musical em que o sr. Nepomuceno, a cargo de quem estão as marcações dos bailados, destaca o bailado das "Luzes" e o Cake-Walk", da autoria do sr. Hekel Tavares. A partitura conta, que será defendida pelo sr. Augusto Annibal e sr. Manoelino Teixeira, segundo nos informam estes actores, trarão á platéa em constante hilaridade, pois está cuidadosamente feita pelo sr. Goulart de Andrade. Além dos numeros de musica originaes serão apresentados ainda os numeros de maior successo em Paris, Nova York e Buenos Aires, dispondo para isto a companhia de elementos como as sras. Nelly Flor e Antonia Othelo. Começa assim "Ra-Ta-Plan!" a interessar vivamente.

A COMPANHIA ARGENTINA DE REVISTAS DEIXOU O THEATRO PHENIX

Deixou o Phenix a Companhia Argentina de Revistas que ali vinha realizando uma temporada. Ao que fomos informados a referida "troupe" foi dissolvida.

MAIS ALGUNS DIAS E "PISCA-PISCA" ESTARA' NO CARTAZ

Estivemos, hontem, no Theatro Carlos Gomes, onde se ensaia activamente, a revista-satyra de costumes nacionaes: "Pisca-Pisca", original da parceria Irmãos Quintilliano, com musica dos maestros srs. Seraphim Rada e Sá Pereira.

Numa sallinha fresca e agradavel, que fica por detraz dos camarotes, a Companhia Nacional de Revistas ensaia o poema de "Pisca-Pisca", com a presença de um dos autores. Vamos ali á procura do sr. Isidro Nunes, director de scena, obter informes, sobre a peça, que se annuncia para 17 deste. O sr. Restier Junior, amavelmente, nos previne que o Isidro Nunes, enfermo, está prohibido pelos medicos, de fazer o menor esforço. "E' a surmenage classica, que nos espera, traiçoeiramente, a todos, nesta época de pouco publico, muito imposto e mais trabalho ainda" — accrescenta o sr. Restier Junior — "mas, apezar da ausencia do Isidro, vamos ensaiando, com todo o carinho, a peça dos irmãos Quintiliano".

— Que genero de revista é?

— "Pisca-Pisca" é uma revista satyra, de costumes nacionaes, em 2 actos, 20 quadros, 24 numeros de musica e duas apotheoses. Ha charges com o theatro, com a politica, com o transito de vehiculos, com tudo o que é palpitante, emfim, e, portanto, sujeito aos commentarios. A peça está escripta com muita graça e limpeza, na medida exacta dos espectaculos por sessões, e está fadada a um grande triumpho, posso lhe assegurar. Faço, desta vez, o "compère Fritz Chopp", um "allemão" de Santa Catharina. Tenho-me visto tonto para conciliar este trabalho com os ensaios e marcações das coristas. Mas, felizmente, vou conseguindo reunir os dois trabalhos, e a 17 do corrente, cá estaremos para a "première".

ESTRE'A AMANHÃ A COMPANHIA DO REPUBLICA

E' amanhã que em duas sessões, ás 19 3|4 e ás 21 3|4, estrea-se no Theatro Republica a Companhia de Revistas do Theatro Maria Victoria, de Lisboa, trazida ao Rio pelos empresarios srs. Antonio Macedo e Oscar Ribeiro. A peça de apresentação é a revista "Fox-trott", da autoria dos escriptores Alberto Barbosa e Xavier de Magalhães, autores de varias peças de successo em Portugal. "Fox-trott", a par de uma magnifica montagem tem a recommendal-a a linda musica original e coordenada pelo maestro Raul Portella, e o desempenho a rigor que certamente lhe vão dar os artistas sr. Nascimento Fernandes, sra. Lina Demoel, sra. Maria das Neves, sr. Alfredo Ruas, sra. Carminada Pereira, sr. José Victor, sra. Luiza Durão e o casal de artistas sra. Maria Côrte Real e sr. Guilherme Cauper. Ha uma espectativa muito sympathica da parte do publico por esta nova companhia, que na sua organização geral é muito differente da outra que ali trabalhou ultimamente. A procura de bilhetes tem sido enorme, o que prova o interesse que vem despertando no publico. Artistas e emprezarios estão todos confiantes no exito da temporada.

"Fox-trott", pelo que lemos nos jornaes portuguezes, é uma peça interessante sem uma nota local, muito accentuada, o que quer dizer que pode fazer successo em qualquer parte.

"A MULHER FE'RA" CONTINUA EM ENSAIOS NO TRIANON

Continu'a em ensaios de apuro a comedia de Miguel Escuder: "A Mulher Féra" (La Malvada), do repertorio da actriz argentina sra. Angelina Pagano, que o sr. Odilon de Azevedo traduziu para o nosso idioma.

Esta peça subirá á scena no Trianon logo que o successo de "O pello do guarda" o permitta.

OS ULTIMOS ESPECTACULOS DE COMEDIA, NO CASINO

"Dansa o pae... as filhas dansam", a engraçada comedia do sr. Gastão Tojeiro está realizando, no momento, o mais legitimo exito, principalmente pela actuação do sr. Jayme Costa no typo que compõe e conduz nessa comedia com uma linha de caricatura realmente feliz. Em razão do seu agrado crescente, "Dansa o pae..." ficará no cartaz até a despedida da companhia, que será no domingo, 12 do corrente. Hoje, repete-se, ás 20 e 22 horas, "Dansa o pae... as filhas dansam".

Theatro São José

HOJE

NA TE'LA

O HOMEM DE FERRO

A ESCADA DO DIABO

NO PALCO

ATTRACÇÕES DA SOUTH AMERICA TOUR.

Theatro Recreio

Empresa Neves & Guimarães

Grande Companhia Nacional de Revistas e Feeries

HOJE — A's 7 3/4 e 9 3/4 — HOJE

COMIDAS, MEU SANTO!...

No dia 14 — Para estréa da graciosa actriz Deolinda Sayal

FUTURISMO

Theatro Casino

—):-:(— HOJE —):-:(—

A's 8 e 10 horas

DANSA O PAE... AS FILHAS DANSAM

Tres actos de GASTÃO TOJEIRO

ULTIMOS ESPECTACULOS Domingo — Despedida da Companhia. "DANSA O PAE... AS FILHAS DANSAM"

TRIANON

Sessões ás 8 e 10 horas

Meio centenario de uma peça victoriosa! — Continuação do formidavel successo alcançado com

O PELLO DO GUARDA

Notavel interpretação comica de PROCOPIO FERREIRA no protagonista

Amanhã — O PELLO DO GUARDA. A seguir — A MULHER FE'RA (Repertorio Angelina Pagano.

THEATRO CARLOS GOMES

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

COMPANHIA NACIONAL DE REVISTAS

(Do Theatro S. José)

A's 7 3/4 — HOJE — A's 9 3/4

ENTRA, VASCO!

de Henrique Junior, musica de Sá Pereira

Dia 17 — "Pisca-Pisca", dos irmãos Quintiliano.

COPACABANA CASINO-THEATRO

TODOS OS DIAS UM FILM NOVO

HOJE — QUINTA-FEIRA — HOJE

NA TELA, A'S 21 ½ HORAS

A MARIPOSA BRANCA

Sete actos do Programma Matarazzo

Poltronas 2$000 — Camarotes 10$000

Diner e Souper dansants todas as noites

A's quartas e sabbados só é permittida a entrada no restaurante de smoking ou casaca e ás pessoas que tiverem mesas reservadas

AOS DOMINGOS — Aperitif-dansant das 17 ás 19 horas.

Aos domingos e feriados haverá matinée ás 15 hs.

Companhia Brasil Cinematographica

ODEON

HOJE — em ULTIMO DIA — com esta narração de um drama nascido da duvida entre dois amantes

O Novo Mandamento

(Programma SERRADOR)

Um film encantador da FIRST NATIONAL cujo exito tem sido grandioso.

No PALCO — a comedia feita realmente para fazer rir, mas rir sem cessar!

— O Tataravô —

em que tomam parte BELMIRA DE ALMEIDA, Julia Michael, Lucia Mariani, Manoel Durães e Luiz Barreira.

Direcção e scenarios de LUIZ BARROS

AMANHÃ — Se pudermos avaliar o valor de um film pelo numero dos seus grandes interpretes, temos

Amor a Credito

em que a FIRST NATIONAL apresenta — LEWIS STONE — ALMA RUBENS — RAYMOND GRIFFITH — e — PERCY MARMONT.

E' um novo Programma Serrador

GLORIA

HOJE — em — PROGRAMMA NOVO — mais uma obra prima do grande D. W. GRIFFITH

HORIZONTE SOMBRIO

Um romance de amor e de mentira — Um drama em que ha idyllios e traições — Um trabalho adoravel em que os principaes interpretes são LILIAN GISH — RICHARD BARTHELMESS — e ainda — LOWELL SHERMAN

Uma alma que se entrega, em um casamento que não passava de uma farça... E LILIAN GISH é simplesmente estupenda na interpretação dessa mulher!

E' um film primoroso da UNITED ARTISTS

ELECTRO-BALL

51 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 51

EMPRESA BRASILEIRA DE DIVERSÕES

HOJE E TODOS OS DIAS

Sensacionaes torneios em 5, 6 e 20 pontos, entre os electro-ballers de 1ª, 2ª e 3ª

A funcção terá inicio ás 14 horas, com um attraente programma. Sabbado ás 2 horas da tarde — Grande sensacional torneio em 20 pontos.

ATTRAENTE E INTERESSANTE SPORT

SESSÕES CINEMATOGRAPHICAS com os films dos melhores fabricantes — POPULAR CENTRO DE DIVERSÕES — BARBEIRO — BAR.

51 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 51

VARIEDADES

O NOVO PROGRAMMA DO S. JOSE'

Muda-se, hoje, o programma cinematographico do theatro S. José, após uma semana inicial de representações de attracções e exhibições de films, que foi muito auspiciosa, de molde a enthusiasmar os empresarios, que se propõem melhorar cada vez mais, os seus espectaculos. Os films, que serão exhibidos hoje, são: O grande drama social, em 6 actos, de intensa emoção — "O homem de ferro", com a interpretação do actor Lionel Barrymore, secundado pela actriz Mildred Harris; e "A escada do Diabo", hilariante comedia, em 2 actos, com Jimmy Aubrey. "O homem de ferro" mostra a luta dos milhões em Wall-Street (a "city" de Nova York) e a vida intensa de trabalho de uma colossal fundição de aço, destacando-se a interpretação soberba do irmão de John Barrrymore, como elle, grande actor de palco e da téla. Mildred Harris, a esposa divorciada de Carlitos, illumina com a sua graciosa figura as scenas mais intensas. No palco, as attracções sensacionaes, com exclusividade, da "South American Tour", continuam a apresentar os seus numeros, com total agrado da platéa. Nana de Herrera, Les Kermanows, L. & L. Fisher, Bara & Kelsey, The Manningo's, Henry Rosen, Henriette Lefévre e Okito, todos, com os seus numeros recommendam altamente a parte de palco do theatro S. José e a excellencia das attracções da "South American Tour". Para breve, teremos, na téla, a super-producção da First National "David, o caçula", com Richar Barthelmess, e, no palco, "John Olmes Y Co.", o famoso rei dos relogios, com os seus trabalhos de manipulação; "Clara Weise and Partner", com os seus equilibrios estylo Imperio. O theatro S. José apresenta sempre novidades, no palco e na téla, para corresponder á preferencia que as familias têm dado aos seus espectaculos. Okito trabalhará na "matinée" de hoje.

MUSICA

RECITAL DE CANTO

Realiza-se hoje, ás 20 1|2 horas, no salão do Instituto Nacional de Musica o recital de canto da sra. Amalia Lorenzo Fernandez, 1º premio (medalha de ouro) do Instituto Nacional de Musica.

Essa audição terá o concurso de seu mestre, o professor G. Dufriche e obedecerá ao programma seguinte:

Autores antigos — Antonio Vivaldi — Italia (16... — 1743): "Un certo non só che. Domenico Cimarosa — Italia (1748-1801): "In petto degli amanti. J. B. Weckerlin — França: "Romances et chansos du XVIII siecle colligées et transcrites: Pastourelles: a) Ah! mon berger. b) LiseBergerettes: a) Menuet d'Exaudet. b) Bergère légère. c) L'amour s'envole. d) Jeunes filletes.

Autores contemporaneos — R. Strauss — Allemanha (1864): "Badinerie Maternelle". Tcherepnine — Russia (1873): "Deux mélodies (Sur des paroles de Gorodesky). Tansmann Sauma Sanini (Melodia japoneza) Pizzetti Italia (1880);"Levommi il mio pensier". (Soneto de Petrarca). M. Ravel, França (1875. "L'enfant et les sortileges"; "Air de l'horloge" — (Poeme de Colette). M. de Falla — Hespanha (1876): "Seguidilla murciana". O Lorenzo Fernandez — Brasil (1897) "Canção do berço" (Poesia de Alberto Corrêa d'Oliveira (1ª audição). "Meu coração" (Poesia de J. B. de Mello e Souza) — 1ª audição).

Ao piano — Professor G. Dufriche.

Scena lyrica a caracter — Massenet — "Manon" (1º acto): "Regrets de Manon et duo de la rencontre. "Manon": Amalia Lorenzo Fernandez. "Des Grieux": Prof. G. Dufriche. Ao piano: Srta. Leonor Dufriche.

ESPECTACULOS PARA HOJE

CASINO — "Dansa o pae... as filhas dansam".

TRIANON — "O pello do guarda".

CARLOS GOMES — "Entra, Vasco!"

RECREIO — "Comidas, meu santo".

S. JOSE' — "Variedades e attracções.

TODOS OS SPORTS

(Conclusão da 8ª pagina)

Sinfonico, masc., alazão, por Estribor e Sigma, nascido a 12 de novembro;

Tiza, fem., tordilha, por Estribor e Tontina, nascida a 21 de outubro;

Espejo, masc., alazão, por Vadarkblar e Espiguita, nascido em 15 de setembro;

Madrono, masc., alazão, por Vadarkblar, e Montana, nascido a 25 de novembro.

Todos esses productos são da turma de 2 anno, em 1927.

DIVERSAS NOTICIAS

Só hoje á tarde, reunir-se-á a Commissão de Corridas do Jockey-Club para julgamento dos meetings de domingo e terça-feira, no Prado da Gavea.

— Regressou, ante-hontem, a S. Paulo, o jockey Andrés Molina, que viera, especialmente, participar da corrida do dia 7, no Hippodromo Brasileiro, na qual obteve duas applaudidas victorias com Rival e Rhodhesia.

— As cotações para o meeting de domingo proximo, no Itamaraty, devem ser affixadas, hoje, á tarde, na bolsa turfista carioca.

AS CORRIDAS DE DONCASTER

DONCASTER, 8 (U. P.) — Foi disputado hoje o pareo "Saint Leger Stakes", chegando em primeiro logar o cavallo Coronach de propriedade de Lord Woolavington, em segundo Caissot de Lord Derby e em terceiro Folliantion do Sattersall. Correram doze animaes. O O betting foi de 8-15, 100-1 e 100-7.

BASKET-BALL

A COMPETIÇÃO DE HOJE — VILLA x AMERICA

No gymnasio do Fluminense será realizada hoje, a competição entre o Villa e America, que vae decidir, no melhor de tres, qual o adversario que enfrentará a Associação, para a disputa de vice-campeão do torneio dos 2ºs quadros.

Dirigirão a partida os seguintes srs.: juiz, Jerdal Boscoli, do Fluminense.

Fiscal, Julio Schrader, do Flamengo.

Apontador, Manoel Santos, da Associação.

Chronometrista, Eduardo Spindola Filho, do Fluminense.

Após este jogo haverá, ás 21.30, um rigoroso ensaio dos scratches A e B, para o qual a commissão dirigente solicita, por nosso intermedio o comparecimento dos jogadores.

VOLLEYBALL

OS JOGOS DE AMANHÃ

Em proseguimento ao campeonato, serão realizados amanhã, os seguintes jogos:

SERIE A

Syrio Libanez x Everest — Juiz, Esio Vieira Machado, do S. Christovão A. C.; representante, Antonio de Castro Reis, do C. R. Vasco da Gama.

Bangú x River — Juiz, Ismael Pinto de Souza, do Villa; representante, Jacques Mongruel, da Associação Christã de Moços.

Mangueira x Hellenico — Juiz, tenente Pedro de Almeida, do Fluminense F. C.; representante, Leopoldo Carvalho, do S. C. Brasil.

SÉRIE B

Andarahy x America — Juiz, Benito Derizans, do C. R. Vasco da Gama; representante, Flavio dos Santos Estrellado, do River F. C.

Botafogo x Tijuca — Juiz, Paulo Coelho Netto, do Fluminense F. C.; representante, Arthur Monteiro Neves, do C. R. do Flamengo.

ATHLETISMO

O FLUMINENSE E O ALMOÇO AOS ATHLETAS CAMPEÕES DE 1926

Os membros do quadro de athletismo campeão carioca de 1926, são convidados a tomar parte no almoço que a directoria do club lhes offerece no proximo dia 12 do corrente, domingo, ás 12 horas, no restaurante do club.

O Departamento Technico solicita a presença dos athletas na séde do club, ás 11 horas do mesmo dia, afim de ser tomada a photographia em conjuncto do quadro de athletismo, a qual deverá figurar na galeria dos campeões do Fluminense F. C.

TIRO

AS PROVAS DO "CAMPEONATO DE PISTOLA LIVRE", NO FLUMINENSE

Realiza-se domingo, dia 19 do corrente, a prova do "Campeonato de Pistola Livre", do club, sendo disputada ao mesmo tempo a taça "Arnaldo Guinle".

A prova obedecerá ás seguintes especificações:

Pistola Livre — com miras descobertas — 60 tiros — alvo internacional — 50 metros — 5 tiros de ensaio.

BOX

O NOVO MEMBRO DA COMMISSÃO DE B. DO RIO DE JANEIRO

Por proposta do sr. Arcy Tenorio, em sua reunião de hontem, resolveu a C. de B. do R. de J., eleger unanimemente o nosso collega de imprensa Agenor Baptista Franco para o cargo de 2º secretario.

NOTAS DIVERSAS

Partem breve para o Prata, os rapazes que compõem a équipe nacional de tennis.

O 3º certamen da C. B. D., recem-terminado, brilhante que foi, teve mais a qualidade de seleccionar os nossos representantes, que sem duvida, dadas suas performances ultimas nos induzem a crer, terão uma actuação digna nas quadras sulinas. Os paraguayos que os enfrentarão nas semi-finaes, by que somos, não são adversarios, assim o acreditamos, para os representantes de nosso paiz. Inda uma vez, pois, parece, teremos que enfrentar os mestres da Argentina nas finaes.

—

Dois dos ponteiros do campeonato da cidade, encontrar-se-ão domingo proximo em luta, e o que é mais, com adversarios que sempre são para temer. O Vasco da Gama, na praça de sports do Andarahy, enfrentará o Flamengo, que ali treinou umas poucas vezes; o match promette grandes sensações, pois a équipe rubro-negra, após uma série de fracassos, vem se rehabilitando de fórma a mais brilhante.

No ground do Bangu', de tantas surpresas, o gremio suburbano enfrentará o S. Christovão, que então disputará o seu match ultimo de campeonato, restando-lhe apenas um meio tempo de jogo com o Flamengo. Dado o triumpho ultimo do guardião Mattos, sobre o Vasco da Gama, que a par de surprehendente foi dos mais brilhantes, é admissivel um fracasso do gremio de Cantuaria.

Como se vê, de grandes proporções são os jogos de domingo, que poderão em definitivo solver o intrincado problema que vem sendo o campeonato de football do corrente anno.

SPORTS AQUATICOS

Os campeonatos aquaticos por pontos e a acção do commandante Jair de Albuquerque. — Varias notas

REGISTRO

O commandante Jair de Albuquerque é o campeão da idéa da disputa dos campeonatos do remo e natação por pontos.

Antes de introduzir esse systema na Liga da Marinha e na C. B. D. o distincto sportsman suggeriu-o á Federação Brasileira do Remo, de que já foi presidente. A velha instituição fundada por Midosi, é, porém, das mais conservadoras que conhecemos no nosso sport. Sua evolução tem-se feito por degráos quasi insensiveis, sem saltos, sem reformas que modifiquem profundamente sua estructura e suas praxes.

Ali procura-se melhorar conservando e dahi a idéa do commandante Jair ter sido recebida com reservas e pouco enthusiasmo pelos orientadores e paredros da nossa aquatica.

A recente remodelação da Federação, porém, foi mais avançada que as anteriores e abriu horizontes a idéas mais modernas, mais sportivas, mais proveitosas aos fins que visa a grande entidade.

E essa da determinação dos clubs campeões pelo methodo de pontos, embora quebrando a tradição e revolucionando os nossos meios aquatico-sportivos, é das que se impõem ás novas directivas criadas pelo momento.

Já mostramos as vantagens sportivas, o alcance e a justeza da adopção dos campeonatos de remo e de natação pelo systema de pontos.

DERBY-CLUB

PROGRAMMA DA 14.ª CORRIDA NO DOMINGO, 12 DE SETEMBRO DE 1926

GRANDE PREMIO 17 DE SETEMBRO

3.100 metros— Premios: 20:000$000, 4:000$000 e 1:000$000

Em homenagem á data natalicia do Dr. Paulo de Frontin

1º pareo — SEIS DE MARÇO — 1.250 metros. Premios: 3:500$ e 700$000. Animaes nacionaes. (Handicap).

		Kilos
1—	1 Cervantes	49
	" Vampiro	50
2—	2 Hilda	52
	" Onda	50
3—	3 Barbara	50
	4 Chineza	51
	5 Castor	51
4—	6 Jutay	49
	7 Pequenino	48

2º pareo — DERBY NACIONAL — 1.100 metros. Premios: 3:500$ e 700$000. Animaes nacionaes. (Tabella I.)

		Kilos
1 —	1 Fantazia	51
2—	2 Pimenta do Reino	51
	3 Sans Tache	53
3—	4 Bonina	51
	5 Carioca	51
4—	6 Hetaira	51
	7 Fuzil	53

3º pareo — VELOCIDADE — 1.100 metros. Premios: 3:500$ e 700$000. Animaes de qualquer paiz. (Handicap.)

		Kilos
1 —	1 Fido	54
2 —	2 Mocetão	54
3—	3 Milagroso	49
	4 Patoteiro	52
4—	5 Aquidaban	54
	6 Maharajah	54

4º pareo — ITAMARATY — 1.609 metros. Premios: 4:000$ e 800$. Animaes de qualquer paiz. (Handicap).

		Kilos
1—	1 Palmela	53
	2 Monotono	53
2—	3 Querol	51
	4 Mao	53
3—	5 Tornedale	50
	6 Molecula	53
	7 Cavory	50
4—	8 Molecote	50
	9 Bey	53

5º pareo — PROGRESSO — 1.750 metros. Premios: 4:000$ e 800$. Animaes nacionaes. (Handicap.)

	Kilos
1—Cid	53
2—Energica	52
3—Araboia	54
4—Carmela	54
5—Queixada	54

6º pareo — INTERNACIONAL — 1.750 metros. Premios: 4:000$ e 800$000. Animaes de qualquer paiz. (Handicap).

	Kilos
1—Cambronete	53
2—Ramalero	52
3—Maestro	51
4—Luquillas	52
5—Matreiro	52

7º pareo — DR. FRONTIN — 1.800 metros. Premios: 5:000$ e 1:000$000. Animaes de qualquer paiz. (Handicap).

		Kilos
1 —	1 Fiddler	52
2—	2 La Garçonne	50
	" Barba Azul	48
3—	3 Bruce	[illegible]
	4 Patusco	[illegible]
4—	5 Aguapehy	47
	6 Cocquidan	47

8º pareo — GRANDE PREMIO 17 DE SETEMBRO — 3.100 metros. Premios: 20:000$, 4:000$ e 1:000$000. Animaes de qualquer paiz. (Tabella IX).

		Kilos
1—	1 GAVARNI	51
	2 CENTAURO	51
	3 EMBAIXADOR	53
2—	" LEBLON	55
	4 DENNIGTON	55
3—	5 BOI TATA'	46
	6 DINAZARDA	53
4—	7 MOSCOU	53
	8 MISTINGUETTE	53

9º pareo — BRASIL — 1.609 metros. Premios: 4:000$000 e 800$. Animaes nacionaes. (Handicap)

		Kilos
1 —	1 Verona	54
2 —	2 Cigarra	54
3 —	3 Ouvidor	50
4 —	4 Coragem	50
5—	5 Paracatú	49
	6 Perdiz	53

O 1º pareo será realizado ás 12,15 horas.

Manoel Valladão,
2º secretario

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 12 PAGINAS

ANNO VIII — RIO DE JANEIRO—QUINTA-FEIRA, 9 DE SETEMBRO DE 1926 — N. 2.376

"SEI SOMENTE QUE NADA SEI!"

A SCIENCIA PERPLEXA DEANTE DE UM SIMPLES LIMÃO

Pela segunda vez o humilde limão deixa os sabios perplexos. A primeira foi quando se constatou que elle curava o escorbuto. A sciencia teve que reconhecer este facto, porém, não lhe foi possivel explical-o. Sómente, não ha muito, com o descobrimento das vitaminas, é que se encontrou a explicação.

Hoje o enigma é este: durante as ultimas epidemias de influenza e grippe notou-se que o limão é um excellente auxiliar curativo; observações posteriores demonstraram que, indubitavelmente, tem uma rara virtude tratando-se destas enfermidades, e que o seu effeito é mais pronunciado ainda quando se necessita de eliminar os resfriados e catarrhos. Mas, em que consiste esta virtude? Ninguem o sabe; talvez com o tempo encontrar-se-á a explicação. Entretanto os medicos apressaram-se a dar ao mundo a boa nova. Naturalmente, como o limã não é tão poderoso que possa actuar por si só, alguns facultativos, entre os quaes o eminente dr. Copeland, ex-chefe do Departamento de Saude dos Estados Unidos, o aconselham em combinação com banhos quentes, emquanto outros o prescrevem de modo diverso. Todavia, parece que o tratamento que está logrando o maior exito, é o chamado "Methodo Bayer", que consiste em tomar, por occasião de ir-se para cama, dois comprimidos do afamado producto "Phenaspirina" e uma limonada quente. Não é preciso fazer muito esforço para reconhecer-se que este remedio admiravel, secundado pelas virtudes do limão, é incomparavel para extinguir um resfriado, um catarrho ou ataque de grippe.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

Os trabalhos de hontem. — O fallecimento do dr. F. Catão. — A chegada do professor Pittaluga. — Recepção de novos socios. — Espermocultura e seu valor. — Irites blenorrhagicas. — Accidentes da arsenotherapia. — Febre amarella

(Conclusão da 4ª pagina)

R. de Wersheimer, crises nitritoides larvadas que não impediram a bôa continuação do tratamento.

Nos seus doentes fez o tratamento de 5 a 6 grs. de sal, em injecções crescentes de 0,15 a 0,60, semanalmente.

Insiste sobre a questão da dosagem, achando que se deve dar ao doente a dóse maxima necessaria. Cita casos de doentes seus com placas mucosas da bocca que não cediam já a duas injecções de 0,60 e, no emtanto, com o augmento da dóse para 0,75 grs., tiveram suas lesões cicatrizadas.

Se tivesse sido temeroso os doentes seriam tomados como arsenoresistentes.

Está com Gougerot, quando elle diz: "point de salvarsan que pas assez".

Termina, achando que não deve haver por parte dos clinicos esse receio dos arsenicaes, porquanto não só nos casos que acompanhou especialmente para este estudo, como nos 30.000 e tantos doentes do Posto Central da Fundação, onde já se deram para mais de 80.000 injecções de 914, jámais viu accidente mortal, nem mesmo de grande gravidade e que não viesse a ceder a cuidados posteriores.

O dr. Sebastião Barroso respondeu ás criticas feitas ao seu trabalho sobre a febre amarella. Disse longamente da sua acção na Bahia, explicou qual a sua divergencia com a missão Rockfeller.

O dr. Gustavo Lessa se disse satisfeito por haver o dr. S. Barroso declarado que não se referira ao orador quando alludira aos sturiferarios da missão Rockfeller.

— E' a seguinte a ordem dos trabalhos da proxima sessão:

1ª parte — I) "Radiologia da aorta; indice volumetrico, relação de alangamento, superficie de contraste superior e inferior da crosta", pelo dr. Manoel de Abreu.

II) "Uremia infantil" (com apresentação de doentes), pelo dr. Ruben Pereira.

III) "Amystrophia primitiva", pelo dr. Lafayette R. Pereira.

IV) "Em torno de um caso de "Indial Sprue", pelo dr. G. Glucksmann.

V) Determinações etiologicas das hepato-cirrhoses", pelo dr. S. Boccanera Netto.

2ª parte — a) Continuação da discussão sobre "Malaria e aquinina";

b) Discussão do trabalho: "Accidentes de arsenotherapia".

— Compareceram os drs. Nascimento Gurgel, Bonifacio Costa, Gustavo Lessa, Souza Pinto, Brandino Corrêa, George Glucksmann, Sebastião Barroso, Abreu Fialho Filho, Leal Junior, Ruben Gomes Pereira, O. B. de Couto e Silva, J. Souza Mendes, J. P. Fontenelle, Paulo Seabra, M. J. Ferreira, Arnaldo de Moraes, R. de Souza Coelho, A. Lourenço Jorge, Sá Freire Sobrinho, Genival Londres, Estellita Lins, Henrique Rocha, Helion Póvoa, Decio Olinto, Hugo Capper, Mario Pinotti, Manoel de Abreu, Mario Fabião, R. Souza Coelho, René Laclette, Rolando Monteiro, Aguinaldo Lins, Eugenio Coutinho e N. Bernardelli.

O DIREITO E O FÔRO

(Conclusão da 5ª pag.)

A Côrte julgará, hoje, o caso da Caixa de Aposentadoria e Pensões da Leopoldina Railway

A Côrte de Appellação julgará, hoje, em Camaras Reunidas, os embargos oppostos pelo dr. Virgilio Lopes Rodrigues, á decisão de uma das Camaras Civeis que confirmou a sentença de primeira ins ncia contraria á eleição do referido funccionario da Leopoldina Railway para o Conselho de Administração da Caixa de Aposentadorias e Pensões da mesma Estrada.

COM TRES FACADAS

Deu entrada, hontem á noite, no posto da Assistencia, o operario Antonio Alves, brasileiro, de 20 annos que foi ferido, no ventre e no thorax, com tres facadas.

O estado do operario é muito grave.

Foi internado no Prompto Soccorro.

Demittiu-se o ministro das Relações Exteriores da Bolivia

LA PAZ, 8 (A.) — O sr. Alberto Gutierrez, ministro das Relações Exteriores, demittiu-se do seu cargo.

Estão sendo candidatados para substituir o titular demissionario os srs. Adolfo Costa dos Reis e Daniel Sanchez Bustamante.

Informações Uteis

O TEMPO

Boletim da Directoria de Meteorologia — Previsões para o periodo de 18 horas de hontem até 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, passando a instavel. Trovoadas. Temperatura: noite quente, embora elevada entrará em declinio do dia. Ventos: variaveis, frescos, rondando para o quadrante sul, continuando sujeitos a rajadas.

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Resumo da extracção de hontem:

19677	50:000$000
9811	10:000$000
5854	5:000$000
5772	2:000$000
10514	2:000$000

ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Resumo, por telegramma, da extracção de hontem:

8242 (Rio)	50:000$000
1392 (Rio)	5:000$000
941 (Victoria)	2:000$000
1620 (Victoria)	1:500$000
1353 (B. Horizonte)	1:000$000

COMMEMORAÇÃO DA BATALHA DO MARNE

FOI BRILHANTE A CEREMONIA EM PHILADELPHIA

PHILADELPHIA, 8 (A.) — Foram brilhantes as solemnidades commemorativas da Batalha do Marne, nesta cidade.

Nesses festejos, foi celebrado o nome do general francez La Fayette, o heroe da independencia americana.